

A MEGA-SENA DA VIRADA SAIU PARA DUAS APOSTAS, E CADA VENCEDOR DEVE RECEBER MAIS DE 162 MILHÕES DE REAIS.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A Mega-Sena da Virada sorteou na última quinta-feira (31) as seis dezenas do concurso especial. O prêmio foi estimado pela Caixa Econômica Federal em mais de R\$ 325 milhões e não acumula. O sorteio do concurso 2.330 foi realizado em São Paulo e transmitido pelas redes sociais e pela televisão. Duas apostas vencedoras vão dividir o prêmio, e cada uma vai levar R\$ 162.625.108,22. Página 39

O SUU

O GOVERNO BRASILEIRO SIMPLIFICA A ENTRADA DE VACINAS NO PAÍS.

Mateus Raugust/PMPA

Página 6



SEBASTIÃO MELO FOI EMPOSSADO COMO PREFEITO DE PORTO ALEGRE ATÉ 2024.

No final da tarde desta sexta-feira (1º), o recém-empossado prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), foi recepcionado pelo seu antecessor Nelson Marchezan Júnior (PSDB). O ato de transmissão de cargo para a gestão 2021-2024 foi realizado no Largo Glênio Peres (Centro Histórico), e contou com a participação do novo vice, Ricardo Gomes (DEM), em um cerimônia restrita devido à pandemia de coronavírus. Página 48

O BRASIL É O SEGUNDO PAÍS DO MUNDO MAIS DISPOSTO A SE VACINAR.

Página 5

O primeiro mapa provisório de 2021 prevê o retorno da bandeira preta no distanciamento controlado.

Divulgado nesta sexta-feira (1º), o primeiro mapa preliminar do distanciamento controlado em 2021 prevê a região gaúcha de Bagé sob bandeira preta (risco altíssimo para coronavírus) na 35ª rodada do sistema, a partir da próxima terça-feira. A configuração preliminar pode ser questionada pelas prefeituras e associações locais até a manhã de domingo e as respostas serão divulgadas na tarde de segunda-feira.

A mesma área do Estado já havia recebido essa classificação três semanas atrás (juntamente com Pelotas) e, na ocasião, o Comitê de Crise do Palácio Piratini indeferiu os pedidos de recurso, mantendo as bandeiras pretas, até então inéditas.

No mapa ainda vigente (em vigência desde a última terça-feira), eram 15 regiões gaúchas sob bandeira vermelha e seis em laranja.

De acordo com o governo gaúcho, a bandeira preta em Bagé é resultado da combinação entre a piora no número de leitos livres para pacientes de Covid na macrorregião Sul e o fato de a região apresentar bandeira preta no indicador de hospitalizações para cada 100 mil habitantes, aspecto que motivou uma nova regra: a salvaguarda de bandeiras vermelha e preta.

O dispositivo é acionado quando uma região registra um grande número de novas hospitali-

zações por coronavírus e, ao mesmo tempo, possui baixa capacidade hospitalar na macrorregião.

Vermelhas e laranjas

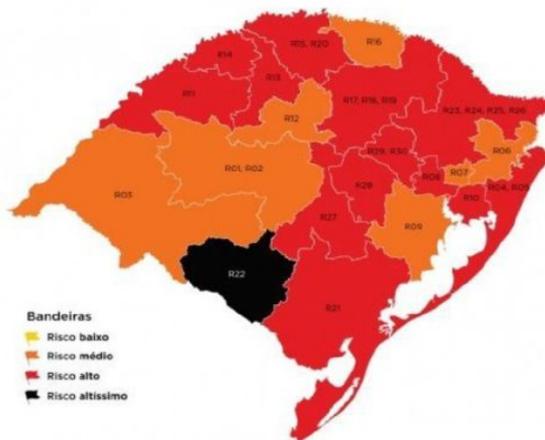
São 13 as regiões em bandeira vermelha (risco epidemiológico alto). Outras sete estão em laranja (risco médio): Santa Maria, Uruguaiana, Taquara, Novo Hamburgo, Guaíba, Cruz Alta e Erechim. Já Guaíba e Uruguaiana (as duas que não aderiram ao sistema de cogestão) estão em laranja no mapa provisório.

"A situação do Estado perante o coronavírus ainda requer muita atenção", ressaltou o Comitê de Crise. Para o total do Rio Grande do Sul, houve redução no número de confirmados em leitos clínicos (-14%) e em UTI (-2%). Os óbitos apresentaram elevação de 3% (de 456 para 469).

Contabilizando os pacientes internados por outras causas, nesta semana, houve novamente estabilidade no número de leitos de UTI ocupados. Com a abertura de leitos e a redução dos confirmados com Covid-19 em UTI, houve elevação na razão de leitos livres para cada ocupado por Covid-19 para 0,55.

Vale um alerta para a região de Santa Cruz do Sul, que apresentou elevado crescimento em novos registros de hospitalizações entre a 34ª e a 35ª semanas, passando de 23 para 38 – um aumento de 65,2%.

Divulgação/Palácio Piratini



Região foi Bagé classificada como de risco altíssimo para o coronavírus.

Novo dispositivo

A partir desta semana, o sistema utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (bandeiras vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar.

Conforme o Palácio Piratini, esse refinamento no modelo é necessário, pois quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, os indicadores de "velocidade do avanço" e de "variação da capacidade de atendimento" se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de

leitos.

Bandeira vermelha:

- Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta;
- Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.

Bandeira preta:

- O Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta;
- O Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

Nesta 35ª rodada, as regiões de Capão da Canoa, Porto Alegre, Santo Ângelo, Ijuí, Santa Rosa, Palmeira das Missões e Caxias do Sul receberam bandeira vermelha no mapa preliminar acionadas pela salvaguarda. A região de Bagé foi a única a ter acionada a salvaguarda de bandeira preta. (Marcello Campos)

O Rio Grande do Sul começou o ano com mais 2.275 testes positivos e mais 45 mortes por coronavírus.

Divulgado nesta sexta-feira, o primeiro boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) neste ano acrescentou 2.275 testes positivos de coronavírus à estatística do Rio Grande do Sul, além de mais 45 óbitos. A atualização expandiu para 451.912 os casos confirmados da doença no Estado desde março, enquanto as perdas humanas para a Covid chegaram a 8.917.

Já o total de recuperados é de 426.850 (94%), ao passo que os indivíduos atualmente em quarentena doméstica ou internação hospitalar são 16.094. Vale lembrar que a pandemia já atinge todos os 497 municípios gaúchos desde o final de outubro.

As perdas humanas mais recentes para o coronavírus abrangem óbitos registrados entre os dias 4 e 31 de dezembro – eventuais falecimentos ocorridos neste 1º de janeiro devem ser notificados nos próximos relatórios oficiais. O amplo predomínio de idosos continua: 36 das 45 novas vítimas pertencem a este segmento populacional, com destaque para uma porto-

alegrense de 100 anos.

Lista de óbitos

Confira, a seguir, o perfil resumido de cada vítima mais recente da Covid no Rio Grande do Sul, por município de residência (em ordem alfabética), gênero (feminino ou masculino) e idade. As duas cidades com maior número de mortes mencionadas pelo documento são Porto Alegre (líder no ranking geral de óbitos) e Gravataí (sexta colocada nesse critério).

- Alvorada (homem, 67 anos);
- Balneário Pinhal (homem, 52 anos);
- Canoas (mulher, 69 anos);
- Capão da Canoa (homem, 69 anos);
- Capão da Canoa (homem, 78 anos);
- Caxias do Sul (mulher, 83 anos);
- Caxias do Sul (homem, 84 anos);
- Caxias do Sul (homem, 36 anos);
- Esteio (homem, 52 anos);
- Gravataí (homem, 74 anos);
- Gravataí (homem, 67 anos);
- Gravataí (homem, 72 anos);
- Gravataí (mulher, 76 anos);
- Gravataí (mulher, 58 anos);
- Gravataí (mulher,



Casos confirmados totalizam 451.912, ao passo que os óbitos somam 8.917.

- 65 anos);
- Guaíba (mulher, 66 anos);
- Guaporé (mulher, 62 anos);
- Igrejinha (homem, 69 anos);
- Ijuí (homem, 80 anos);
- Machadinho (mulher, 87 anos);
- Nova Petrópolis (mulher, 83 anos);
- Nova Petrópolis (homem, 72 anos);
- Paverama (homem, 54 anos);
- Porto Alegre (mulher, 55 anos);
- Porto Alegre (mulher, 53 anos);
- Porto Alegre (mulher, 100 anos);
- Porto Alegre (homem, 88 anos);
- Porto Alegre (homem, 71 anos);
- Porto Alegre (homem, 91 anos);
- Porto Alegre (homem, 91 anos);
- Rio Grande (homem, 70 anos);
- Rio Grande (homem, 92 anos);
- Santa Maria (mulher, 65 anos);
- Santa Rosa (homem, 77 anos);
- Santa Rosa (homem, 43 anos);
- São Borja (homem, 70 anos);
- São José do Norte (mulher, 67 anos);
- São Luiz Gonzaga (homem, 65 anos);
- Sapiranga (mulher, 52 anos);
- Tapes (homem, 70 anos);
- Taquara (homem, 76 anos);
- Tio Hugo (homem, 63 anos);
- Triunfo (mulher, 66 anos);
- Vacaria (mulher, 83 anos);
- Venâncio Aires (homem, 82 anos). (Marcello Campos)

O Brasil registra 195.411 mortes causadas pelo coronavírus e 7.698.862 casos da doença.

O Brasil registrou 195.411 mortes em decorrência da pandemia do coronavírus. Em 24 horas, as autoridades de saúde registraram 462 novos óbitos em decorrência da doença. O balanço é feito com informações coletadas pelas secretarias Estaduais de Saúde.

Já o número de casos confirmados ultrapassa os 7,7 milhões de pessoas contaminadas, de acordo com o primeiro balanço da pandemia de 2021, divulgado nesta sexta-feira (1º) pelo Ministério da Saúde. Em 24 horas, foram confirmados 24.605 novos registros da doença.

O boletim relata que há 748.883 pacientes em acompanhamento e 6,75 milhões recuperados - 87,7% do total de casos.

Boletim mostra os últimos números da pandemia do novo coronavírus.

Nos estados

O estado com



Número de recuperados chega a 87,7% das infecções.

maior registro de mortes é São Paulo (46.775), seguido pelo Rio de Janeiro (25,6 mil). Em seguida, Minas Gerais (12.001), Ceará (9.993) e Pernambuco (9.666).

As unidades da Federação com menor número de mortes são Acre (796), Roraima (787) e Amapá (926).

No Rio Grande do Sul foram registrados nesta sexta-feira (1º) 2275 novos casos da Covid-19. Também foram confirmados mais 45 óbitos entre os dias 4 e 31 de dezembro. O total de casos confirmados é de 451.912 e o de óbitos, 8.917. Os recuperados são

426.850 (94% dos casos). A atualização teve ainda 37 casos excluídos por duplicidade ou revisão de resultado.

Variante no Brasil

O diretor médico do laboratório Dasa, Gustavo Campana, alertou para o potencial de infecção da nova variante do coronavírus e pediu que a população brasileira mantenha os protocolos de saúde contra a doença. Após a confirmação de dois casos dessa nova linhagem em São Paulo, ele afirmou que a tendência é que aconteça uma aceleração do número de casos da doença no País.

Campana disse que um dos pacientes confirmou ter tido contato com pessoas que estiveram no Reino Unido, mas não soube dar mais detalhe sobre o estado de saúde de ambos, nem se estão isolados. "Não acompanhamos. A gente notifica o paciente e o médico."

Na quinta-feira (31), pesquisadores do laboratório de diagnóstico Dasa confirmaram dois pacientes positivos para o coronavírus da cepa B.1.1.7, a mesma detectada no Reino Unido e em diversos países do mundo, que tem maior potencial de infectividade.

O Brasil é o segundo país do mundo mais disposto a se vacinar.

A China lidera os países onde é mais provável que as pessoas se vacinem (80%), à frente de Brasil (78%) e Reino Unido (77%), que iniciou a vacinação em 8 de dezembro – aponta uma pesquisa publicada na terça-feira (29) pelo Ipsos Global Advisor, em associação com o Fórum Econômico Mundial.

Os Estados Unidos, onde também teve início uma enorme campanha de vacinação, são o único país onde as intenções de vacinação estão aumentando (69% no último levantamento, 64% em outubro).

Apenas quatro em cada dez franceses querem se vacinar contra a covid-19, de acordo com o estudo que mostra a França como o “campeão mundial” dos países refratários, à frente da Rússia e da África do Sul.

Na França, onde acaba de começar a campanha de vacinação, 40% das pessoas entrevistadas concordariam em se vacinar contra a covid-19, de acordo com este estudo. Uma quantidade muito baixa em comparação com um estudo anterior publicado em outubro (54% queriam se vacinar) e inclusive ainda mais em comparação com agosto (59%).

A França não é o único país onde as intenções de vacinação

são relativamente baixas. Segundo o estudo do Ipsos Global Advisor, somente 43% dos russos estão prontos para receber a vacina, e 53%, dos sul-africanos.

Depois deles, vêm Japão (60%), Itália e Espanha (62%) e Alemanha (65%).

Nos países em que a pesquisa foi aplicada, o principal motivo dos refratários é o medo dos efeitos colaterais (80% na Coreia do Sul, 76% no Japão, 72% na França). A dúvida sobre a eficácia é a segunda razão em muitos países.

Em terceiro, está a oposição geral às vacinas, que preocupa aproximadamente um quarto da população entrevistada na Rússia (26%) e África do Sul (23%), mas menos de 10% na Coreia do Sul (7%), Japão (8%) e China (9%). Na França, 14% das pessoas entrevistadas dizem ser contra as vacinas em geral.

O estudo foi realizado em 15 países pela plataforma on-line Ipsos Global Advisor entre 17 e 20 de dezembro com uma amostra de 13.542 adultos (incluindo cerca de mil franceses de 18 a 74 anos).

OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) concedeu na quinta-feira (31), a primeira aprovação emergencial para uma vacina desde o iní-

Reprodução



78% dos brasileiros pretendem se vacinar contra o coronavírus.

cio da pandemia do coronavírus, ao imunizante desenvolvido pelo Pfizer e pela BioNTech. “É um passo muito positivo para garantir o acesso universal às vacinas contra a covid-19”, afirmou Mariangela Simão, diretora responsável pelo acesso a medicamentos da OMS, segundo o comunicado.

O procedimento, que pode ser utilizado pela OMS em caso de emergência sanitária, permite que países que não dispõem de meios para determinar rapidamente a eficácia e segurança de um medicamento tenham acesso mais rápido aos tratamentos. Ele também facilita com que a Unicef, responsável por grande parte da logística de distribuição da vacina em todo o mundo, e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) comprem a vacina para distribuição em países pobres,

segundo a notícia.

No entanto, Simão enfatizou que “um esforço ainda maior é necessário para garantir que doses suficientes de vacinas estejam disponíveis para atender às necessidades das populações prioritárias em todo o mundo”.

A vacina desenvolvida pela Pfizer/BioNTech já vem sendo usada há várias semanas no Reino Unido, mas também na União Europeia, Estados Unidos e Suíça, entre outros países. Milhões de pessoas já foram vacinadas com o imunizante, que requer temperatura de armazenamento em torno de -80º Cº, o que dificulta sua distribuição.

De acordo com a Pfizer, os testes da fase 3 apontaram que a vacina desenvolvida em parceria com a BioNTech apresentou 95% de eficácia contra o coronavírus, sem efeitos colaterais graves.

O governo brasileiro simplifica a entrada de vacinas no País.

O governo federal publicou uma medida para agilizar a entrada de vacinas no país, incluindo as contra a covid-19. A Receita Federal incluiu imunizantes em uma lista de produtos sujeitos à entrega antecipada e desembaraço aduaneiro.

Publicada no Diário Oficial, a nova norma determina que o importador do produto, quando a mercadoria for relacionada ao combate à covid-19, poderá entregá-la ao comprador antes da conclusão dos trâmites aduaneiros. Nesta etapa são conferidos documentos de importação pela Receita Federal.

Outros produtos estão na lista publicada pela Receita, entre eles medicamentos à base de cloroquina, azitromicina e kits de teste para detecção de covid-19.

A normativa atualiza lista fixada em outubro deste ano. A medida vale enquanto durar o estado de Emergência em Saúde Pública, que é determinado pelo Ministério da Saúde.

Atualmente, há quatro vacinas contra covid-19 com testes em andamento no Brasil, todas com a participação de algum laboratório estrangeiro. Os imunizantes com desenvolvimento em curso no País são o da AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford e a Fiocruz; o do Instituto Butantan em

parceria com a Sinovac; o da Pfizer; e o da Janssen.

A vacina Sputnik V, produzida pela Rússia, teve seu dossiê de desenvolvimento apresentado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A agência ainda não deu aval para prosseguimento dos estudos desse imunizante no País.

Moderna

Em transmissão ao vivo em rede social no último dia do ano, o presidente Jair Bolsonaro comentou que o Brasil poderá comprar doses da vacina contra a covid-19 desenvolvida pela empresa norte-americana Moderna. Ele não abordou detalhes de como o acordo poderia ocorrer.

O presidente citou um artigo científico publicado nesta semana no New England Journal of Medicine, que aponta eficácia de 94% do imunizante, a mesma anunciada antes pela empresa de biotecnologia. Ele também comentou sobre o início da vacinação em países como os Estados Unidos, a Alemanha e o Reino Unido, mas não abordou quando esse tipo de ação começará no País.

“Além da Pfizer, temos uma outra agora que se apresenta no momento, a Moderna, que poderá ser adquirida pelo Brasil”, afirmou.

Desenvolvida em parceria com o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas (Niad,

Anderson Riedel/PR



Nova norma inclui imunizantes em lista de produtos com procedimento facilitado para importação.

na sigla em inglês), dos Estados Unidos, a vacina da Moderna está autorizada para uso nos Estados Unidos, desde 18 de dezembro, e no Canadá. Ela pode ser acondicionada em geladeiras por um mês e, se congelada, por até seis meses.

No começo de dezembro, a Moderna disse que espera entregar até 125 milhões de doses no primeiro trimestre de 2021, a maioria (de 85 milhões a 100 milhões) será destinada aos Estados Unidos. O País tem um acordo com a empresa para o fornecimento de 200 milhões de doses, o suficiente para imunizar 100 milhões de norte-americanos.

O Ministério da Saúde informou que existe um memorando de entendimento com a Moderna e com outros laboratórios. A pasta citou reuniões com representantes da Moderna em novembro de 2020, além de outros quatro grupos – Pfizer,

Janssen, Bharat BioNTech e Fundo Russo de Investimento Direto (RDIF) – cujas vacinas estavam em fase avançada de desenvolvimento.

“No momento, há acordos e memorandos de entendimento firmados, a partir dos quais deverão ser efetuados contratos, a fim de disponibilizar o quanto antes a maior quantidade possível de doses de vacina para imunizar a população brasileira”, destacou a Saúde.

No caso da Moderna, o que existe é um memorando de entendimento não vinculante, que trata da intenção de um acordo para aquisição de vacinas, podendo sofrer alterações de cronograma e quantidade de doses. A pasta solicitou informações de preços, estimativa de entrega e os dados científicos sobre as três fases de estudos e testes da vacina.

Entenda como funciona o registro de vacinas no Brasil.

Enquanto a vacinação contra a covid-19 já começou em várias nações, inclusive na América Latina, a população brasileira ainda aguarda a aprovação de um imunizante que impeça a disseminação da pandemia que já matou mais de 193 mil pessoas no País. Quatro vacinas estão com testes em andamento no Brasil: AstraZeneca-Oxford, Pfizer, Instituto Butantan-Sinovac e Janssen (da Johnson&Johnson), mas, até o momento, nenhum laboratório solicitou qualquer tipo de registro (definitivo ou emergencial) à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Já o laboratório União Química, que produz a Sputnik V, submeteu, na última terça-feira (29), à Anvisa o Dossiê de Desenvolvimento Clínico de Medicamento para pedir permissão para iniciar testes do imunizante no Brasil.

Para obter o aval da agência uma vacina precisa passar por uma série de passos de desenvolvimento:

1) Pesquisa básica e estudos não clínicos: Consiste em análises laboratoriais da vacina e testes em animais. Nesse estágio, o imunizante deve ser capaz de gerar anticorpos.

2) Estudos clínicos: É a etapa de testes com humanos.

A Fase 1 analisa os efeitos adversos da vacina, ou seja, a possibilidade de

reação negativa no organismo ou no local onde foi aplicada.

Na Fase 2, os pesquisadores definem a dosagem da vacina e a maneira como ela será aplicada.

Na Fase 3, os testes são feitos em larga escala e a vacina deve ser capaz de gerar imunidade com segurança. É nesse momento que as desenvolvedoras precisam comprovar sua eficácia junto aos órgãos reguladores.

3) Submissão contínua: Para agilizar o processo de registro, a Anvisa criou o processo de "submissão contínua" dos dados vacinais. Assim as farmacêuticas, se desejarem, não precisam mais esperar o término do desenvolvimento vacinal para enviar os documentos à Anvisa, e podem fazê-lo ao mesmo tempo em que desenvolvem as outras fases. Após a apresentação dos dados das três fases, a farmacêutica pode solicitar o registro definitivo à Anvisa.

Situação das vacinas

Pfizer: A farmacêutica já enviou à Anvisa no dia 5 de dezembro os dados primários de eficácia e segurança da Fase 3. O laboratório, no entanto, não solicitou registro. A Pfizer informou que, após reunião com a Anvisa, avaliará pedir a liberação para uso emergencial.

AstraZeneca-Oxford: A fabricante enviou dados primários de eficácia e se-

Reprodução



Quatro vacinas estão com testes em andamento no Brasil: AstraZeneca-Oxford, Pfizer, Instituto Butantan-Sinovac e Janssen.

gurança em Fase 3 no dia 22 de dezembro, mas também não solicitou o registro da vacina. A Fiocruz, parceira do laboratório britânico, informou que entrará com o pedido junto à Anvisa até o dia 15 de janeiro.

Instituto Butantan-Sinovac: Até o momento, os produtores da CoronaVac enviaram à Anvisa somente os dados das fases 1 e 2 da vacina. Os desenvolvedores ainda não remeteram os resultados da Fase 3, o que farão no dia 7 de janeiro. Também não pediram registro.

Janssen: Só enviou à Anvisa até o momento dados parciais da Fase 2, no dia 30 de novembro. Também não solicitou registro.

Sputnik V: O laboratório União Química submeteu um dossiê para pedir permissão para o início dos testes da vacina no país.

Após o registro definitivo

A partir da solicitação

de registro, a Anvisa revisará os documentos apresentados antes de anunciar sua decisão. A expectativa é que a agência demore em média 60 dias, mas o prazo pode ser menor.

Autorização emergencial

É uma alternativa à autorização tradicional, e que será temporária e restrita para público previamente definido. A Anvisa destaca que a autorização excepcional não exclui a necessidade de registro definitivo para o eventual imunizante ser comercializado no Brasil. Para essa modalidade de autorização, o prazo é de dez dias. Até o momento, nenhuma farmacêutica solicitou à Anvisa a autorização emergencial.

O ensaio clínico conduzido pela empresa também precisa estar em desenvolvimento no Brasil.

Bolsonaro diz que o Brasil poderá comprar a vacina da Moderna.

O presidente Jair Bolsonaro disse no último dia de 2020, sem dar detalhes, que o Brasil poderá comprar também a vacina da Moderna contra a Covid-19. Em sua live semanal, o presidente voltou a dizer que o governo irá disponibilizar vacinas para a parte da população interessada em ser imunizada contra o coronavírus, e repetiu, mais uma vez que não tomará vacina contra a Covid-19, se justificando pelo fato de já ter sido contaminado, apesar de haver casos registrados de reinfecção.

A Moderna teve sua vacina autorizada para uso emergencial pelos Estados Unidos no último dia 19. No momento, o Brasil está negociando com a Pfizer, que tem uma vacina desenvolvida com a Biontech, para aquisição de seu imunizante contra a Covid-19.

“Então, além da Pfizer, temos uma outra agora que se apresenta no momento, a Moderna, que poderá ser adquirida pelo Brasil”, disse Bolsonaro.

“Parece que agora as empresas vão apresentar documentação junto à Anvisa, para a Anvisa então, caso ela certifique, nós imediatamente possamos fazer

as tratativas e conseguimos comprar essas vacinas”, acrescentou. “Até porque parte da população clama por elas, então quem tá querendo a vacina a gente vai acertar, da nossa parte, grátis e não obrigatório.”

O governo federal já tem um acordo com a AstraZeneca, que desenvolveu uma vacina contra a Covid-19 em parceria com a Universidade de Oxford.

No último dia 31, a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, parceira da AstraZeneca no Brasil, disse à Reuters que pretende pedir junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o uso emergencial dessa vacina. O imunizante da AstraZeneca-Oxford teve o uso emergencial autorizado pelo Reino Unido na última quarta-feira (30).

Ela disse que a aprovação da vacina no Reino Unido na quarta-feira acelerará a luz verde regulamentar para a vacina no Brasil, onde ela é extremamente necessária para combater o segundo surto de coronavírus mais mortal do mundo.

“Para não haver atraso, nós decidimos com base na autorização no Reino Unido entrar também com esse pedido de uso emergen-

Reprodução



A Moderna teve sua vacina autorizada para uso emergencial pelos Estados Unidos no último dia 19.

cial da vacina”, disse ela em entrevista à Reuters via videoconferência.

O pedido de registro da vacina britânica junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não pode ser finalizado antes de 15 de janeiro, pois a papelada ainda está sendo preparada, como os documentos de controle da produção da vacina, que a Fiocruz pretende produzir do zero em sua unidade do Rio de Janeiro com financiamento federal, a partir do segundo semestre.

“Estou otimista com a possibilidade de, no máximo, no final de Janeiro ou início de fevereiro, iniciar essa vacinação”, disse a presidente da Fundação Oswaldo Cruz.

O Brasil, onde o presidente Jair Bolsonaro tem minimizado desde o início os impactos sani-

tários da pandemia, ficou para trás dos vizinhos Chile e Argentina, onde a vacinação já está em andamento. Nenhuma vacina foi aprovada no Brasil até o momento.

Além dessas vacinas, o Brasil conta também com a CoronaVac, vacina desenvolvida pela chinesa Sinovac, que será produzida no Brasil pelo Instituto Butantan, ligado ao governo do Estado de São Paulo.

Na live, o presidente voltou a criticar governadores e prefeitos que paralisaram atividades econômicas como forma de conter a disseminação da Covid-19. Criticou também duramente o uso de máscaras como forma de prevenção. As informações são da agência de notícias Reuters.

Hotéis de Copacabana tiveram queda histórica de reservas para o réveillon.

Com a queima de fogos cancelada e um forte esquema de bloqueios para evitar aglomerações em Copacabana, a rede hoteleira do bairro preferido de turistas e cariocas para a noite da virada amargou um dos maiores foscos de ocupação das últimas décadas. Levantamento da Hotéis Rio e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RJ) mostra que, nas duas últimas semanas, a taxa de quartos reservados para o réveillon caiu de 63% para 38%. Em toda a cidade, a queda foi menor: de 58% para 53%.

O levantamento mais recente é do dia 23. Nesta data no ano passado, toda a rede do Rio estava com uma taxa de ocupação de 68%. Para o vice-presidente da Hotéis Rio, José Domingo Bouzon, o anúncio das medidas da prefeitura para conter o avanço do coronavírus provocou “medo” nos turistas que planejavam vir para a cidade e que acabaram cancelando suas reservas:

“A forma como foi divulgado causou um impacto e muitas pessoas ficaram com medo. Acho que só tivemos uma queda grande assim em 2008, na crise econômica, mas foi algo

Divulgação



Taxa de reservas em Copacabana caiu de 63% para 38% em duas semanas.

momentâneo, logo depois voltou. Agora, é uma queda histórica.”

Bouzon disse que, entre os que não desistiram da hospedagem, há muitos cariocas e moradores da Região Metropolitana.

Mas se Copacabana perdeu reservas, a Barra atraiu mais hóspedes. Em duas semanas, a taxa de quartos reservados nos hotéis do bairro subiu de 52% para 67%. Para Bouzon, os dados confirmam uma tendência que vem se consolidando nos últimos anos: a demanda de brasileiros por festas privadas, longe da badalação das areias de Copacabana.

“Isso é uma tendência que vem acontecendo na Barra. E, se as pessoas não podem entrar em Copacabana, elas decidiram ir para onde não terão transtorno. Foi um caminho natural. Copaca-

bana ficou como o ‘patinho feio’”, afirmou.

Menos turistas no interior

A fuga de turistas também foi identificada no interior, onde a taxa de reservas caiu 81% para 69,5%. A maior baixa ocorreu em Búzios, na Região dos Lagos, que passou de 88,75% para 57%. Angra dos Reis, na Costa Verde, também registrou queda, passando de 92% para 87%, mas continua sendo a cidade mais procurada. Aumento mesmo só em destinos fora do circuito praiano, como Itatiaia e Vassouras.

Mas nem mesmo o avanço da pandemia fez a família do costarriquenho Geiner Calbo Alvarro desistir da visita ao Rio. Ele chegou à cidade na companhia da mulher, Sugely Alvarro, e da filha, Tashannie. Eles estão num hotel

em Copacabana, onde devem ficar por um mês.

“Já conhecemos o Arpoador, Ipanema e a Escadaria Selarón”, contou Geiner.

Eles passaram a virada em uma festa no hotel.

Ao lado de seis amigos, a esteticista Clara Zumpano, de 25 anos, escolheu o Rio para a virada do ano. Moradores do ABC Paulista, eles se hospedaram em um hotel no Flamengo, e escolheram o Cristo como passeio. Na hora da foto, a máscara ficou de lado.

“Estamos vendo o que fazer a cada dia. Chegamos na segunda e vamos ficar até sábado. Já fomos a um barzinho no Leblon e queremos ir ao Parque Lage, ao Bondinho e à praia”, lamentou Clara.

O primeiro réveillon da pandemia no Brasil teve praias vazias e poucos fogos.

No primeiro réveillon desde o começo da pandemia de covid-19, muitas cidades brasileiras cancelaram os eventos oficiais de Ano Novo. Mesmo assim, algumas pessoas foram às ruas para comemorar a chegada de 2021:

No Rio de Janeiro, pequenos grupos festejaram a chegada de 2021 na Praia de Copacabana. Já em Cabo Frio, turistas lotaram a orla.

No Recife, algumas famílias aproveitaram as praias vazias para passar a virada na areia, mas houve flagrante de pessoas sem máscara em Boa Viagem.

Em Salvador, a chegada de 2021 foi marcada por fogos e pouca gente na rua.

Em Santa Catarina, as tradicionais festas públicas de réveillon foram canceladas; queima de fogos de artifício foi registrada em hotéis e em praias de Florianópolis e de Balneário Camboriú.

Em João Pessoa, o público desrespeitou a proibição de instalação de tendas, me-

Reprodução de TV



Em todo o País, festas oficiais de Ano Novo foram canceladas por causa da pandemia de covid-19.

sas e cadeiras na orla na virada do ano.

Em Manaus, o Ano Novo foi recebido com fogos, ruas vazias e live musical.

Em Rio Branco, moradores soltaram balões brancos em homenagem às vítimas da covid-19.

Litoral de São Paulo

No litoral de São Paulo, cidades que bloquearam o acesso às praias contrastavam com as que não tomaram medidas para evitar as aglomerações.

É difícil acreditar na cena de uma praia vazia em Santos, com o primeiro dia do ano caindo numa sexta-feira, com sol e calor. A prefeitura decidiu fechar as praias nos dias

31 de dezembro e 1º de janeiro para evitar aglomerações, e colocou por toda orla grades e telas para impedir a entrada das pessoas.

As praças em frente à praia também foram fechadas. A turma dos quiosques e os ambulantes tiveram dois dias de folga forçada. A medida deu resultado e muita gente desistiu de passar o réveillon por lá.

“A medida que eles estão fazendo aí está certo. Tem que respeitar isso aí até chegar esta vacina”, disse um homem.

“Eu estou achando ótimo. Ótimo porque assim a gente está vendo que muitas pessoas estão conscientes, mas outras

ainda não”, fala a professora Ivone Anderle.

O único espaço liberado na orla é o calçadão que fica ao lado da avenida da praia e, no local, moradores e turistas aproveitaram o primeiro dia do ano para se exercitar ou contemplar a paisagem. O problema é que muita gente circulou sem máscara.

“E vindo aí, eu falei para a minha esposa: vamos atravessar? Porque tem muita gente ali sem máscara. Então, vamos para o outro lado da calçada porque ali a gente se preserva um pouco mais, né?”, conta o administrador Valter Anderle.

Entenda tudo sobre a vacina de Oxford, a maior aposta do programa de imunização do governo federal.

Maior aposta do governo federal para o controle da pandemia no país, a vacina contra a covid-19 de Oxford/AstraZeneca foi aprovada na quarta-feira (30) pela agência sanitária regulatória do Reino Unido, tornando-se, depois da vacina da Pfizer, o segundo imunizante ministrado na população britânica. Ela está no plano de imunização nacional do Ministério da Saúde e será produzida no Brasil pela Fiocruz, mas ainda não tem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Confira perguntas e respostas sobre o imunizante:

1) Se a vacina já foi aprovada no Reino Unido, por que ainda não foi no Brasil?

Porque, até agora, o processo de registro da vacina no Brasil não recorreu ao método de submissão emergencial, como aconteceu no Reino Unido. Em vez disso, segue o método de submissão continuada, ou seja, convencional. Na prática, isso significa que alguns resultados de testes sobre eficácia e segurança — coordenados no Brasil pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) — ainda precisam ser entregues à Anvisa para que o pedido de registro seja feito formalmente. Só então a agência poderá aprovar a vacina.

A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, disse que a instituição apresentará à Anvisa a documentação completa e o pedido de registro da vacina até o dia 15 de janeiro.

Por outro lado, Trindade também afirmou que a Fiocruz está estudando a possibilidade de submeter um pedido de uso emergencial à

agência. A Anvisa e a AstraZeneca se reuniram para tratar do assunto. Na ocasião, ficou estabelecido que um possível pedido de autorização emergencial virá da Fiocruz. Assim, como Trindade sugeriu, pode ser que a aprovação chegue antes mesmo do dia 15.

No Brasil, assim como em outros países, as aprovações de emergência levam em conta o parecer de outras agências sanitárias regulatórias internacionais. Portanto, para Marco Krieger, vice-presidente de produção e inovação em Saúde da Fiocruz, a autorização da MHRA (equivalente à Anvisa do Reino Unido) abre uma perspectiva favorável para a vacina de Oxford no Brasil. No entanto, a lei 13.979, que aborda a aprovação emergencial de imunizantes para a covid-19 no país, não menciona a agência britânica, embora mencione agências de outros países, como Japão, China e Estados Unidos.

2) Como será a produção da vacina no Brasil?

A fabricação da vacina de Oxford no Brasil será realizada pela Fiocruz, em parceria com a farmacêutica britânica AstraZeneca. O acordo firmado entre a fabricante, a Fiocruz e o Ministério da Saúde prevê a fabricação de 100,4 milhões de doses até o primeiro semestre de 2021, sendo 30 milhões no primeiro trimestre. O material será entregue ao Ministério da Saúde, que se encarregará de sua distribuição.

Segundo a Fiocruz, a produção da vacina no Brasil deve começar no fim de janeiro e alcançará a marca de 3,5 milhões de doses por se-

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Imunizante foi aprovado em caráter emergencial no Reino Unido.

mana até o fim de fevereiro. De acordo com Nísia Trindade, o primeiro milhão de doses ficará pronto entre 8 e 12 de fevereiro de 2021.

3) Como foi criada a vacina de Oxford?

Ela é baseada num tipo de vírus chamado adenovírus. Via de regra, o adenovírus usado em sua fórmula, o ChAdOx1, contamina chimpanzés. Modificado em laboratório, o ChAdOx1 conduz para dentro das células uma espécie de material genético que produz a proteína S, ou "spike", do vírus Sars-Cov-2. Essa proteína tem a função de adentrar as células humanas, provocando a covid-19.

Em tese, quando ministrado, o ChAdOx1 incentiva as células humanas a produzirem somente a proteína S. O organismo entra em contato com um corpo estranho, ativando o sistema imune e gerando defesa específica contra a proteína "spike" (espícula).

4) Afinal, a vacina de Oxford é mesmo eficaz?

Sim. Um erro de dosagem nos testes chegou a pôr em dúvida a credibili-

dade do imunizante da AstraZeneca, mas um estudo independente posterior, publicado na revista "Lancet", reiterou a eficácia da vacina contra a covid-19.

Por engano, parte das pessoas que se voluntariaram para os testes da vacina recebeu meia dose e depois uma dose completa, em vez das duas doses inteiras previstas na metodologia do estudo. Isso fez com que o imunizante registrasse dois níveis diferentes de eficácia. E o detalhe mais intrigante foi que ele se provou mais eficaz entre quem recebeu uma dose e meia (90%) do que entre quem recebeu duas doses (62%). Diante disso, cientistas passaram a desconfiar dos resultados da vacina.

No entanto, no início de dezembro, a revista "Lancet" publicou uma revisão dos testes em que reitera a alegação de que a vacina oferece 90% de proteção a voluntários que receberam uma dose e meia. A eficácia geral, porém, foi de 70%.

Aprovada no Reino Unido, a vacina de Oxford chega em momento crítico de propagação do coronavírus.

A vacina contra o coronavírus desenvolvida por cientistas da Universidade de Oxford foi aprovada para uso no Reino Unido. Isso levará a uma expansão massiva da campanha de imunização do Reino Unido.

A vacina de Oxford é também uma das principais apostas do governo brasileiro para combater o coronavírus. O Brasil foi um dos países que participou da fase de testes do imunizante da universidade britânica e possui um protocolo de transferência de tecnologia que permite aos brasileiros produzir nacionalmente a vacina da Oxford.

O secretário britânico da Saúde, Matt Hancock, disse que a vacina começará a ser aplicada na população em nesta segunda-feira (4) e que o ritmo da imunização será acelerado nas primeiras semanas.

O Reino Unido encomendou 100 milhões de doses da vacina de Oxford junto à fabricante AstraZeneca — o suficiente para vacinar 50 milhões de pessoas. Esse número de doses, combinado com o que o Reino Unido já comprou da Pfizer, garantirá a imunização de toda a população, segundo o

governo.

A aprovação, pelo órgão regulador dos medicamentos, significa que a vacina é considerada oficialmente segura e eficaz.

A vacina Oxford-AstraZeneca foi desenvolvida em um ritmo acelerado e inédito. Foi projetada nos primeiros meses de 2020, testada no primeiro voluntário em abril e, desde então, passou por testes clínicos em grande escala envolvendo milhares de pessoas.

Grupos prioritários da população britânica já vêm recebendo a vacina da Pfizer-Biotech. Mas essa vacina da Oxford-AstraZeneca levará a um aumento significativo na vacinação, pois é barata e fácil de produzir em massa.

Crucialmente, ela pode ser armazenada em uma geladeira normal — ao contrário do produto da Pfizer-BioNTech, que precisa de armazenamento a -70 ° C — então será muito mais fácil alcançar lares de idosos e clínicas de saúde.

A aprovação da nova vacina acontece em um momento de escalada desenfreada da pandemia no Reino Unido, com números de casos superando a pri-

Acácio Pinheiro/Agência Brasília



Vacina de Oxford vai ser produzida no Brasil em 2021.

meira onda no país. Autoridades de saúde alertam para a possibilidade de esgotamento de leitos em hospitais. O Reino Unido vem ampliando restrições e lockdowns neste fim de ano na tentativa de conter a pandemia.

O primeiro-ministro, Boris Johnson, disse que o anúncio da aprovação da vacina de Oxford é "um triunfo" para a ciência britânica, acrescentando: "Agora iremos vacinar o máximo de pessoas o mais rápido possível".

A maior autoridade de saúde do país, Chris Whitty, elogiou o "considerável esforço coletivo que nos trouxe até este ponto". Hancock disse que o desenvolvimento foi um "momento significativo" na luta contra o vírus.

A vacina da Oxford-AstraZeneca é uma das principais apostas do Brasil no combate ao coronavírus.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) tem um acordo com a farmacêutica para a compra de 100,4 milhões de doses. Além disso, devido a um acordo de transferência tecnológica, a Fiocruz afirma que poderia produzir a vacina, fornecendo até 210,4 milhões de doses para o SUS em 2021.

A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, disse que a fundação pretende entregar 1 milhão de doses de sua vacina entre os dias 8 e 12 de fevereiro. Depois disso, a produção seria escalonada e a partir do dia 22 de fevereiro a Fiocruz estaria produzindo 700 mil doses diárias.

No Brasil

A vacina da AstraZeneca não está pronta para aprovação rápida na Europa.

Reprodução



A previsão é que o primeiro lote com 1 milhão de doses da vacina da AstraZeneca seja entregue entre 8 e 12 de fevereiro.

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) provavelmente não conseguirá aprovar a vacina contra covid-19 desenvolvida pela farmacêutica AstraZeneca e pela Universidade de Oxford em janeiro, disse o vice-diretor-executivo do órgão, Noel Wathion.

"Eles ainda nem nos enviaram uma solicitação", afirmou Wathion em entrevista ao jornal belga Het Nieuwsblad, publicada na última terça-feira (29). Ele acrescentou que as agências reguladoras da Europa receberam apenas "algumas informações" sobre a vacina da AstraZeneca.

"Nem mesmo o suficiente para justificar uma licença de comercialização condicional", disse Wathion. "Precisamos de dados adicionais sobre a qualidade da vacina. E, depois disso, a empresa tem que fazer uma solicitação formal."

Segundo ele, o cenário torna "improvável"

que a aprovação seja concedida no mês que vem.

Na semana passada, a AstraZeneca disse à Reuters que sua vacina contra covid-19 deve ser eficiente contra a nova variante do coronavírus, acrescentando que estudos estão sendo feitos para investigar plenamente o impacto da mutação.

A farmacêutica apresentou um pacote de dados completos de sua vacina à agência reguladora de medicamentos do Reino Unido, disse o ministro da Saúde britânico, Matt Hancock.

Anvisa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) terminou a análise dos documentos já apresentados pela AstraZeneca sobre a vacina da covid-19 feita em parceria com a Universidade de Oxford. Na prática, a agência "está em dia" com o que foi apresentado até agora.

A análise das fases 1, 2 e 3 estão com o status "concluído". A Anvisa esclarece, no entanto, que a empresa ainda pode apresentar mais documentos, se achar necessário.

Recentemente, a agência flexibilizou as exigências das informações que precisam ser enviadas para o pedido de uso emergencial. Antes, a quantidade de doses disponíveis precisava ser apresentada pela farmacêutica e, agora, a Anvisa pede apenas uma previsão do número de doses que serão disponibilizadas. No caso do registro, o número de imunizantes disponíveis não é requisitado.

Na quarta-feira (30), a presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade, afirmou que a entrega final de todos os documentos para registro da vacina de Oxford no Brasil deve ser feita até o próximo dia 15.

"O nosso registro já

está sendo submetido com a perspectiva de entrega final de documentos até a data de meados de janeiro, de 15 de janeiro", disse a presidente.

A previsão é que o primeiro lote com 1 milhão de doses seja entregue entre 8 e 12 de fevereiro.

A vacina de Oxford tem eficácia que variou entre 62% e 90% a depender da dosagem aplicada, segundo estudo publicado no início da dezembro na revista científica "Lancet".

Dentre as principais vantagens desta vacina na comparação com outros imunizantes está o fato de ela ser mais barata e mais fácil de armazenar, o que também facilita a sua distribuição. Diferente da vacina Pfizer/BioNTech, por exemplo, ela não precisa ficar guardada a -70°C e pode ser mantida em temperaturas normais de refrigeração, de 2°C a 8°C.

A vacina da Pfizer se torna a primeira a ter o uso emergencial aprovado pela Organização Mundial da Saúde.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) concedeu no último dia de 2020 a primeira aprovação emergencial da entidade para uma vacina contra Covid-19 desde o início da pandemia. O imunizante da Pfizer-BioNTech foi validado pela OMS com o objetivo de facilitar a aprovação interna em países que ainda não o aprovaram.

“É um passo muito positivo garantir o acesso universal às vacinas contra a Covid-19”, afirmou Mariangela Simão, diretora responsável pelo acesso a medicamentos da organização.

A validação também permite que o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e a Opas (Organização Pan-Americana de Saúde) adquiram a vacina para a distribuição a países necessitados.

Conforme a OMS, especialistas chegaram à conclusão de que a “vacina atendeu aos critérios obrigatórios de segurança e eficácia”.

A vacina Pfizer-BioNTech já está sendo usada há várias semanas no Reino Unido, e também na União Europeia, Estados Unidos e Suíça, entre outros países.

Milhões de pessoas já foram vacinadas com o imunizante, de eficácia estimada em 95%, mas

que necessita de temperaturas muito baixas de armazenamento, -70° C, o que dificulta sua distribuição.

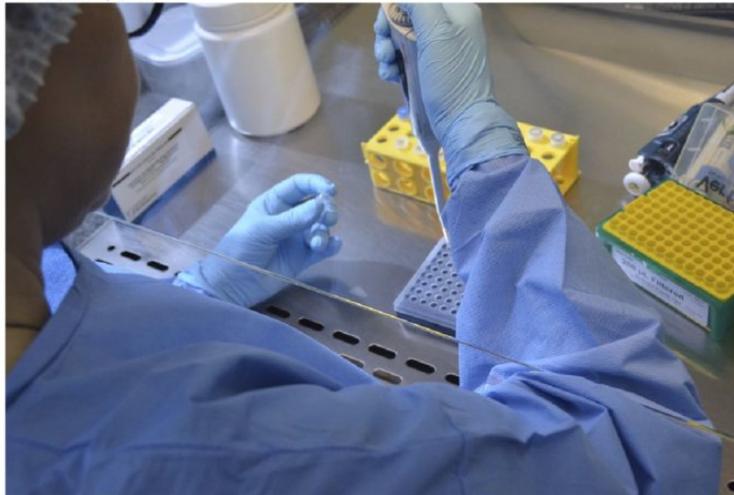
O Reino Unido primeiro e, logo depois, a Argentina aprovaram no último dia 30 a autorização para uso emergencial da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório AstraZeneca. Foram os primeiros países a autorizarem o imunizante.

Aqui no Brasil, 10 mil voluntários participam do teste dessa vacina, com a supervisão da Fundação Oswaldo Cruz. Por isso, a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, classificou o dia como histórico.

O Reino Unido, que tem 63 milhões de habitantes e, desde o dia 7, aplica na população a vacina da Pfizer/BioNTech, encomendou 100 milhões de doses do imunizante de Oxford, para garantir a vacinação de todos os seus habitantes.

Já a Argentina, com 43 milhões de moradores, começou nessa terça-feira a aplicar 24 milhões de doses da vacina Sputnik V, do Instituto Gamaleia; comprou 10 milhões da Coronavac, desenvolvida pelo Instituto Butantan, e, agora, anunciou a compra de mais 22 milhões de doses da vacina de

Robson Valverde/SES-SC



Aqui no Brasil, 10 mil voluntários participam do teste dessa vacina, com a supervisão da Fundação Oswaldo Cruz.

Oxford.

No Brasil, onde vivem 210 milhões de pessoas, o governo federal encomendou 100 milhões de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca e outras 40 milhões por meio do consórcio Covax Facility, coordenado pela Organização Mundial da Saúde. Por enquanto, a vacina mais provável de chegar por esse consórcio também é a de Oxford.

Variante no Brasil

O Ministério da Saúde confirmou que o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de São Paulo foi notificado pelo laboratório de medicina diagnóstica Dasa da suspeita de dois casos de uma nova variante do coronavírus no Estado de São Paulo.

“O Instituto Adolfo Lutz está analisando duas amostras de vírus de casos com contato

com o Reino Unido e, em até 48h, fará o sequenciamento genético para identificação da linhagem”, disse o ministério em nota.

A nova variante do vírus, segundo o laboratório Dasa, é a mesma detectada recentemente na Inglaterra e nos Estados Unidos. A confirmação da cepa em dois pacientes foi feita por meio de sequenciamento genético realizado em parceria com a FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo).

De acordo com o laboratório, a mutação não é mais letal do que outras cepas do coronavírus, mas pode ser mais transmissível. No Reino Unido, ela já representa mais de 50% dos novos casos diagnosticados, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

A farmacêutica BioNTech alerta sobre a problemas no fornecimento de vacina produzida com a Pfizer na União Europeia.

A BioNTech está trabalhando em conjunto com a parceira Pfizer para aumentar a produção de sua vacina contra covid-19, mas seus fundadores alertam que haverá lacunas no fornecimento até que outras vacinas sejam lançadas.

A empresa alemã de biotecnologia liderou a corrida da vacina, mas suas doses demoraram a chegar à União Europeia (UE) devido à aprovação relativamente lenta do regulador de saúde do bloco e ao pequeno tamanho do pedido feito por Bruxelas.

Os atrasos causaram consternação na Alemanha, onde algumas regiões tiveram que fechar temporariamente os centros de vacinação dias após o lançamento da campanha de vacinação, em 27 de dezembro.

"No momento não parece bom. Lacunas estão aparecendo porque há falta de outras vacinas aprovadas e temos que preencher esse vazio com a nossa", disse o CEO da BioNTech, Ugur Sahin, à revista alemã Spiegel.

A vacina da Moderna deve ser aprovada pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA) em 6 de janeiro.

O ministro da Saúde alemão, Jens Spahn, pediu que a EMA também aprove rapidamente a vacina desenvolvida pela

Universidade de Oxford e AstraZeneca que o Reino Unido aprovou esta semana. Porém, o calendário da UE para esse tratamento permanece incerto.

A vacina de Oxford tem eficácia que variou entre 62% e 90% a depender da dosagem aplicada, segundo estudo publicado no início de dezembro na revista científica "Lancet".

Dentre as principais vantagens desta vacina na comparação com outros imunizantes está o fato de ela ser mais barata e mais fácil de armazenar, o que também facilita a sua distribuição. Diferente da vacina Pfizer/BioNTech, por exemplo, ela não precisa ficar guardada a -70°C e pode ser mantida em temperaturas normais de refrigeração, de 2°C a 8°C.

Sahin culpa a decisão da UE de espalhar pedidos entre várias empresas na expectativa de que mais vacinas seriam aprovadas rapidamente. Os Estados Unidos encomendaram 600 milhões de doses da vacina BioNTech/Pfizer em julho, enquanto a UE esperou até novembro para fazer um pedido com metade desse tamanho.

"Em algum momento, ficou claro que não seria possível entregar tão rapidamente", disse Tuecci à Spiegel. "A essa altura já era tarde demais

Reprodução



Para dono da empresa, falta de outras vacinas contra covid-19 causa sobrecarga.

para fazer pedidos subsequentes".

A BioNTech espera lançar uma nova linha de produção em Marburg, Alemanha, em fevereiro, que pode produzir 250 milhões de doses no primeiro semestre do ano, disse Sahin.

Estão em andamento conversações com fabricantes contratados para aumentar a produção e deve haver maior clareza até o final de janeiro, acrescentou.

Mutação

Sahin disse que a vacina BioNTech / Pfizer, que usa RNA mensageiro para instruir o sistema imunológico humano a combater o coronavírus, deve ser capaz de lidar com uma variante detectada pela primeira vez no Reino Unido que parece ser mais contagioso. A variante já foi detectada no Brasil.

"Estamos testando se

nossa vacina também pode neutralizar essa variante e em breve saberemos mais", disse ele.

Questionado sobre como lidar com uma mutação forte, ele disse que seria possível ajustar a vacina conforme necessário em seis semanas — embora esses novos tratamentos possam exigir aprovações regulatórias adicionais.

Sahin também disse que a BioNTech tornaria sua vacina, que requer armazenamento em torno de -70 graus Celsius, mais fácil de manusear. Uma vacina de próxima geração que se manteria em temperaturas mais altas poderia estar pronta no final do verão do hemisfério norte (inverno no Brasil).

Israelense morre de ataque cardíaco após receber vacina da Pfizer. Análise preliminar não revelou ligação com o imunizante.

Um idoso de 75 anos morreu de ataque cardíaco após receber a vacina da Pfizer contra a covid-19. O caso ocorreu no norte de Israel e de acordo com a imprensa local, o israelense faleceu cerca de duas horas após ser imunizado. Uma análise preliminar não revelou qualquer ligação com a vacina, afirmou o Ministério da Saúde de Israel.

O governo do país informou que a vítima tinha doenças pré-existentes e já havia sofrido ataques cardíacos no passado.

"Um homem de 75 anos, sofrendo doenças cardíacas e câncer, que já teve diversos ataques cardíacos anteriormente, foi vacinado contra covid-19 e morreu em casa pouco depois", comunicou o Ministério da Saúde.

A família do homem também pediu para não associar sua morte à vacina, informou a mídia hebraica. Mesmo assim, o diretor-geral do Ministério da Saúde, Chezy Levy, abriu uma investigação sobre o incidente. Nenhum problema importante de segurança foi descoberto nos testes da vacina e apenas efei-

Reprodução



A vacinação em massa da população israelense começou no dia 20 de dezembro.

tos colaterais comuns como febre, fadiga e dor no local da injeção, foram encontrados.

Fake news

Circula pelas redes sociais um vídeo em que uma enfermeira desmaia e recebe socorro após tomar uma vacina contra a covid-19. Legendas que acompanham o vídeo dizem que Tiffany Dover morreu após tomar o imunizante.

O vídeo mostra o logotipo do CHI Hospital, em Chattanooga, Tennessee, nos Estados Unidos, onde a enfermeira trabalha. Em seu perfil no Twitter, a instituição informou que ela está em casa e bem. "A enfermeira Tiffany Dover agradece a preocupação demonstrada por ela. Ela está em casa e bem. Ela pede privacidade para ela e

para sua família."

Em um outro comunicado anterior, o hospital disse que em 17 de dezembro administrou suas primeiras doses da vacina da Pfizer a seis pessoas, três médicos e três enfermeiras. "Pouco depois e durante a realização de uma entrevista à imprensa, uma das enfermeiras ficou tonta e foi ajudada a se deitar. Ela nunca perdeu a consciência. E se recuperou rapidamente", afirmou.

A enfermeira explicou que tem um histórico de síncope vasovagal. "Tenho um histórico de resposta vagal hiperativa e, portanto, se eu tiver dor relacionada a alguma coisa, uma unha, ou se cortar meu dedo do pé, por exemplo, eu desmaio."

Ela também gravou um vídeo fazendo um

esclarecimento sobre o episódio.

Segundo o hospital, o Centro de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos afirma que os desmaios podem ocorrer após muitos tipos de vacinação.

"O episódio de desmaio não é uma reação adversa à vacina, mas relacionada à sua condição médica", afirmou Jesse L. Tucker, médico de cuidados intensivos do CHI Memorial, em uma entrevista coletiva após o episódio.

Algumas das mensagens falsas também fazem críticas ao governador de São Paulo, João Doria, e à "vacina chinesa". Mas a vacina aplicada na enfermeira não é a desenvolvida pela farmacêutica Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

A China aprovou a vacina da Sinopharm para uso geral contra o coronavírus.

A China aprovou no último dia 31 a vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinopharm em parceria com o Instituto de Produtos Biológicos de Pequim para uso geral na população, de acordo com agências de notícias.

A China já está vacinando a população contra a Covid-19 em caráter emergencial, mas esta é a primeira vacina que o país aprova para uso geral. O governo chinês espera vacinar cerca de 50 milhões de pessoas até fevereiro de 2021 com imunizantes desenvolvidos pela Sinopharma, Sinovac e CanSino Biologics Inc.

Segundo informações da Associated Press, o vice-ministro da Comissão Nacional de Saúde, Zeng Yixin, declarou que a vacina "será definitivamente de graça para o público".

O sinal verde do governo chinês foi anunciado um dia

Reprodução



A China já está vacinando a população contra a Covid-19 em caráter emergencial, mas esta é a primeira vacina que o país aprova para uso geral.

após a Sinopharm informar que a taxa de eficácia do imunizante, baseada em análises preliminares da fase 3 de testes, é de 79,34%. Na última quarta-feira (30), a empresa disse que havia solicitado às autoridades da China a autorização para o uso da vacina.

Taxa de eficácia

O índice de eficácia apresentado ontem pela Sinopharm é inferior à taxa de 86% anunciada pelos Emirados Árabes no último dia 9, após testes realizados no país.

Não é a primeira vez que uma mesma vacina apresenta taxas de eficácia diferentes quando apli-

cada em testes em mais de um país. Este foi o caso, por exemplo, da CoronaVac, da Sinovac, que na Turquia teve 91,25% de eficácia em uma análise preliminar dos resultados e no Brasil não atingiu 90%.

A vacina da Sinopharm é do tipo que é denominada "inativada", que utiliza o método clássico e recorre a um vírus "morto" para gerar uma reação imunológica na pessoa.

Ainda em relação à vacina da Sinopharm, também não foi informado se houve algum efeito colateral e quantos voluntários receberam a vacina ou o

placebo.

A vacina é produzida pelo laboratório da empresa em Pequim – uma outra, diferente, está sendo desenvolvida pelo laboratório da mesma farmacêutica em Wuhan, cidade onde o primeiro caso de Covid-19 no mundo foi registrado. As duas usam o vírus inativado para induzir imunidade e são aplicadas em duas doses.

Nenhuma das candidatas tem testes no Brasil. Em solo brasileiro, a candidata da China que tem ensaios clínicos é apenas a CoronaVac. As informações são do portal de notícias G1.

As Filipinas proíbem voos com saída dos Estados Unidos a partir deste domingo.

As Filipinas proibiram a entrada de viajantes dos Estados Unidos a partir deste domingo (3) até o dia 15 de janeiro.

A decisão foi tomada após o registro de uma nova variante da covid-19 na Flórida e é voltada para viajantes que estiveram no país americano nos últimos 14 dias antes do voo.

Além dos Estados Unidos, as Filipinas adotaram restrição de entrada para viajantes de outros 19 países e territórios na última terça (29).

Os passageiros que chegarem dos EUA antes do domingo, quando a decisão passa a valer, precisarão passar por uma quarentena de 14 dias.

As Filipinas têm mais de 475 mil casos de covid-19 confirmados e registra mais de 9,2 mil mortes pela doença.

20 milhões

Os Estados Unidos ultrapassaram os 20 milhões de casos de coronavírus nesta sexta-feira (1º). Os dados são da Universidade Johns Hopkins. O país é o mais afetado do mundo, com 346.408 mortes devido à doença.

Em menos de um mês, 5 milhões de americanos foram infectados. O país havia atingido os 15 milhões de

casos em 8 de dezembro e, também durante o mês, voltou a registrar mais de 3 mil mortes por dia devido ao novo coronavírus.

Enquanto isso, autoridades americanas reconheceram que a vacinação contra a covid-19 enfrenta atrasos e que o país não vai alcançar a meta estabelecida para 2020 – que era vacinar 20 milhões de pessoas em dezembro.

Até as 11h (horário de Brasília) da última quarta-feira (30), cerca de 2,8 milhões de pessoas haviam sido vacinadas no país, e 12,4 milhões de doses de vacinas haviam sido distribuídas.

Os dados são os mais recentes disponíveis no site do Centro de Controle de Doenças americano (CDC, na sigla em inglês). O número é uma estimativa para baixo por causa do atraso das notificações.

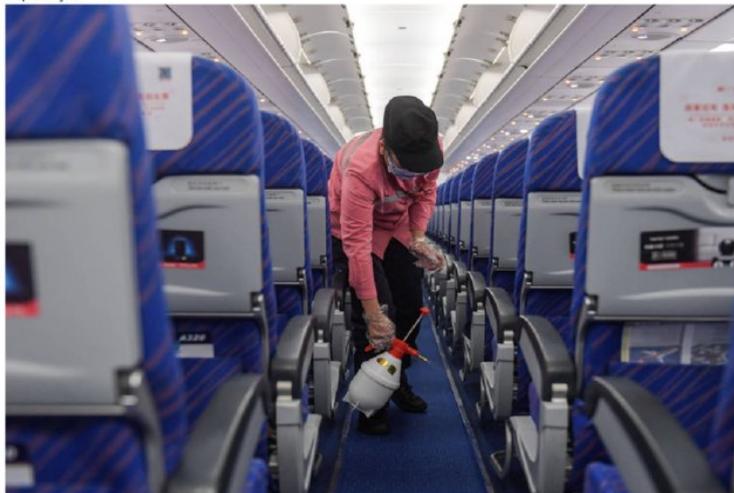
Na quarta, o conselheiro científico da operação de vacinação do país, Moncef Slaoui, confirmou que o número de vacinados está abaixo do esperado.

“Nós sabemos que deveria ser melhor, e estamos trabalhando duro para torná-lo melhor”, declarou.

Funcionário demitido

Um funcionário não

Reprodução



Além dos Estados Unidos, as Filipinas adotaram restrição de entrada para viajantes de outros 19 países.

identificado do Aurora Medical Center, no Estado americano do Wisconsin, foi demitido após deixar 57 frascos da vacina da Moderna contra a covid-19 “intencionalmente” fora da refrigeração, afirmou a instituição na quarta.

No sábado (26), mais de 500 doses da vacina tiveram de ser descartadas por ficarem fora da refrigeração.

De acordo com a emissora local WISN 12, a organização Advocate Aurora Health disse que o indivíduo admitiu ter retirado os frascos intencionalmente.

A polícia de Grafton, cidade onde está localizado o centro médico, disse que o FBI e a FDA (agência reguladora dos EUA) estão ajudando nas investigações, segundo informações da rede de TV local FOX6 News Milwaukee.

“Nós imediatamente lançamos uma investigação interna, e fomos levados a acreditar que isso tinha sido causado por um erro humano. O indivíduo em questão reconheceu hoje que removeu intencionalmente a vacina da refrigeração. Nós notificamos as autoridades apropriadas para uma investigação aprofundada”, afirmou a instituição em nota enviada à imprensa.

“Nós continuamos a acreditar que a vacinação é o nosso caminho parra fora da pandemia. Estamos mais do que decepcionados que as ações deste indivíduo vão resultar no atraso de mais de 500 pessoas para receberem a vacina. Isso foi uma violação de nossos valores centrais, e o indivíduo não trabalha mais para nós”, completou.

Novo recorde de mortes por coronavírus nos Estados Unidos, enquanto a vacina da AstraZeneca alimenta esperanças.

Os Estados Unidos registraram quase 4 mil mortos por covid-19 nas últimas 24 horas de 2020, um novo recorde, enquanto o mundo terminou o ano com a esperança de que as vacinas permitam erradicar o vírus.

O país mais abalado no mundo pela pandemia ultrapassou os 20 milhões de casos de coronavírus nesta sexta-feira (1º). Os dados são da Universidade Johns Hopkins. O país é o mais afetado do mundo, com 346.408 mortes devido à doença.

Na quinta-feira (31), completou-se um ano desde que a China notificou o primeiro caso de covid-19 à Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um ano depois, o vírus causou cerca de 1,8 milhão de mortes em todo mundo e mais de 83 milhões de casos de contágio.

Os países correm para vacinar suas populações, mas muitos deles não renunciam às medidas de confinamento, como Alemanha, Irlanda e Inglaterra.

Com mais de 72.500 mortes, o Reino Unido enfrenta um aumento nas infecções atribuídas a uma variante do vírus. Segundo um estudo britânico, ela é mais contagiosa (entre 50% e 74%)

Reprodução



Os EUA registraram 346.408 mortes por coronavírus até esta sexta-feira.

e está sendo detectada em um número cada vez maior de países.

Para sair da crise, as autoridades apostam nas vacinas. A Agência Britânica de Medicamentos (MHRA, na sigla em inglês) deu sinal verde para o imunizante do laboratório AstraZeneca e da Universidade de Oxford. A Argentina também concedeu autorização para esta vacina na quarta-feira (30) e, horas depois, El Salvador fez o mesmo.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, celebrou uma notícia “realmente fantástica” e um “triunfo da ciência britânica”.

A vacina da AstraZeneca começará a ser usada no Reino Unido a partir desta segunda-feira (4). O país já encomendou 100 milhões de doses.

Uma autorização desta vacina ainda em

janeiro pela União Europeia parece pouco provável, conforme a Agência Europeia de Medicamentos (EMA). Já os Estados Unidos esperam autorizá-la apenas em abril, afirmou o conselheiro-chefe do programa de vacinação do país, Moncef Slaoui.

A vacina AstraZeneca/Oxford é muito esperada por motivos práticos: é muito mais barata que a já distribuída pela Pfizer/BionTech e pode ser armazenada em temperaturas entre 2°C e 8°C, o que facilita a vacinação em larga escala.

Uma vacina desenvolvida pela gigante americana Johnson & Johnson pode ser aprovada em fevereiro nos Estados Unidos. Ela também é muito aguardada, porque requer dose única, em vez das duas exigidas pelos imunizantes aprovados

até agora.

Por enquanto, duas vacinas (Pfizer/BioNTech e Moderna) foram licenciadas nos Estados Unidos, e cerca de 2,8 milhões de pessoas receberam suas primeiras doses – ainda longe da meta do governo Donald Trump.

A variante do vírus descoberta no Reino Unido acaba de ser identificada no oeste dos Estados Unidos, com dois primeiros casos detectados oficialmente no Colorado, e outro, em San Diego, no Sul da Califórnia.

O renomado imunologista americano Anthony Fauci disse “que não está surpreso” com isso, nem particularmente preocupado, porque essa mutação “provavelmente já estava circulando em outros Estados”.

Funcionário de hospital nos Estados Unidos danifica propositalmente 500 doses de vacina contra o coronavírus.

Um farmacêutico de um hospital em Wisconsin, nos Estados Unidos, foi preso no último dia do ano de 2020 sob suspeita de sabotar mais de 500 doses da vacina contra o coronavírus removendo-as deliberadamente da refrigeração para estragar, disseram autoridades médicas e policiais.

O farmacêutico era funcionário do Aurora Medical Center em Grafton, Wisconsin, na época em que 57 frascos de vacina foram encontrados fora do armazenamento refrigerado, no início desta semana. Ele já foi demitido, mas não foi publicamente identificado, disseram as autoridades.

Cada frasco contém 10 doses. Quase 60 das doses em questão foram administradas antes que os funcionários do hospital determinassem que o medicamento havia ficado sem refrigeração por tempo suficiente para tornar a vacina ineficaz. As 500 doses restantes foram então descartadas.

A Moderna Inc, fabricante da vacina, garantiu ao hospital que receber uma injeção de qualquer uma das doses removidas da refrigeração não representa nenhum risco, a não ser deixar

Reprodução



Aqueles que receberam as doses ineficazes foram notificados e precisarão ser revacinados.

o receptor desprotegido da infecção de Covid, disse o Dr. Jeff Bahr, Aurora Health Care Medical Group Presidente.

Nem o Aurora Health nem a polícia ofereceram qualquer motivo possível para a sabotagem.

Aqueles que receberam as doses ineficazes foram notificados e precisarão ser revacinados. O episódio significa que a imunização será adiada para 570 pessoas que já deveriam ter recebido sua primeira injeção da vacina de duas doses.

Em entrevista coletiva online na última quinta-feira (31), Bahr disse que não há evidências de que o farmacêutico tenha adulterado as vacinas além de retirá-las da refrigeração, ou de que qualquer outra dose tenha sido alterada.

A polícia de Grafton disse em um comunicado que o farmacêutico "sabia que as vacinas estragadas seriam inúteis e que as pessoas que receberam as vacinas pensariam que foram vacinadas contra o vírus quando na verdade não foram".

O incidente ocorre em meio a pesquisas de opinião pública que mostram ceticismo generalizado sobre a segurança das vacinas contra a Covid-19, que receberam autorização de uso de emergência por reguladores federais apenas 11 meses após o surgimento do vírus nos Estados Unidos.

A relutância em tomar a vacina foi até mesmo expressa por alguns profissionais de saúde que estão entre os designados como os primeiros na fila para

recebê-la.

Quando questionado inicialmente depois que os frascos perdidos foram descobertos, em 26 de dezembro, o farmacêutico disse que foi um erro inadvertido, mas durante uma análise mais aprofundada do assunto, admitiu na quarta-feira ter intencionalmente removido a vacina da refrigeração, disseram funcionários do hospital.

O indivíduo, um residente de Grafton, nos subúrbios de Milwaukee, foi preso na quinta-feira e autuado na prisão do condado de Ozaukee por acusações criminais de arriscar a segurança de forma imprudente, adulterar um medicamento prescrito e danos criminais à propriedade, disse a polícia. As informações são da agência de notícias Reuters.

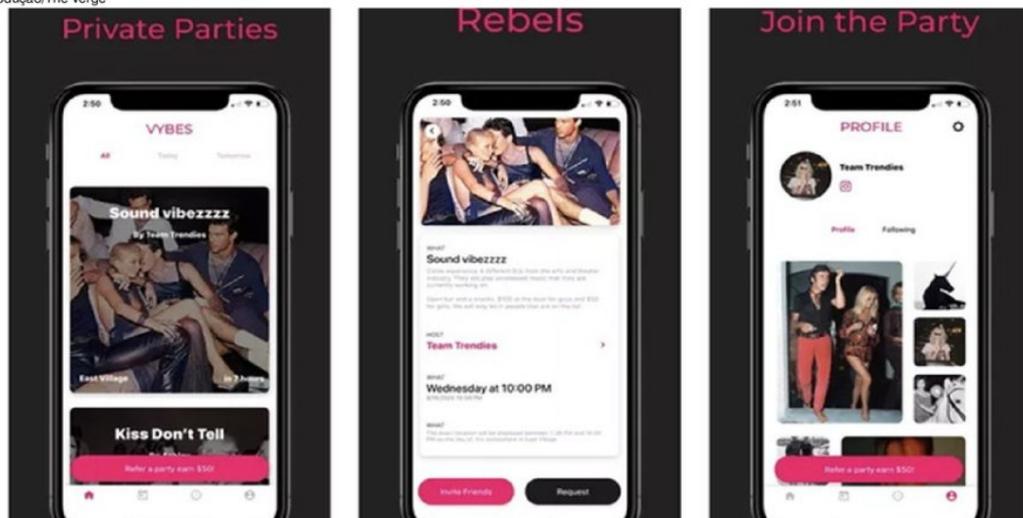
A Apple cancelou um aplicativo usado para promover festas secretas durante a pandemia.

A Apple banuiu da App Store o aplicativo Vybe Together por ajudar as pessoas a organizarem festas secretas durante a pandemia de covid-19, desrespeitando assim as restrições impostas pelo governo dos Estados Unidos como forma de evitar aglomerações. Pelo mesmo motivo, a conta oficial do app também foi retirada do TikTok, onde as festas eram exibidas.

O aplicativo foi disponibilizado na loja do iPhone há quatro meses. Como o acesso era restrito, cada pessoa precisava verificar a sua identidade para se cadastrar para comparecer a festas ou organizá-las, incluindo aprovar quem poderia ir ou não. Além de fornecer a estrutura para o funcionamento do aplicativo, o Vybe Together também enviava aos participantes o local secreto da confraternização, duas horas antes do início.

O aplicativo conseguiu passar despercebido pelo grande público, entretanto,

Reprodução/The Verge



Para se cadastrar no app, era necessário preencher um perfil e aguardar aprovação.

ganhou os holofotes quando a repórter do "The New York Times", Taylor Lorenz, expôs em seu Twitter várias imagens capturadas do Vybe Together em funcionamento e de suas redes sociais.

O serviço estava sendo usado, inclusive, para organizar festas de Ano Novo na cidade de Nova York. A página de "Perguntas e Respostas" sobre covid-19 dizia que "ter festas em grande escala é perigoso". Após a repercussão e banimento, o website e o Instagram foram tirados do ar.

Em entrevista ao site The Verge, um porta-voz não identificado disse que a proposta do Vybe Together nunca foi a

de promover "grandes festas", mas sim "pequenas reuniões". Porém, segundo as orientações da OMS, independente do número de pessoas, basta que uma esteja infectada para que as outras no ambiente também possam ficar doente e espalhar o vírus para onde for depois.

Google

No ano de 2020 o Google encerrou as operações de alguns aplicativos desenvolvidos pela companhia. Dentre eles estão softwares em fase experimental que pertenciam à Área 120 — subdivisão do Google conhecida por incentivar projetos e desenvolver novos produtos — e foram descontinua-

dos, além de aplicativos já consolidados com mais nove anos de funcionamento.

As justificativas para a suspensão dos serviços variam, e alguns foram interrompidos por conta da pandemia causada pela covid-19, enquanto outros já vinham apresentando declínio e pouco interesse de usuários.

Confira a seguir quais eram os apps:

- Shoelace
- Neighbourly
- Pigeon
- One Today
- Androidify
- Contatos Confiáveis
- Google Play Music.

O preço do petróleo fechou 2020 com uma queda de mais de 20% devido à pandemia do coronavírus.

Os preços do petróleo caíram mais de 20% em 2020, devido à pandemia de coronavírus, que prejudicou o consumo mundial, apesar da recuperação dos preços no final do ano. Na última quinta-feira (31), último pregão do ano, o Brent, o índice de referência europeu, subiu US\$ 0,33%, cotado a US\$ 51,80 o barril, enquanto o tipo West Texas Intermediate (WTI), dos Estados Unidos, ganhou 0,25%, fechando a US\$ 48,52.

No ano, o tipo Brent recuou 21,5%, enquanto o WTI perdeu 20,5%.

É a pior queda da commodity desde 2015, apesar de em 2018 o preço do petróleo já ter caído 19,8%.

No início do ano, os investidores estavam preocupados com as tensões geopolíticas no Oriente Médio, que ameaçavam interromper a produção e disparar

Reprodução



Commodity vem se recuperando, mas está longe de voltar aos níveis pré-pandêmicos.

os preços. Após a morte em Bagdá do general iraniano Qassem Soleimani em um ataque dos Estados Unidos e o lançamento de um míssil iraniano como retaliação, o Brent havia disparado para US\$ 71,75.

Mas, aos poucos, a epidemia de coronavírus na China se transformou em uma pandemia. A queda até então gradual dos preços se acelerou no dia 6 de março, quando teve início um conflito na OPEP +, que reúne a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e seus aliados, in-

cluindo a Rússia.

Os dois pesos pesados da aliança, Rússia e Arábia Saudita, segundo e terceiro produtores mundiais, respectivamente, travaram uma breve, mas intensa guerra de preços que levou a uma queda vertiginosa dos preços.

No dia 20 de abril, pela primeira vez na História, o WTI, índice americano, ficou negativo.

O valor de referência dos Estados Unidos caiu para US\$ 40,32 e os investidores se viram obrigados a pagar para se desfazer de seus barris, paralisados pela ausên-

cia de compradores e pela incapacidade de recebê-los e armazená-los.

Enquanto isso, o Brent atingiu seu nível mais baixo do ano dois dias depois, a US\$ 15,98 o barril, um preço que não era visto há mais de vinte anos.

Desde então, os preços se recuperaram, embora não tenham voltado ao nível pré-pandêmico.

Desde o início de novembro, os anúncios sucessivos sobre as vacinas contra o coronavírus levaram os investidores a comprar petróleo, confiantes de uma recuperação da demanda no futuro.

Sem vacinação não há recuperação econômica, dizem especialistas.

O ano de 2020 representará, senão a pior, uma das piores quedas do Produto Interno Bruto (PIB) da história do país. O Ministério da Economia prevê queda de 4,5%. Já a Fundação Getúlio Vargas (FGV) estima um recuo de 4,7%, o que faria com que o PIB per capita retrocedesse ao nível de 2009. Encerra-se assim, dizem especialistas, uma década perdida, com desempenho ainda inferior ao dos anos 1980. É com essa herança e com a bagagem da pandemia que começa 2021.

O ambiente econômico congrega, além da crise na saúde, o fim do auxílio emergencial, desemprego recorde, agravamento da situação fiscal e inflação. "É um cenário medíocre, resta saber quão medíocre vai ser em 2021", diz a consultora econômica Zeina Latif. A previsão do governo é de alta de 3,2% no PIB em 2021. Na última sondagem do mercado feita pelo Banco Central, divulgada no dia 28, a expectativa era de alta de 3,49%.

Economistas falaram sobre o que se pode esperar para o ano que se aproxima. Entre os fatores apontados, um ponto em comum: a importância da vacinação em massa para a recuperação da economia. Por enquanto, contudo, nenhuma vacina foi aprovada pela Anvisa, e a previsão do Ministério da Saúde é de começar a imunização em fevereiro. Mas mesmo isso ainda é uma incerteza.

Da vacinação dependerá, em boa medida, a melhora do mercado de trabalho e, portanto, da renda, duas variáveis essenciais em um contexto no qual 67 milhões de brasileiros deixarão de contar com o auxílio emer-

gencial, o que, por sua vez, afetará o consumo.

"Eu acho hoje a vacina a variável fundamental, porque o setor de serviços depende de interação social, e é intensivo em mão de obra", afirma a coordenadora do Boletim Macro do Ibre, Silvia Matos.

A pandemia e as medidas de quarentena impactaram principalmente o setor de serviços, que responde por quase dois terços do PIB e dos empregos. O volume de serviços avançou 6,3% no terceiro trimestre ante o período anterior, mas ainda segue longe do nível pré-pandemia. No segundo trimestre, o tombo havia sido de 9,3%.

A vacinação também teria um efeito de redução de incertezas, importante para impulsionar os investimentos, já afetados pelo contexto macroeconômico. Para Latif, além da volatilidade cambial, o que tira o sono de quem está no setor produtivo é a crise na saúde.

"O sujeito é um produtor de móveis, aumentou a demanda agora, e ele contratou mais gente, mas ele vai muito além disso? Provavelmente não. Ele está dirigindo na neblina", exemplifica a consultora. "A gente fica numa armadilha: porque não cuidamos da saúde, a economia sofre mais, aí vêm as demandas por socorro, que deterioram o cenário fiscal".

A coordenadora do departamento de Economia do Insper, Juliana Inhasz, acredita que a vacina é "muito importante", mesmo com as inúmeras aglomerações e o desrespeito às medidas de quarentena. "A gente sabe que tem uma parte importante (da economia) subutilizada", diz. Mas ela pondera que a vacina não resolve todos os problemas: "A pandemia veio para agravar uma

Reprodução



O ambiente econômico congrega, além da crise na saúde, o fim do auxílio emergencial, desemprego recorde, agravamento da situação fiscal e inflação.

situação (econômica) que já não era confortável".

A situação não confortável é, em parte, o cenário de três PIBs fracos nos últimos anos, incapazes de repor o que o país havia perdido na recessão 2014-2016. Esses crescimentos, ainda que fracos, vieram impulsionados pelo consumo, não pelo investimento.

Foi também o consumo o responsável pelo avanço recorde do PIB no terceiro trimestre, de 7,7% em comparação com os três meses imediatamente anteriores, possível em grande medida graças ao auxílio emergencial. Era um crescimento esperado diante do gasto do governo: a expectativa do Ministério da Economia é que tenham sido injetados R\$ 322 bilhões em benefícios, cerca de dez vezes o valor do Bolsa Família.

Mas o auxílio chegou ao fim em dezembro, o que deve afetar a capacidade de crescimento do País pelo consumo. Segundo pesquisa Datafolha publicada em 21 de dezembro, 36% dos que recebiam o auxílio dependiam exclusivamente dessa renda.

A equação fica mais complicada com o fator desem-

prego. Quem ficar sem o auxílio e for em busca de geração de renda, encontrará um mercado de trabalho deteriorado. O nível de desocupação atingiu 14,6% no trimestre encerrado em setembro, segundo o IBGE, recorde na série histórica, que começa em 2012. São 14,1 milhões de desempregados, 1,6 milhão a mais que no mesmo período de 2019.

A previsão, segundo Matos, é que a taxa de desemprego fique entre 16% e 17% no ano que vem, novo recorde. A desocupação deve subir antes de retroceder, já que uma parcela da população que era beneficiada pelo auxílio volta a buscar trabalho e entra para a estatística.

Na estimativa da economista da FGV, se todos que fazem parte da força de trabalho estivessem procurando emprego, a taxa de desocupação seria de 25% hoje. "A expectativa de encontrar emprego no futuro está mais difícil. Se encontrar, é com um salário mais baixo. E com a inflação corroendo o poder de compra", afirma Matos.

O preço da soja acumulou alta de quase 40% em 2020.

Que 2020 para o mercado da soja! Se a surpresa - nada bem-vinda, diga-se de passagem - da pandemia do novo coronavírus deixou o mercado apressivo e desacreditado no início, diante de tantos desafios e incertezas que se impuseram frente à economia global, a volatilidade que veio na sequência beneficiou os preços e trouxe os melhores patamares em mais de seis anos na Bolsa de Chicago.

Na última quarta-feira (30), o mercado que começou o dia em queda e realizando lucros depois de mais de 40 pontos de alta na sessão anterior, voltou a subir para fechar com ganhos de 1 a 8,25 pontos nos principais contratos. Assim, o janeiro termina o dia com US\$ 13,03 por bushel e o março com US\$ 13,00. O mercado lutou para alcançar a casa dos US\$ 13,00 e, com os fundamentos falando mais alto e com consistência, tem força para manter-se dessa forma e alçar voos ainda mais altos.

O mercado costuma chamar o atual momento de "tempestade perfeita". E talvez seja mesmo. Os preços da soja em Chicago são beneficiados por um alinhamento de fatores que há tempos vem sendo alertado por analistas e consultores. Há escassez da oleaginosa em todo mundo em um momento em que o crescimento da demanda é latente e inquestionável.

De 2 de janeiro a 30 de dezembro, os futuros da oleaginosa registram uma valorização acumulada de mais de 35%, ou uma alta

de mais de US\$ 3,00 por bushel. E essa escalada foi o que levou a novos momentos nas exportações norte-americanas de soja - onde quase todo o programa 2020/21 de vendas externas já está concluído - e a estoques muito apertados, considerados um dos menores dos últimos anos. Em seu último boletim mensal de oferta e demanda, o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) o número veio em 4,67 milhões de toneladas.

E durante todo o ano, o consultor de mercado e diretor do SIMConsult, Lions Severo, já vinha alertando sobre a escassez de soja no mundo, além de outros produtos.

As vendas dos EUA para a China foram retomadas, recuperaram uma força semelhante aos níveis pré guerra comercial e também foram um destaque de 2020. As compras do gigante asiático somente de soja nos EUA somaram US\$ 8,1 bilhões, contra US\$ 13,9 bilhões de 2017, no pré guerra comercial. Foram 20,05 milhões de toneladas, 45% a mais do que no mesmo período do ano passado.

Somente em novembro, as importações de soja da China nos Estados Unidos, ainda de acordo com dados da Administração Geral das Alfândegas, foram de 6,04 milhões de toneladas, 136% a mais do que no mesmo mês de 2019. O volume é maior ainda do que as 3,4 milhões de toneladas importadas da oleaginosa americana em outubro.

Enquanto a demanda surpreende, a nova safra da América do Sul também

Cotrijal/Divulgação



De 2 de janeiro a 30 de dezembro, os futuros da oleaginosa registram uma valorização acumulada de mais de 35%.

exige atenção. As adversidades climáticas começaram no início do plantio tanto no Brasil, quanto na Argentina e no Paraguai, prejudicaram a produtividade e minaram as estimativas iniciais para a safra dos três países.

Para a colheita brasileira, embora a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) tenha trazido sua última estimativa em 134 milhões de toneladas, consultorias privadas e a Aprosoja Brasil já estimam números abaixo das 130 milhões.

Apesar de uma área recorde tendo sido semeada - mais de 38 milhões de hectares, a perspectiva da associação é de que a produtividade média fique limitada em função das adversidades. "A produtividade já está um pouco mais abaixo", diz o presidente Bartholomeu Braz Pereira. A estimativa da associação para a safra do Brasil variam entre 128 e 129 milhões de toneladas.

Assim, o quadro preocupa diante das vendas antecipadas já muito adiantadas para a produção da sa-

fra 2020/21. O próximo ano começa com um atraso esperado para a colheita - com os trabalhos já sendo iniciados apenas pontualmente, em Sapezal/MT -, mas com a comercialização muito avançada. Afinal, são cerca de 60% da produção já comprometida.

As altas intensas registradas no mercado de Chicago e mais um dólar acima dos R\$ 5,00 - que chegou a se aproximar dos R\$ 6,00 - foram a combinação ideal e suficiente para motivar os sojicultores brasileiros para avançarem com suas vendas.

Para o mercado disponível, ao longo de todo ano, o quadro foi igual. Os preços da soja brasileira alcançaram patamares historicamente altos - com a soja batendo nos R\$ 170,00 e mais em algumas regiões, foram renovando recordes quase que diariamente com estoques zerados, enquanto as exportações também batiam recordes, tal qual o esmagamento, o qual será outro elo da cadeia a registrar momentos históricos em 2021.

A pandemia dá impulso ao comércio pela internet.

A pandemia mudou a cara do e-commerce brasileiro. A transformação ocorreu não só por conta da aceleração nas vendas, mas também nos tipos de produtos mais vendidos e até no jeito de operar, agora bem mais descentralizado. Se em 2019 os eletroeletrônicos foram as vedetes de vendas, com a pandemia os itens de supermercados ganharam a dianteira e viraram a grande aposta dos gigantes do varejo online em 2020.

"Em 2019, o celular era o item mais vendido no nosso site e, em 2020, os hortifruti ficaram entre os dez mais", afirma Raoni Lapagesse, diretor de Relações Institucionais da B2W. A varejista, uma das maiores do e-commerce, faturou R\$ 18,5 bilhões de janeiro a setembro entre todos os produtos, próprios e de terceiros, com crescimento de 53% ante 2019. O executivo conta que a categoria supermercado era muito pequena dentro da companhia e, "da noite para o dia, tornou-se uma frente importantíssima".

Em janeiro de 2020, a B2W comprou o Supermercado Now, uma empresa online do setor. Em abril, já na pandemia, lançou o Americanas Mercado e fechou parcerias com as redes Carrefour e Big para ter cobertura nacional nas vendas de alimentos. Com isso, a categoria supermercado foi o grande destaque do terceiro trimestre nos resultados da empresa.

As vendas desse segmento cresceram nove vezes em relação a igual período de 2019. Em número de itens, os produtos de supermercados foram os mais comercializados nos últimos dois trimestres até setembro.

Por conta desse desempenho, a companhia decidiu apostar em bicicletas elétricas para conseguir entregar um volume maior de compras de alimentos e bebidas, itens de

consumo imediato, num prazo mais curto, de até 3 horas.

O projeto começou com apenas 50 bicicletas elétricas no Rio e São Paulo pela pequena oferta dessas bikes no mercado, diz Lapagesse. Com capacidade de transportar 180 quilos, um volume muito maior do que uma bike comum, a bicicleta elétrica cargueira se encaixa perfeitamente nessa nova frente de negócios, além de ter uma pegada sustentável.

O Magazine Luiza, gigante do varejo que teve no terceiro trimestre mais da metade do faturamento vindo do e-commerce, tinha planos de entrar no segmento de supermercado, porém não em 2020, conta Bernardo Leão, diretor de novos negócios. Com a pandemia, enxergou na venda desses itens uma oportunidade e antecipou o projeto.

Em março, em menos de dez dias, a varejista ingressou no segmento de supermercados. "Hoje é a categoria número um em itens vendidos. No terceiro trimestre foram mais de 5 milhões de pedidos", conta Leão.

O Magalu opera nessa categoria com estoque de terceiros e também próprio, comprando diretamente da Unilever, P&G, Coca-Cola e Ambev, por exemplo. "Mais que dobramos o número de marcas em relação aos três primeiros meses do ano."

Não foi por acaso que grandes empresas do varejo online decidiram investir no segmento de supermercados. Ele representa ainda cerca de 1% do total das vendas do e-commerce como um todo, mas tem potencial para alavancar os negócios.

Como a compra de alimentos e bebidas é recorrente, isto é, se repete de duas a três vezes por mês e com frequência muito maior do que em eletroeletrônicos e vestuário, ela acaba sendo um caminho

Agência Brasil



A pandemia mudou a cara do e-commerce brasileiro.

para o varejista online oferecer produtos de maior valor. "É aí onde se ganha dinheiro", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), Eduardo Terra. Além disso, essa é uma via para ampliar a base de consumidores.

Depois da logística, uma das maiores despesas do e-commerce é o chamado custo de aquisição de clientes (CAC). Isto é, são os gastos com anúncios online para fisgar novos consumidores. Com a pandemia, essa despesa foi reduzida drasticamente, afirma Felipe Dellacqua, sócio da Vtex, empresa que provê plataforma de e-commerce para um quarto das lojas virtuais do País.

"Antigamente era como se existisse um lago com pouco peixe, onde era mais difícil e caro pescar", compara Dellacqua. Mas, com as restrições do isolamento devido à pandemia, passou a existir abundância de consumidores navegando pelo canal digital e ficou muito mais fácil e barato capturá-los, observa.

Só no primeiro semestre de 2020, 7,3 milhões de consumidores ingressaram no e-commerce. É quase a mesma quantidade de novos brasileiros que passaram a fazer com-

pras online no ano inteiro de 2019.

No primeiro semestre de 2020 existiam no Brasil 41 milhões de e-consumidores, número 40% maior do que em igual período do ano anterior, aponta o relatório Webshoppers, da Ebit/ Nielsen.

Reféns do isolamento social, esses brasileiros mudaram o hábito de compras e provocaram um salto nas vendas online. Entre março e setembro de 2020, o volume de vendas do varejo virtual cresceu 45% na comparação com igual período do ano anterior, apontam dados da Receita. "A pandemia trouxe a escala que faltava para o e-commerce começar a dar dinheiro", afirma Terra.

Essa também é a análise de Dellacqua. A mudança diz respeito não só ao crescimento do volume das vendas online, mas também à redução de custos. O ingresso no segmento de supermercados e a adoção de novas configurações diminuíram gastos importantes. As lojas físicas, por exemplo, passaram a ser usadas com mais frequência como mini centros de distribuição ou pontos de retirada de compras. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O salário mínimo em 2021: veja o valor nacional e nos Estados.

Começou a valer nesta sexta-feira (1º) o novo salário mínimo nacional, de R\$ 1.100. O valor representa uma alta de R\$ 55, ou 5,26%, em relação aos R\$ 1.045 vigentes ao longo de 2020.

O salário mínimo de R\$ 1.100 está acima dos R\$ 1.088 previstos pelo governo na proposta de alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), enviada em 15 de dezembro ao Congresso Nacional.

O salário mínimo é corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) – e a expectativa é de que o indicador tenha alta de cerca de 5,2% em 2020 (os dados oficiais serão divulgados em 12 de janeiro). Com isso, será mais um ano sem alta real no salário mínimo.

A maioria dos Estados brasileiros segue o valor estabelecido pelo governo federal. Mas alguns adotam um piso regional, superior ao valor nacional. Em 2021, cinco Estados terão seu próprio salário mínimo: São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O salário mínimo regional serve de referência, sobretudo, para os trabalhadores do setor privado que pertencem a categorias não contempladas em acordos coletivos ou convenções, como domésticos.

Veja os valores do salário mínimo por Estado:

– Acre: segue o valor do salário mínimo fixado

pelo decreto federal.

– Alagoas: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Amapá: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Amazonas: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Bahia: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Ceará: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Distrito Federal: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Espírito Santo: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Goiás: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Maranhão: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Mato Grosso: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Mato Grosso do Sul: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Minas Gerais: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Pará: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Paraíba: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Paraná: não segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal. Para 2021, o mínimo no estado ainda

o mínimo no estado ainda

Marcello Casal/EBC



Valor nacional subiu para R\$ 1.100. Cinco Estados terão piso próprio.

não foi definido, mas seguirá o índice aplicado ao salário mínimo nacional, acrescido de 0,55%. O valor de 2020 varia entre R\$ 1.383,80 e R\$ 1.599,40, dependendo da categoria.

– Pernambuco: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Piauí: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Rio de Janeiro: não segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal. Ainda não foi definido o piso estadual para 2021, e a expectativa é que isso ocorra no início do ano, informou a Casa Civil do Estado. Vigora atualmente no estado o piso adotado em 2019, com faixas de rendimento que vão de R\$ 1.238,11 até R\$ 3.158,96.

– Rio Grande do Norte: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Rio Grande do Sul: não segue o valor do salário mínimo fixado pelo de-

creto federal. O piso regional para 2021 foi congelado, e varia de R\$ 1.237,15 e R\$ 1.567,81.

– Rondônia: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Roraima: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Santa Catarina: piso estadual de 2021 será definido entre janeiro e fevereiro. Vigora atualmente no Estado o valor adotado em 2020, com faixas de rendimento que vão de R\$ 1.215 a R\$ 1.391.

– São Paulo: não segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal. Ainda não foi definido o piso estadual para 2021. Vigora atualmente no Estado o piso adotado em 2019, com faixas de rendimento que vão de R\$ 1.163,55 a R\$ 1.183,33.

– Sergipe: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

– Tocantins: segue o valor do salário mínimo fixado pelo decreto federal.

Seguro DPVAT terá custo zero para motoristas em 2021, mas manterá indenizações em caso de acidentes.

O CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados), vinculado ao Ministério da Economia, aprovou no final de dezembro de 2020 o prêmio zero para o DPVAT em 2021 e, com isso, não haverá cobrança da taxa do seguro no ano que se inicia. O DPVAT é um seguro obrigatório, usado para indenização de vítimas de acidente de trânsito.

Segundo a Susep (Superintendência de Seguros Privados), não haverá cobrança em 2021 porque o DPVAT tem recursos em caixa suficientes para a operação no próximo ano. Esses recursos são de valores pagos em anos anteriores e que não foram utilizados.

Com a decisão, o seguro continua existindo, mas o motorista não precisará pagar o DPVAT. Uma eventual decisão sobre 2022 ainda terá de ser tomada pelo conselho.

Em 2020, o DPVAT passou por redução de 68% para carros, passando para R\$ 5,23, e de 86% para motos, chegando a R\$ 12,30.

O conselho decidiu ainda que a Susep deverá contratar um novo operador para o DPVAT em caráter emergencial e temporário.

No início de dezembro último, o DPVAT ti-

na saldo de R\$ 7,5 bilhões em caixa, o que vai permitir zerar o prêmio do seguro em 2021. Há expectativa de que isso ocorra também em 2022, mas a decisão do Conselho tem abrangência somente no próximo ano. “Em 2021, o prêmio do DPVAT é zero e as indenizações para a população estão asseguradas”, disse Rafael Scherre, diretor técnico da Susep.

Medida cautelar

Também no final de dezembro, o ministro Raimundo Carreiro, em medida cautelar, determinou à Susep e ao CNSP que adotem as providências necessárias para assegurar a continuidade da operacionalização do Seguro DPVAT, sem qualquer interrupção, com a manutenção, se for o caso, da Seguradora Líder na gestão da operação, em caráter excepcional de transição.

Em 24 de novembro de 2020, as seguradoras consorciadas aprovaram a dissolução do Consórcio DPVAT, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2021. A partir desta data, a Seguradora Líder não poderá operar o Seguro DPVAT em nome das consorciadas, mas tão somente administrar o run-off dos ativos, passivos e negócios do Consórcio realizados até 31

Divulgação



O DPVAT é um seguro obrigatório, usado para indenização de vítimas de acidente de trânsito.

de dezembro de 2020.

Com esse fato, teme-se que a partir de janeiro de 2021 toda a frota de veículos automotores do país passaria a estar irregular junto aos departamentos estaduais de trânsito (Detran), uma vez que a Lei estabelece que todos os proprietários de veículos devem pagar o seguro DPVAT para estar em dia com sua documentação.

“Além disso, e mais gravoso, toda a população poderá ficar, imediata e inesperadamente, desprotegida da cobertura do seguro”, diz o TCU. De acordo com o ministro, a dissolução do Consórcio impactará “não somente a regularidade da frota nacional de veículos, mas principalmente a população em geral, formada por potenciais beneficiários da cobertura do seguro a partir de 1º/1/2021, tra-

zendo também insegurança jurídica”.

Para Carreiro, também é urgente e necessário encontrar uma solução operacional de curto prazo para que a sociedade permaneça adequadamente atendida e que os recursos acumulados em excesso na operação DPVAT, da ordem de R\$ 4,2 bilhões, continuem sendo a ela devolvidos.

Na decisão, também foram requeridas informações atualizadas acerca das ações de cobrança do valor de R\$ 2,25 bilhões decorrente de despesas consideradas irregulares realizadas pela Seguradora Líder com recursos do Seguro DPVAT. As informações são do portal de notícias G1, do jornal O Globo e do TCU.

A cobrança do IOF volta a valer e o crédito fica mais caro a partir de agora.

A cobrança do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para operações de crédito voltou a vigorar nesta sexta-feira (1º), o que torna o custo do empréstimo mais caro em 2021.

A alíquota do tributo permaneceu zerada até 31 de dezembro por uma decisão do governo. A redução foi adotada como uma das medidas de estímulo para combater o efeito do coronavírus na atividade econômica.

Na prática, a volta do IOF deixa o custo efetivo total dos empréstimos mais caro. O IOF é apurado diariamente. A cobrança máxima do tributo é de 3% ao ano para pessoa jurídica e de 6% para pessoa física.

Segundo o advogado tributarista Marcos Lázaro, a cobrança de IOF para pessoas físicas em empréstimos, por exemplo, acontece da seguinte forma: 0,0082% ao dia (IOF diário), acrescido de 0,38% (adicional do IOF), incidente sobre o valor total do empréstimo e pago no ato da liberação dos valores.

Em uma operação com prazo de 10 dias, por exemplo, a alíquota

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A alíquota do tributo permaneceu zerada até 31 de dezembro por uma decisão do governo.

é calculada seguinte maneira: $10 \times 0,0082\% + 0,38 = 0,082 + 0,38 = 0,462\%$.

“A cobrança da alíquota é limitada aos primeiros 365 dias do contrato. Caso contrário, financiamentos imobiliários seriam impagáveis”, explicou o tributarista, do Franco Advogados.

A primeira redução da alíquota do IOF foi realizada em abril. O custo da medida foi de R\$ 7 bilhões, segundo a equipe econômica. Inicialmente, a cobrança ficaria suspensa por 90 dias.

Em outubro, o presidente Jair Bolsonaro editou uma medida provisória prorrogando o IOF zero para as operações de crédito até 31 de dezembro de 2020.

Em novembro, no entanto, a cobrança do

tributo voltou a valer como forma de compensar a isenção dada nas contas de luz dos moradores do Amapá afetados por três semanas de apagão elétrico, o governo voltou a cobrar a tarifa sobre o crédito. Em dezembro, um novo decreto do presidente Bolsonaro voltou a zerar a cobrança do IOF.

Salário mínimo

Também a partir desta sexta-feira (1º), o salário mínimo passa a valer R\$ 1,1 mil, conforme a Medida Provisória nº 1.021, publicada no Diário Oficial da União, no último dia 30. No ano passado, o salário mínimo estava em R\$ 1.045.

O reajuste em relação a 2020 ficou em 5,26%. Foi levado em consideração o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de

janeiro a novembro e a variação estimada do mercado financeiro para o índice em dezembro de 2020.

Segundo o Ministério da Economia, no dia 12 deste mês, quando o INPC de dezembro será divulgado, o novo valor do salário mínimo poderá ser corrigido para assegurar a preservação do poder de compra definida pela Constituição. Isso aconteceu na virada de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, foi anunciado que o salário mínimo de 2020 seria de R\$ 1.039. Em janeiro, quando foi divulgado o INPC de dezembro — que ficou acima da projeção inicial —, o valor foi ajustado para R\$ 1.045. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

O governo aumentou a idade para o pagamento de pensão vitalícia por morte a segurados do INSS.

O Ministério da Economia publicou uma nova portaria e alterou a idade para a duração do pagamento da pensão por morte aos dependentes de segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e dos servidores públicos federais. A idade-limite para pensão vitalícia subiu um ano.

O tempo de recebimento da pensão por morte mudará para óbitos ocorridos a partir de janeiro de 2021. A portaria nº 424 foi publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira, dia 30.

Segundo o documento, a idade mínima para que a viúva ou viúvo passam receber a pensão por morte de forma vitalícia, ou seja, por toda vida, sobe de 44 anos para 45 anos.

Para segurados com idades abaixo deste limite, o benefício não é pago por toda vida e também tem um tempo-limite.

As novas idades começarão a valer no dia 1º de janeiro de 2021, ou seja, a partir desta sexta-feira. Para óbitos ocorridos até 31 de dezembro de 2020, continuam valendo as regras anteriores.

Por exemplo, se o segurado faleceu em 20 de dezembro de 2020, e sua esposa contava com 44 anos de idade, o pagamento da pensão será vitalício. Se o segurado falecer em 10 de janeiro de 2021, e sua esposa contar com os mesmos 44 anos de idade, a pensão será paga por 20 anos.

Veja as idades e o tempo mínimo de pagamento da pensão:

- Menos de 22 anos - 3 anos;
- De 22 a 27 anos - 6 anos;
- De 28 a 30 anos - 10 anos;
- De 31 a 41 anos - 15

anos;

- De 42 a 44 anos - 20 anos;

- A partir de 45 anos - Por toda a vida.

Expectativa de vida

Emerson Lemes, diretor do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), lembra que a regra vale para mortes que ocorrerem após o pagamento de ao menos 18 contribuições mensais cujo casamento ou união estável tenha ao menos dois anos.

A portaria não traz explicações para o aumento da idade-limite, mas conforme a lei 13.135, de 2015, que alterou a regra de pagamento da pensão, a alteração da idade pode ser feita, respeitando a expectativa de vida do brasileiro.

Segundo a lei publicada em 17 de junho de 2015, a idade mínima para pagamento da pensão por morte pode ser acrescida de um ano, a cada três anos, conforme a expectativa de vida dos brasileiros. A regra vale tanto para homens quanto para mulheres e deve ser aplicada no INSS e no serviço público.

“A mesma Lei previu que, após três anos de sua publicação, e desde que a expectativa de sobrevivência da população brasileira ao nascer aumentasse pelo menos um ano inteiro, ato ministerial poderia alterar as idades acima descritas”, explica o especialista. De acordo com ele, cada vez que a expectativa de vida aumentar um ano o governo pode aumentar um ano nas idades para recebimento da pensão.

De acordo com o IBGE, no ano de 2015 a esperança de vida do brasileiro, ao nascer, era de 75,5 anos. No ano de

Reprodução



A idade-limite para pensão vitalícia subiu um ano.

2019 esta expectativa atingiu 76,6 anos – ou seja, aumentou 1,1 ano inteiro.

“Desde então já havia autorização legal para que se fizesse mudança nas faixas etárias previstas na Lei”, alerta.

Desde 13 de novembro de 2019, quando a emenda constitucional 103 passou a valer, dependentes do segurado que morreu não recebem mais 100% da pensão: foram instituídas as cotas.

É paga uma cota de 50% mais 10% por dependente. Além disso, ao atingir a maioridade, as cotas dos filhos não são mais revertidas para mães ou pais. Todas as mudanças na pensão trazidas pela reforma da Previdência valem tanto na iniciativa privada quanto no serviço público federal, mas há questionamentos no Supremo Tribunal Federal (STF).

A possibilidade vem de 2014, quando foi publicada a Medida Provisória nº 664, que criava limites temporais para recebimento de pensão por morte por cônjuges ou companheiros, tanto do RGPS quanto dos servidores públicos federais.

Tal medida tramitou no

Congresso Nacional e restou convertida na Lei nº 13.135/15, que trouxe as seguintes regras: se o casamento ou união estável tivesse menos de dois anos, ou a pessoa falecida tiver vertido menos de 18 contribuições, a pensão será paga por apenas quatro meses; caso contrário (ou seja, união com pelo menos dois anos e pessoa falecida com pelo menos 18 contribuições), o tempo de recebimento da pensão dependerá da idade do dependente na data do óbito:

- Se tiver menos de 21 anos de idade, a pensão será paga por apenas 3 anos;

- Se tiver entre 21 e 26 anos de idade, a pensão será paga por 6 anos;

- Se tiver entre 27 e 29 anos de idade, a pensão será paga por 10 anos;

- Se tiver entre 30 e 40 anos de idade, a pensão será paga por 15 anos.

É importante lembrar que estas regras valem apenas para óbitos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2021. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro edita medida provisória que restringe a concessão de benefício assistencial.

O presidente Jair Bolsonaro editou uma medida provisória (MP) restringindo novamente a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, a quem ganha até um quarto do salário mínimo. O texto tem vigência imediata e pode excluir cerca de 500 mil brasileiros que teriam acesso à assistência, caso o critério de renda fosse ampliado como vinha sendo estudado anteriormente. Essas pessoas terão de recorrer à Justiça para obter o benefício.

A medida não era unânime dentro do governo, gerou embate entre ministérios e deve provocar polêmica no Congresso Nacional, sobretudo com o fim do auxílio emergencial a vulneráveis, o temor de aumento nas taxas de pobreza no País e uma demanda maior por programas sociais no País.

Um aumento gradual do valor, como queriam o Ministério da Cidadania e uma ala da área econômica, teria custo adicional de R\$ 5,8 bilhões ao ano. A área que cuida da parte fiscal dentro da Economia foi contra e saiu vitoriosa. O texto é assinado por Bolsonaro, pelo ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, e pelo secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guimarães, ministro em exercício durante as férias de Paulo Guedes.

A MP restringe o BPC novamente a quem tem renda domiciliar até 1/4 de salário mínimo por pessoa (equivalente a R\$ 275 a partir do novo piso de R\$ 1.100 que passou a valer nesta

sexta-feira, dia 1º). Essa regra já estava em vigor em 2020, mas um artigo da lei do auxílio emergencial permitia elevar a linha de corte a 1/2 salário mínimo, conforme o grau de vulnerabilidade. O decreto de regulamentação, porém, não foi editado, o que tornou o dispositivo sem efeito.

O Parlamento já tentou mais de uma vez ampliar o alcance do BPC, sendo que a última investida, aprovada em março de 2020, gerou uma crise na equipe econômica e precisou ser vetada pelo presidente Jair Bolsonaro. Os congressistas haviam estendido os benefícios aos idosos e pessoas com deficiência com renda até 1/2 salário mínimo, independentemente do grau de vulnerabilidade, o que teria um custo adicional de cerca de R\$ 20 bilhões ao ano.

Com o veto do presidente, o BPC ficou sem regra de concessão a partir de 2021, o que deixaria o governo sem base legal para autorizar novas inclusões no programa a partir de 1º de janeiro. Por isso, a nova MP precisava ser editada até 31 de dezembro para não deixar ninguém desassistido.

Técnicos do Ministério da Cidadania e do INSS tentaram costurar um decreto para regulamentar as novas concessões. A ideia era manter o critério de 1/4 de salário mínimo como regra geral, mas permitir a ampliação dessa faixa de renda a 1/3 ou 1/2 salário mínimo quando a vulnerabilidade fosse maior. A medida iria ao encontro de uma decisão já proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou o

Marcos Santos/USP Imagens



Texto limita o pagamento do Benefício de Prestação Continuada a quem tem renda de até 1/4 do salário mínimo.

critério de renda insuficiente para classificar, sozinho, se a pessoa é ou não vulnerável.

Como revelou o Estado/Broadcast em setembro, a mudança permitiria a inclusão de quase 500 mil pessoas no BPC, com o custo adicional de R\$ 5,8 bilhões ao ano. O gasto a mais seria compensado com a redução de custos com a judicialização e com medidas de combate às fraudes, que podem poupar até R\$ 10 bilhões.

O BPC é hoje o benefício mais judicializado da União. A avaliação entre defensores da ampliação era que, ao padronizar as regras e aderir a entendimentos de decisões já dadas por juízes, o benefício seria “pacificado” e haveria economia de recursos. A medida poderia, por exemplo, incorporar decisões já transitadas em julgado, como a que exclui a renda destinada à compra de remédios do cálculo do critério de acesso.

Segundo fontes ouvidas pela reportagem, a equipe econômica não entendeu

como suficiente a indicação da economia com menos ações na Justiça para compensar a elevação permanente de gastos. A decisão frustrou técnicos que trabalhavam na remodelagem da política. O entendimento dessa ala inclusive é o de que os beneficiários vão acessar o BPC pela via judicial, de forma desorganizada, o que é mais custoso para os cofres públicos.

Nas últimas semanas de dezembro, a MP virou uma “batata quente” dentro do governo, pois tem custo político elevado. Ao sinalizar com um endurecimento das regras de uma política social, que tem penetração em regiões como Norte e Nordeste, Bolsonaro pode desagradar aliados recém-conquistados no Centrão, bloco de partidos que passou a dar sustentação política ao presidente. Algumas fontes de dentro do governo já dão como certa uma mudança da MP no Legislativo.

Bolsonaro veta trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias que dava mais poder a parlamentares sobre gastos.

O presidente Jair Bolsonaro vetou o dispositivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2021 que criava as emendas do relator-geral do Orçamento e de comissão. Na prática, essas denominações ampliariam o poder dos parlamentares na distribuição dos recursos do Orçamento, permitindo a escolha de obras ou serviços que contemplassem seus redutos eleitorais.

O veto deve provocar desgaste junto ao Congresso Nacional, num momento em que o Palácio do Planalto tenta consolidar sua base de apoio no Legislativo e influenciar as eleições para o comando das duas Casas.

Congressistas inseriram o trecho repetindo a investida feita na LDO de 2020, quando o mesmo mecanismo foi incorporado à lei. Na época, o relator-geral do Orçamento chegou a indicar R\$ 30 bilhões em recursos - praticamente um quarto de todas as despesas discricionárias, que incluem custeio e investimentos, do governo federal. O montante é adicional às emendas individuais e de bancada, a que os parlamentares já têm direito.

Para 2021, o relator-geral do Orçamento é o senador Marcio Bittar (MDB-AC), que também é o responsável por dar parecer às Propostas de Emenda à Constituição (PEC) emergencial e do

pacto federativo, reformas em que o governo aposta para reforçar mecanismos de contenção de gastos e garantir a sustentabilidade fiscal do País.

Bolsonaro já havia vetado a criação das emendas de relator e comissão no ano passado e, com a pandemia do novo coronavírus, a polêmica arrefeceu. Boa parte dos recursos acabou sendo redirecionada ao combate à covid-19. Agora, o embate deve voltar a ganhar força. O veto na LDO de 2021 ainda pode ser derrubado pelo Congresso Nacional.

O veto atende a um pedido do Ministério da Economia, que argumentou que a medida ampliaria a rigidez já elevada do Orçamento, impedindo o remanejamento de recursos para áreas mais necessitadas. Segundo a pasta, a criação das emendas de relator e de comissão dificultaria não apenas o cumprimento da meta fiscal de déficit de R\$ 247,1 bilhões, mas também do teto de gastos, regra que limita o avanço das despesas à inflação.

"Frise-se que os dispositivos em comento investem contra o princípio da impessoalidade que orienta a administração pública, ao fomentarem cunho personalístico nas indicações e priorizações das programações decorrentes de emendas, ampliando as dificuldades ope-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Veto deve provocar desgaste junto ao Congresso Nacional

racionais para a garantia da execução da despesa pública, o que contraria o interesse público", informou a Economia na justificativa do veto.

O presidente também rejeitou o dispositivo aprovado pelo Congresso que blindava 58 despesas de qualquer tipo de bloqueio em caso de frustração de receitas. Gastos com saneamento, reforma agrária, Censo Demográfico, demarcação de terras indígenas, educação infantil, assistência social, entre outros, ficariam livres de qualquer contingenciamento.

Na prática, em caso de arrecadação abaixo do esperado, a equipe econômica teria pouco espaço para cortes de despesa, colocando em risco o cumprimento da meta fiscal.

"Ressalta-se que o não cumprimento dessas regras fiscais, ou mesmo a mera existência de risco de não cumprimento, po-

deria provocar insegurança jurídica e impactos econômicos adversos para o País, como a elevação de taxas de juros, a inibição de investimentos externos e a elevação do endividamento", alertou o Ministério da Economia.

Bolsonaro também vetou todo o anexo de prioridades e metas da LDO, documento que lista despesas que devem ter preferência na execução do Orçamento, além de um trecho que priorizava gastos com saneamento.

Segundo a Economia, os parlamentares ampliaram o rol de prioridades para 126 ações, o que "dispersa os esforços do governo para melhorar a execução, o monitoramento e o controle das prioridades já elencadas, afetando, inclusive, o contexto fiscal que o País enfrenta", por isso a recomendação de veto.

O presidente do Supremo Luiz Fux mantém Bolsonaro à distância, com atritos e convergências.

O ministro Luiz Fux tomou posse na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro com um discurso de descolamento do governo Bolsonaro. A intenção era fazer um contraponto com seu antecessor, Dias Toffoli, que era – e ainda é – um dos mais frequentes interlocutores do presidente Jair Bolsonaro na Praça dos Três Poderes. A pessoas próximas, Fux disse pretender contribuir com a governabilidade na pauta econômica, mas mantendo uma relação institucional com o mandatário.

Depois de terem se encontrado no STF na cerimônia de posse de Fux, em 10 de setembro, o ministro e o presidente só se sentaram para conversar em uma reunião institucional mais de um mês depois, em 13 de outubro, também no tribunal. Um novo encontro reservado entre os dois viria a ocorrer em 23 de dezembro, quando, segundo o STF, Fux foi ao Palácio da Alvorada “retribuir” a visita de outubro, “desejar feliz natal e feliz ano novo” e conversar sobre “os desafios da economia brasileira e do emprego para 2021”. Entre um encontro e outro, eles se esbarraram em uma cerimônia do Itamaraty em 22 de outubro, e novamente em 5 de novembro, na posse do ministro Nunes Marques no STF.

Nesse período, não houve encontros fora da agenda, nem eventos sociais em comum. Nesse aspecto, Fux se distancia da gestão de Toffoli do Supremo. Eram frequentes as idas do ministro aos palácios do Planalto e da Alvorada. Em outubro,

quando Fux já era presidente do Supremo, Toffoli se encontrou com Bolsonaro em um jantar – ocasião que o presidente apresentou Nunes Marques, que seria indicado para vaga no Supremo.

Também em outubro, Toffoli recebeu visitas ilustres em sua casa, em bairro nobre de Brasília, para assistir a um jogo de futebol e para comer uma pizza. Entre os presentes, estava Bolsonaro. Logo na entrada de casa, o ministro do Supremo cumprimentou o presidente da República com um abraço efusivo.

Se no trato pessoal Fux está distante de Bolsonaro, talvez o mesmo não possa ser dito sobre alguns de seus votos no Supremo. Em novembro, Fux deu um voto decisivo no julgamento sobre a possibilidade de reeleição de Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre para o comando da Câmara dos Deputados e do Senado. A interlocutores, Fux tinha dado indícios de que votaria a favor da reeleição. Diante da repercussão ruim na opinião pública, teria mudado de ideia e acabou votando contra.

O voto agradou a Bolsonaro, interessado em tirar Maia do posto para colocar no lugar o deputado Arthur Lira (PP-AL). Apesar de ter agradado ao presidente, pessoas próximas a Fux avaliam que a decisão do ministro foi tomada muito mais no sentido de preservar sua imagem e a do tribunal. Isso porque a Constituição é literal no sentido de proibir reeleição de presidentes do Congresso em uma mesma legislatura.

Embora tenha rendido a gratidão do Planalto, o voto

Rosinei Coutinho/SCO/STF



O ministro Luiz Fux tomou posse na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro com um discurso de descolamento do governo.

de Fux provocou inimizades na Corte. Ministros que disseram ter ouvido do presidente do tribunal a promessa de que ele votaria a favor da reeleição prometeram atrapalhar a sua gestão em contrapartida. Gilmar Mendes, o principal líder do movimento, anunciou que trabalharia durante o recesso do STF – um período em que normalmente o presidente da Corte concede sozinho decisões de urgência.

Os ministros Marco Aurélio Mello, Ricardo Lewandowski e Alexandre de Moraes fizeram o mesmo, em um movimento raro no tribunal. Com essa atitude, os ministros diluem os poderes do presidente durante um período em que ele reinaria absoluto no tribunal. As atividades do STF só serão retomadas em regime de normalidade a partir de fevereiro.

Em outro momento favorável aos interesses do governo federal, Fux deu o voto que sacramentou a decisão pela legalidade da venda de subsidiárias da Petrobras, liberando o governo

a realizar o plano de desinvestimento planejado para a estatal.

Em uma das primeiras decisões como presidente do STF, por outro lado, Fux foi didático ao mostrar que não estava disposto a agradar Bolsonaro gratuitamente. A expectativa do Planalto era que Nunes Marques fosse o próximo relator do inquérito que investiga se o presidente interferiu de forma indevida na PF. Afinal, o relator do caso, Celso de Mello, se aposentaria para ceder lugar ao novato.

Fux frustrou as expectativas do governo e determinou que o inquérito fosse sorteado para a relatoria de um dos ministros do STF. Fez isso antes da posse de Nunes Marques. O caso caiu nas mãos de Alexandre de Moraes, um ministro visto com maus olhos pelo presidente. Ele também é relator dos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos. As informações são do jornal O Globo.

Aliados aconselham o senador Davi Alcolumbre a não aceitar cargo de ministro.

O atual presidente do Senado (DEM-AP), Davi Alcolumbre, foi aconselhado por pessoas próximas a não aceitar um eventual convite para virar ministro de Jair Bolsonaro, segundo informações da coluna Radar, da revista Veja. Na avaliação de aliados, o senador pagou um preço alto por se afastar do Amapá durante seus dois anos no comando do Senado e precisará agora estar mais presente no Estado, se quiser pavimentar sua reeleição em 2022.

Davi costuma sorrir quando chamado de “ministro” por colegas, mas, segundo a coluna Radar, ainda não decidiu o que fazer, se de fato o convite vier. Alcolumbre passou parte da tarde da última segunda-feira (28) em reunião por videoconferência com o presidente da República – esses encontros se tornaram cada vez mais frequentes nas últimas semanas. Segundo fontes próximas a Alcolumbre, o presidente Bolsonaro teria entregado a ele um convite para assumir um ministério a partir de 2021. As possibilidades, por ora, são o Ministério do Desenvolvimento Regional (encabeçado por Rogério Marinho), o Ministério de Minas e Energia (comandado por Bento Albuquerque) e a Secretaria do Governo (Luiz Eduardo Ramos).

Por último, o Ministério da Saúde, principal pasta no combate à pandemia do novo coronavírus e alvo de diversas polêmicas ao longo de 2020, também surge como opção.

Ainda não há clareza de qual será o movimento de Alcolumbre, mas ele está tentado a aceitar a nova posição. O senador teria deixado nas entrelinhas uma predileção para assumir a pasta comandada por Rogério Marinho, que conta com força para promover projetos econômicos e dar vazão a projetos de parlamentares, o que lhe daria mais cacife para conseguir eleger um sucessor na presidência do Senado. No entanto, há dentro do governo o reconhecimento de que o ex-deputado Marinho tem cumprido a sua função no cargo e guarda certo prestígio junto a Bolsonaro, embora tenha se envolvido em disputas com o ministro da Economia, Paulo Guedes, um dos alicerces da gestão do capitão reformado. “Até a prorrogação da Lei Aldir Blanc Davi iria tratar”, diz uma fonte próxima ao presidente do Senado, sobre a reunião entre Alcolumbre e Bolsonaro. “Esses ministérios citados estão no radar, mas pode mudar. Nada certo...”, reitera. A aproximação entre os dois se

Marcos Corrêa/PR/Divulgação



Presidente Jair Bolsonaro conversa com o presidente do Senado Davi Alcolumbre, que ainda não teria decidido o que fazer sobre eventual convite.

intensificou após o Supremo Tribunal Federal (STF) negar a possibilidade de reeleição de Alcolumbre na presidência do Senado. Há de se destacar que ambos sempre mantiveram um clima amistoso e de o senador ser considerado alguém que fala a língua da política que agrada Bolsonaro.

A ideia do governo é usar o trânsito político de Alcolumbre para a aprovação das reformas estruturantes que consideram terem sido “interditadas” pelo Congresso em 2020, apesar dos partidos aliados do governo também terem travado a pauta de votações em muitos momentos. Bolsonaro quer, como contrapartida, do senador formar uma candidatura única para a sua sucessão na casa. Eduardo Gomes (MDB-TO), líder do governo no Congresso, é um nome que agrada a Bolsonaro. Há quem avalie a estraté-

gia como um movimento de defesa do presidente da República, que teria o intuito de blindar eventuais processos que seu filho Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) possa sofrer.

Alcolumbre atua na política desde 2001, após ser eleito vereador no Amapá. Logo, ascendeu ao cargo de deputado federal e, desde 2015, é senador pelo estado amapaense. Tem curso superior incompleto na área de Ciências Econômicas pelo CEAP (Centro de Ensino Superior do Amapá). Foi incumbido de representar o Senado na Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças do Clima (COP-23), em 2017, na Alemanha, e participou, dentre outras coisas, dos eventos promovidos pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, em Nova York e Washington, em 2019. As informações são da revista Veja.

Fabio Ramalho insiste em sua candidatura à presidência da Câmara dos Deputados e pode forçar um segundo turno entre Baleia Rossi e Arthur Lira.

Conhecido pelos almoços e jantares oferecidos a políticos, o deputado Fábio Ramalho (MDB-MG) garante que manterá sua candidatura à presidência da Câmara dos Deputados até o final. Ele conta que já comunicou sua decisão a Baleia Rossi (MDB-SP), também candidato e presidente do seu partido. Ramalho diz que mantém seu nome por ter recebido pedido de "mais de cem deputados". Concorrendo de maneira independente em 2019, quando Maia montou uma ampla aliança, Ramalho teve 66 votos. Em fevereiro, quando será travada a disputa, tentará arrebatar votos do baixo clero.

A presença de Ramalho, conhecido pelos colegas como Fabinho liderança, pode fazer com que a polarizada disputa entre Rossi e Arthur Lira acabe indo para um segundo turno. A aposta do deputado

Agência Câmara



Fabio Ramalho (MDB-MG) diz que mantém seu nome por ter recebido pedido de "mais de cem deputados".

é nos parlamentares do "fundo do plenário", descontentes com as principais candidaturas.

"Ninguém tratou ainda de eleição com os parlamentares. Falaram só com presidentes de partidos e líderes". diz.

Aliados de Arthur Lira (PP-AL), nome apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro, avaliam que Fabinho pode ter no máximo 30 votos. Já os aliados de Baleia entendem que seu perfil tira mais votos de Lira. Na avaliação deles, portanto, prejudica mais o adversário. No MDB, dizem, terá "apenas um voto", o dele próprio.

Simpatia por Bolsonaro

Ramalho nutre simpatia por Bolsonaro. Em junho, levou um leitão a pururuca para um almoço com o presidente. Nos intervalos de longas votações, ele costuma servir um banquete no cafezinho do plenário da Câmara. Para agradecer os colegas, além do leitão, são servidos feijão tropeiro e torresmo. Mineiro, o deputado foi o principal defensor da criação do Tribunal Regional Federal de Minas Gerais. Os deputados aprovaram este ano projeto que autoriza a criação da nova jurisdição, mas

a proposta ainda tramita no Senado.

Sobre os adversários, Ramalho diz que Baleia e Lira possuem musculatura para vencer. Mas ainda aposta na "vontade do plenário".

"O Baleia me pediu para retirar a candidatura, esteve comigo. Disse que já houve um compromisso firmado pela candidatura independente. Está tudo certo, mas não tenho medo de qualquer retaliação do MDB. Se por acaso houver, não tem problema não." As informações são do jornal O Globo.

Prefeitos eleitos tomam posse em 5.472 cidades brasileiras; 96 municípios ficam pendentes.

Prefeitos em todo o País tomaram posse nesta sexta-feira (1º) em cerimônias com número de pessoas reduzido e transmissão pela internet, devido à pandemia de Covid-19. São 5.472 novos prefeitos que assumem o posto, por quatro anos, após as eleições municipais de novembro.

Em 96 municípios, contudo, os prefeitos eleitos ainda não tiveram seu registro de candidatura deferido e seguem impedidos de tomar posse, segundo os dados mais atualizados disponíveis no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Nesses locais, o presidente da Câmara Legislativa deverá assumir a prefeitura interinamente. Há casos em que o TSE já negou o registro do candidato eleito e determinou nova eleição. A previsão é que os novos pleitos ocorram somente a partir de março, e nenhuma data de votação foi marcada até o momento.

Em outras situações, o prefeito eleito possui recurso pendente no TSE e é possível que ainda consiga tomar posse em algum momento do ano que vem. Entre estes, há ainda aqueles cujo destino depende de uma definição do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da Lei da Ficha Limpa.

Em ao menos quatro cidades – Angélica (MS), Bom Jesus de Goiás, Pinhalzinho (SP) e Pesqueira (PE) – os prefeitos eleitos tiveram seus recursos eleitorais paralisados devido a uma liminar (decisão provisória) do ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), que reduziu o alcance da Lei da Ficha Limpa.

A controvérsia gira em torno de saber quando co-

meça a contar os oito anos de inelegibilidade previstos na Lei da Ficha Limpa, se a partir da condenação em órgão colegiado (segunda instância ou tribunal superior, por exemplo) ou a partir do fim do cumprimento da pena.

Isso porque Marques suspendeu monocraticamente (de modo individual), a expressão “após o cumprimento da pena” do artigo da Lei da Ficha Limpa que trata da contagem do prazo de oito anos de inelegibilidade em caso de condenação por órgão colegiado (segunda instância, por exemplo). A decisão, na prática, reduz o alcance da punição.

O presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, decidiu paralisar os processos dos prefeitos eleitos que apresentaram recurso com base na decisão de Marques. Nesses casos, a definição se eles tomarão posse ou não só será alcançada após o plenário do Supremo pacificar a controvérsia sobre a Ficha Limpa.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, tomou posse em cerimônia na Câmara Municipal. Paes assumiu, em discurso, o compromisso com a recuperação das contas públicas e com a recuperação econômica da cidade, com geração de empregos. Além disso, Paes afirmou que a administração será voltada para o combate à corrupção. “Nosso objetivo é que o Rio passe a ser paradigma nas formas de fazer política e gerir a coisa pública. Referência nacional em transparência, integridade e combate à corrupção”, defendeu.

O prefeito eleito de São Paulo, Bruno Covas, tomou posse à tarde. Covas assumiu a prefeitura de São Paulo pela primeira vez em 2018, ao receber o posto de João

Fernando Frazão/Agência Brasil



São 5.472 novos prefeitos que assumem o posto, por quatro anos, após as eleições municipais de novembro.

Doria, então eleito para o governo estadual. O político enfrenta, desde 2019, um tratamento contra um câncer na cárdia - região entre o esôfago e o estômago, com metástase no fígado e linfonodos.

Em seu discurso de posse, Covas reafirmou seu compromisso com a cidade de São Paulo. “Estaremos a postos para lutar por ela e defendê-la. Os eleitores manifestaram o que querem para os próximos quatro anos. As vozes das urnas são claras e pedem moderação, equilíbrio, respeito à ciência, humildade e trabalho eficiente.”

Em Manaus, David Almeida (Avante), afirmou em cerimônia transmitida pela internet que organizará as contas da cidade. “Seremos implacáveis com os gastos supérfluos”, disse. Ele prometeu combater o “inimigo” da cidade que é a ineficiência do serviço público e promover ações de melhorias na saúde, educação, transporte público, esporte, cultura, lazer, combate ao uso de drogas, com recuperação de pessoas viciadas em parceria

com instituições religiosas.

Prefeitos também falaram sobre a vacinação contra a Covid-19. Eduardo Braide (Podemos), de São Luís, afirmou que já formou um grupo de especialistas para definir estratégias de vacinação. “Vamos apresentar nos próximos dias um plano municipal de vacinação”, disse. Ele também prometeu medidas para enfrentar a crise econômica gerada pela pandemia, um plano para a educação, melhorar a mobilidade urbana e ações para gerar emprego e renda.

Em Goiânia, Maguito Villela (MDB) segue internado, há mais de dois meses, em consequência de infecção pelo novo coronavírus. Ele enviou documento assinado eletronicamente para a posse, na Câmara Municipal de Goiânia. O vice-prefeito Rogério Cruz (Republicanos) tomou posse e representou Maguito Villela, na cerimônia. As informações são da Agência Brasil.

Juíza assassinada no Rio de Janeiro relatou em uma gravação que o ex-marido a extorquia: “Eu morro de medo dele”.

Poucos meses antes de ser assassinada pelo ex-marido, o engenheiro Paulo José Arronzenzi, a juíza Viviane Vieira do Amaral deu detalhes sobre o relacionamento abusivo que vivia em mensagens enviadas a uma amiga. Nos áudios, ela também relata que Paulo José passou a extorquir dinheiro dela após o rompimento, pedindo que ela fizesse depósitos em sua conta. Na véspera de Natal, o engenheiro matou Viviane a facadas na frente das três filhas do casal, no Rio de Janeiro.

“Eu morro de medo dele, sempre fiquei piadinha com medo das alterações dele, dos desvios de comportamento, das violências que ele fazia”, diz a mulher num dos áudios. As mensagens foram entregues à Delegacia de Homicídios (DH) por parentes da juíza e integram o inquérito contra Paulo José.

Viviane também relata que decidiu se separar após um episódio em que o ex-marido jogou um copo no chão ao brigar com uma das filhas e um pedaço de caco de vidro cortou a menina. “Eu estava tentando refazer o meu castelo de areia, mas quando ele machucou a

Reprodução



A juíza Viviane Vieira do Amaral foi morta a facadas na véspera de Natal.

minha filha, chegou ao limite”, contou a juíza.

Em outro trecho, ela também contou que, depois da separação, Paulo José a pressionava para que ela desse dinheiro a ele. “Eu achava que depois do divórcio, se eu desse tudo do jeito que ele tava querendo, tudo ia acabar. Mas não, piorou. Depois que ele entregou a chave (do apartamento que o casal alugava na Zona Sul, antes da separação), depois que eu vi aquilo tudo, ele ficava me achacando. Já fiz vários depósitos pra ele. Fica me pedindo dinheiro disso, daquilo. Quando eu vi, já tinha depositado pra ele mais do que ele me deu de pensão esse mês”, contou a juíza. O ex-marido estava desempregado há seis anos.

Na última quarta-

feira, o engenheiro foi denunciado pelo Ministério Público do RJ à Justiça pelo assassinato de sua ex-mulher. De acordo com a denúncia, o crime foi motivado pelo inconformismo do acusado com o término do relacionamento, especialmente pelas consequências financeiras do fim do casamento na vida do engenheiro, que está preso em Bangu 8, no Complexo de Geri-cinó, Zona Oeste do Rio.

A Justiça do Rio determinou o bloqueio de R\$ 640 mil encontrados em contas bancárias do engenheiro Paulo José Arronzenzi, de 52 anos, que matou a facadas sua ex-mulher, a juíza Viviane Vieira do Amaral, de 45, na véspera do Natal. O objetivo da decisão, tomada pelo juiz João Guilherme Chaves Rosas Filho no sábado, durante o plantão judi-

ciário, é impedir que o dinheiro possa ser enviado para o exterior: o autor do feminicídio tem cidadania italiana e, mesmo preso, teria condições de fazer transferências por meio de terceiros.

O valor passa a ficar disponível para o sustento das três filhas do casal, que estão com a avó materna. As meninas, com idade entre 7 e 9 anos, presenciaram o crime, ocorrido na Barra. Os processos de bloqueio das contas e de concessão da guarda definitiva das crianças para a mãe de Viviane estão sendo acompanhados pelo advogado Alexandre Flexa, contratado pela Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro para dar assistência à família. As informações são do jornal Extra.

Concurso da Polícia Federal tem 1.500 vagas e salários que podem chegar a 24 mil reais.

A Polícia Federal (PF), uma das corporações mais almeçadas por concurseiros do país, vai abrir 1,5 mil vagas em 2021. O edital vai ser publicado em janeiro, mas, em entrevista ao jornal Metrôpoles, a diretora de Gestão de Pessoal da PF, delegada Cecília Silva Franco, deu detalhes do novo processo seletivo. As provas estão previstas para serem aplicadas em março.

A corporação quer celeridade no processo para que, em agosto, os aprovados já ingressem na academia e o provimento de cargos ocorra até 31 de dezembro de 2021. Excedentes também poderão ser chamados.

Trata-se do segundo maior concurso já realizado pela corporação. Ao final do processo, a PF contará com o maior efetivo de sua história, podendo ultrapassar a marca de 12 mil policiais.

Os concurseiros de plantão não devem encarar novidades no edital, segundo antecipou a delegada. A seleção por meio de cotas raciais, no entanto, será modificada.

Prazo reduzido

A autorização para a realização do certame foi concedida para provimento dos cargos até o final de dezembro. A PF, então, passou a fazer o planejamento com base neste prazo. Além da prova objetiva e discursiva, o concurso ainda conta com teste de aptidão física, psicológica, exames médicos, prova

oral e títulos para delegado, e prova de digitação para escrivão.

O objetivo da instituição é realizar esta primeira etapa já no primeiro semestre, para que os alunos ingressem no curso de formação – que tem duração de 10 semanas e é realizado na Academia Nacional de Polícia (ANP), em agosto.

“Fizemos um pedido ao Ministério da Economia solicitando a redução do prazo para dois meses após a publicação do edital. Ainda não obtivemos uma resposta formal, mas já sinalizaram de forma positiva para a nossa demanda”, explicou a delegada.

Pandemia

Atualmente, uma das maiores preocupações é a pandemia do novo coronavírus, que fez com que outras provas, a níveis regional e nacional, fossem suspensas por tempo indeterminado.

A PF, porém, acredita que a atual situação não vai influenciar o processo de seleção. “A responsabilidade de toda organização do concurso é da banca contratada. A parte que a PF atua é na fiscalização e segurança em etapas; o candidato vai ver equipes ostensivas da corporação”, disse Cecília Franco.

“O planejamento de biossegurança é previsto no projeto básico, no contrato. A banca tem de tomar todas as providências, de acordo com a legislação vigente. Isso inclui o número redu-

PF/Divulgação



Trata-se do segundo maior concurso já realizado pela corporação.

zido de alunos em sala de aula (que pode variar em cada estado), o distanciamento social, entre outros. A banca está ciente e preparada para o novo cenário”, ressaltou.

Edital

Segundo a delegada, as adequações no edital são feitas pela corporação entre um certame e outro. Ela afirma que a PF alcançou um formato de seleção, mais próximo do que entende como ideal. Por isso, o candidato que pretende fazer o novo concurso não deve esperar surpresas.

O contrato firmado com a banca foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), na quinta-feira (31). “Com o contrato assinado, começamos a trabalhar o edital com a banca organizadora. Esse processo é relativamente simples, porque, à medida que terminamos um edital e os candidatos passam para outras fases do certame, já começamos a trabalhar na seleção seguinte. Conse-

guimos dizer o que precisa, eventualmente, modificar”, contou.

A policial explica que as adequações também são feitas com base nos feedbacks dados pelas unidades que receberam os novos policiais. Questionada sobre uma possível inclusão de inglês no edital, Cecília Franco é enfática ao dizer que não há qualquer possibilidade de incluir a disciplina no conteúdo programático.

“O formato e nível que chegamos é o que consideramos adequado para as necessidades da instituição. Com relação à inclusão de inglês no edital, não há qualquer possibilidade de ocorrer. Estamos, inclusive, com um projeto em tramitação para fornecer curso de inglês aos nossos servidores. Com relação à legislação, já está previsto no contrato que é obrigação da banca atualizar o conteúdo, de acordo com a lei vigente”, esclareceu.

O SUS disponibiliza novo tratamento para hanseníase.

O SUS (Sistema Único de Saúde) passará a disponibilizar um novo tratamento para hanseníase, o antibiótico claritromicina. O medicamento já é utilizado para outras doenças, como infecções respiratórias e de pele.

O novo tratamento pode contribuir para pacientes cuja doença é resistente aos medicamentos já ofertados pelo SUS, como a rifampicina. O antibiótico é recomendado pela Organização Mundial da Saúde para resposta a pacientes com hanseníase.

Portadores de hanseníase com resistência a medicamentos são tratados no SUS com um método denominado poliquimioterapia. Nele, são aplicados os medicamentos rifampicina, dapsona e clofazimina.

Esse tratamento, entretanto, poderia não ser totalmente eficaz diante da possibilidade de resistência à rifampicina. Daí a importância do tratamento com claritromicina como uma alternativa para estes casos e de resistência a outros medicamentos.

A hanseníase afeta a pele e os nervos. Ela gera a perda de sensibilidade do portador, inclusive reduzindo a percepção do calor nas

SMS/Mesquita-RJ



A hanseníase afeta a pele e os nervos.

partes afetadas. Além disso, a enfermidade provoca manchas no corpo e perda de força muscular.

Doença pulmonar

Também será incorporada ao SUS uma combinação de medicamentos para o tratamento de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O broncodilatador antagonista muscarínico de longa ação (LAMA) + agonista beta2 adrenérgico de ação longa (LABA) melhoram o fluxo de ar, aliviando sintomas da doença, como a dificuldade para respirar causada pela inflamação e destruição dos alvéolos.

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) analisou os estudos sobre a eficácia, a se-

gurança e o impacto orçamentário dos medicamentos. A associação LAMA/LABA diminuiu a frequência de picos de piora da doença e a dificuldade de respirar dos pacientes com DPOC. A incorporação dos medicamentos no SUS proporcionará mais qualidade de vida para os pacientes, com melhora da capacidade respiratória e dos sintomas.

A doença pulmonar obstrutiva crônica é considerada a quarta principal causa de morte no mundo. No Brasil, é a terceira causa de morte entre as doenças crônicas não transmissíveis, com um aumento de 12% no número de mortes entre 2005 e 2010, o que representa quase 40 mil óbitos por ano.

A DPOC é provocada, geralmente, pela fumaça do cigarro ou de outras substâncias irritantes. Os principais

sinais e sintomas são tosse, falta de ar, chiado no peito e catarro em excesso. O diagnóstico é feito com base em sintomas respiratórios crônicos, por meio de exames e testes diversos no paciente.

O tratamento medicamentoso da doença se baseia no uso de broncodilatadores, anti-inflamatórios corticosteroides e oxigenoterapia. Para pacientes com sintomas leves, são recomendados broncodilatadores de curta ação, especificamente o salbutamol e o fenoterol. Para pacientes com doença moderada ou grave, recomenda-se o uso de broncodilatador de longa ação, como o salmeterol e o formoterol. As informações são da Agência Brasil e do Ministério da Saúde.

A Mega-Sena da Virada saiu para duas apostas, e cada vencedor deve receber mais de 162 milhões de reais.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



As apostas ganhadoras foram realizadas em Aracaju, em Sergipe, e na capital de São Paulo.

A Mega-Sena da Virada sorteou na última quinta-feira (31) as seis dezenas do concurso especial. O prêmio foi estimado pela Caixa Econômica Federal em mais de R\$ 325 milhões e não acumula.

O sorteio do concurso 2.330 foi realizado em São Paulo e transmitido pelas redes sociais e pela televisão. Duas apostas vencedoras vão dividir o prêmio, e cada uma vai levar R\$ 162.625.108,22. As apostas ganhadoras foram realizadas em Aracaju, em Sergipe, e na capital de São Paulo, e os sortudos têm até 90 dias para requisitar o prêmio, sob risco de perderem a bolada.

As dezenas sorteadas foram: 17 - 20 - 22 - 35 - 41 - 42. A quina teve 1.384 apostas ganhadoras; cada uma levará R\$ 48.978,81. Já a quadra teve 105.342 apostas ganhadoras, cada uma levará R\$ 919,27.

O último concurso do ano é o único que não acumula. Se ninguém acertar todos os números, o prêmio é dividido entre os apostadores que acertarem cinco dezenas, e assim sucessivamente até aparecer um ganhador.

Na última Mega da Virada, quatro pessoas dividiram prêmio de mais de R\$ 304 milhões. As dezenas sorteadas foram: 03, 35, 38, 40, 57 e 58.

O maior prêmio da história

O prêmio de quinta-feira é o maior da história das Loterias da Caixa e bateu o recorde anterior,

que era de R\$ 306,7 milhões, ofertado na edição de 2017.

Outro recorde da Mega da Virada 2020 foi a arrecadação, de R\$ 1,17 bilhão, que ficou 14,3% acima da edição de 2019, a maior até então.

Foram feitas mais de 260 milhões de apostas em todo o país. As apostas paralelas para o concurso especial começaram no dia 16 de novembro e as exclusivas iniciaram no dia 19 de dezembro.

Prêmios com valor superior a R\$ 1.903,98 são pagos exclusivamente nas agências da Caixa. O bilhete é ao portador, mas o ganha-

dor pode escrever, no verso do recibo da aposta premiada, seu nome completo e CPF. Dessa forma, ninguém mais poderá retirar o prêmio. Em caso de bolão, cada participante pode fazer o mesmo no verso de seu recibo individual de cota.

Os ganhadores também devem ficar atentos às datas. Os prêmios prescrevem após 90 dias da data do sorteio. Decorrido esse prazo, o prêmio prescrito é repassado ao Fundo de Financiamento ao Ensino Superior (FIES). As informações são da Agência Brasil e da Caixa.

Portugal assume a presidência da União Europeia com a missão de implementar reconstrução pós-pandemia.

Avançar na recuperação da economia, arrasada pela pandemia do novo coronavírus, sem deixar ninguém para trás, é o desafio anunciado pelo primeiro-ministro António Costa, do Partido Socialista (PS), para a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (UE). O ano será marcado pelo início da execução do maior pacote financeiro da história do bloco, que enfrentará o dilema de qualificar e incluir 16,2 milhões de desempregados em um mercado de trabalho em crise e em transição para o digital.

O slogan dos portugueses para a presidência rotativa no primeiro semestre tem a pretensão da resposta. “Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital”. Retomar a economia, desenvolver o Pilar dos Direitos Sociais e reforçar a autonomia estratégica são as prioridades. De saída, caberá à presidência portuguesa aprovar e aplicar os planos nacionais de recuperação da economia, para os quais serão destinados € 750 bilhões do plano contra os danos da Covid-19, incluídos no orçamento de € 1,07 trilhão para 2021-2027. É nesta fase que ninguém pode ficar pelo caminho.

“Os empregos não serão os mesmos dos que deixam de existir. E não serão para as mesmas pessoas que ocupavam postos destruídos. Há de se reforçar a qualificação, investigação e a proteção social para garantir que ninguém fica para trás”, disse Costa durante uma conferência.

A tarefa é árdua. Especialista em assuntos europeus e professor do Instituto Universitário de Lisboa, Nuno Oliveira Pinto sugere que a recuperação seria mais fácil

se as medidas estabelecidas no Pilar Europeu dos Direitos Sociais estivessem adiantadas. Aprovados em 2017, os 20 princípios do pilar foram divididos em três áreas: igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho; condições de trabalho; proteção e inclusão sociais.

“Passados três anos, pouco avançou. Espero que a presidência portuguesa possa contribuir ao ter colocado a dimensão social como prioridade”, afirmou Oliveira.

O eurodeputado português Francisco Guerreiro, do Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia, é cético quanto à recuperação justa e sustentável em meio à crise.

“Acho impossível com a visão obsoleta de como organizar a sociedade a nível econômico, social e ecológico que os partidos tradicionais têm, com o seu endeusamento do crescimento contínuo num planeta com recursos limitados”, declarou.

A crise tem nuances distintas em cada um dos países da UE. E Costa tem em casa um exemplo. Portugal, dependente do turismo, é o segundo com menos vagas de emprego no bloco atrás apenas da Grécia.

“Dada a maior debilidade das suas economias ou por dependerem de setores fortemente atingidos pela pandemia, como o turismo, alguns vão enfrentar maiores dificuldades. Muitas empresas e postos de trabalho já ficaram e vão continuar a ficar para trás”, afirmou Oliveira.

O evento central da presidência portuguesa será a Cúpula Social e o Conselho Europeu em maio, no Porto. Ao assinarem juntos a Declaração do Porto, com os fundamentos para concretizar os princípios do Pilar na UE, os lí-

Reprodução/Twitter



Avançar na recuperação da economia, arrasada pela pandemia do novo coronavírus, sem deixar ninguém para trás, é o desafio anunciado pelo primeiro-ministro António Costa.

deres dos Estados-membros terão a chance de mostrar unidade pós-Brexit.

“Temos que saber se a UE é sobretudo uma união de valores fundamentais ou se é instrumento para gerar valor econômico. A incompreensão desta distinção levou à saída do Reino Unido, que via a UE pela questão da economia”, explicou Costa.

Após o bloqueio de Hungria e Polônia ao fundo de reconstrução, o bloco ainda viu os húngaros anteciparem em um dia o início da vacinação contra a Covid-19, que Costa gostaria que fosse simultânea. Para Guerreiro, mostrar unidade e liderança fortalecerá a confiança na democracia e minará a escalada da extrema direita.

“O combate à corrupção e maior aproximação dos cidadãos aos centros de decisão serão fundamentais para combater ideologias populistas, xenófobas, iliberais e nacionalistas, que nunca oferecem soluções”, disse Guerreiro.

Fortalecer o bloco no contexto político global, mantendo a autonomia sem se fechar ao mundo, é a estratégia anunciada. Na Cú-

pula do Porto, acontecerá em maio a primeira reunião conjunta com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, com quem a UE quer desenvolver relação nos campos digital e climático. O bloco quer, ainda, liderar o processo de transição climática, mesmo com o anúncio feito pelo presidente eleito Joe Biden da volta dos Estados Unidos ao Acordo de Paris.

Um integrante do governo português disse querer reativar a agenda Europa/América Latina, que estaria parada porque nunca mais houve reuniões para debater questões como o da Venezuela.

Além de querer fazer avançar a ratificação do acordo de livre comércio com o Mercosul, que Portugal apoia com entusiasmo, outro importante elo com a América do Sul será estabelecido na presidência portuguesa. Será inaugurado no segundo trimestre o primeiro cabo submarino de fibra óptica entre a Praia do Futuro, em Fortaleza, e Sines, no litoral português do Alentejo. As informações são do jornal O Globo.

Veja três coisas que mudaram na vida de britânicos e europeus após o Reino Unido completar sua saída da União Europeia.

O Reino Unido deixou a UE (União Europeia) em 31 de janeiro de 2020, mas as principais mudanças na vida dos cidadãos comuns europeus e britânicos só serão notadas agora em 2021. Neste 1º de janeiro, se encerra o chamado “período de transição”, em que Londres e Bruxelas mantiveram a maior parte das leis do bloco, enquanto negociavam como seria seu novo relacionamento.

No último dia 24 de dezembro, após vários meses de intensas negociações e quatro anos de turbulência política causada pelo referendo do Brexit, ambas as partes selaram o acordo que definirá suas futuras relações por décadas.

Embora isso tenha evitado o chamado “Brexit duro” – uma saída sem acordo do bloco –, europeus e britânicos não contam mais a partir de agora com as mesmas liberdades de antes.

O Brexit prevê, entre outras mudanças, o fim da livre circulação de pessoas, a imposição de controles aduaneiros e a limitação de serviços que antes fluíam de um lado para o outro sem grandes restrições. As novas regras estão em um documento de mais de mil páginas que também aborda outros pontos, como cooperação climática, segurança e transporte.

Não está descartado, no entanto, que no futuro sejam restabelecidas algumas facilidades perdidas com o Brexit. A BBC News Mundo, serviço em espanhol da BBC, resume algumas das principais mudanças para o cidadão comum a partir deste 1º de janeiro.

– 1. Estadias limitadas: Durante anos, britânicos e europeus viajaram de um lado para o outro do Canal da Mancha e puderam escolher livremente onde viver e trabalhar. Essa vantagem chegou ao fim – agora será necessário um visto para estadias longas e motivo de trabalho.

Para viagens de turismo, no entanto, britânicos e europeus seguem sem precisar de visto e vão poder usar sua carteira de motorista para dirigir em cada país.

No caso dos britânicos, eles só podem permanecer em território da União Europeia por no máximo 90 dias em um período de 180 dias consecutivos. Para visitas à Bulgária, Croácia, Chipre e Romênia, outras regras se aplicam – é possível fazer uma viagem de 90 dias para qualquer um deles e ainda assim não usar a cota de 90 dias para outros países da União Europeia.

– 2. Vistos especiais para trabalho: Os europeus que desejam trabalhar no Reino Unido terão que se inscrever online para obter um visto – e serão solicitados a apresentar uma oferta de trabalho, nível de inglês suficiente e um salário de pelo menos 25.600 libras por ano, entre outros requisitos que compõem um sistema baseado em pontos.

E os cidadãos britânicos que querem viver e trabalhar em um país do bloco europeu deverão atender aos requisitos do sistema de imigração de onde pretendem se estabelecer. Além disso, algumas profissões não serão mais homologadas automaticamente como antes, por exemplo, arquitetura, medicina ou enfermagem.

No entanto, os cidadãos

Reprodução



O Reino Unido deixou a UE (União Europeia) em 31 de janeiro de 2020.

que já viviam no Reino Unido e na União Europeia antes do fim de 2020 têm os seus direitos garantidos e necessitam apenas formalizar seu status de residente.

– 3. Bens e serviços: Neste aspecto, ter chegado a um acordo salvou muita gente de um aumento considerável nos preços de vários produtos que o Reino Unido importa da União Europeia e vice-versa.

O fato é que ambas as partes concordaram em não impor tarifas ou custos adicionais ao fluxo de mercadorias, o que, a princípio, beneficia tanto exportadores e importadores de ambos os lados do Canal da Mancha.

Porém, serão necessários novos controles de fronteira e trâmites burocráticos que antes não existiam, o que pode levar a atrasos e interrupções nas cadeias de abastecimento.

Esses controles, no entanto, não serão impostos na Irlanda do Norte. Isso porque o país compartilha de fronteira terrestre com a República da Irlanda, membro da União Europeia, e permanecerá efetivamente den-

tro do mercado comum europeu.

Por outro lado, os prestadores de serviço britânicos terão que se adaptar às regras de cada Estado-membro do bloco ou se transferir para a União Europeia se quiserem continuar operando como hoje.

Outro aspecto que europeus e britânicos devem ficar atentos é em relação à possível mudança nas tarifas de roaming para celular.

Antes, um britânico ou europeu podia usufruir da mesma tarifa contratada no seu país de origem em qualquer Estado-membro da União Europeia.

O Reino Unido e o bloco europeu disseram que vão cooperar em “tarifas justas e transparentes para roaming internacional”, mas nada impede que viajantes britânicos e europeus sejam cobrados por usar seus telefones em um território ou no outro.

Seja como for, as empresas prestadoras do serviço ficarão encarregadas de manter as mesmas condições ou então fixar novas tarifas. As informações são da BBC News.

Os Estados Unidos impõem novas taxas a produtos da União Europeia.

Os Estados Unidos anunciaram uma nova rodada de imposições de taxas sobre produtos da UE (União Europeia) na última quinta-feira (31), ainda no âmbito da disputa sobre a Boeing e Airbus. Entre os itens afetados pelas novas regras, estão peças de aeronaves e vinhos não espumantes e conhaques produzidos na França e na Alemanha.

A disputa entre as duas empresas aéreas se arrasta há mais de 15 anos e vem causando uma imposição de tarifas de ambos os lados. A Organização Mundial do Comércio (OMC) havia autorizado a UE a impor impostos a produtos norte-americanos por conta de subsídios dados pelo governo à Boeing.

No entanto, desde 2019, os EUA consideram que os cálculos europeus "puniam demais" os produtos nacionais e decidiram impor mais tarifas. E a ação desde dia 31 de dezembro é uma resposta aos novos impostos aplicados pela UE em 10 de novembro e que atingiram

Reprodução



Entre os itens afetados pelas novas regras, estão peças de aeronaves e vinhos não espumantes e conhaques produzidos na França e na Alemanha.

alimentos como ket-chup, queijo cheddar, amendoim, algodão e batatas.

Em nota, um dos porta-vozes da Comissão Europeia, lamentou a nova rodada de taxas e ressaltou que elas "põe obstáculos" para tentar encerrar a questão da briga entre Boeing e Airbus. No entanto, o documento diz que o bloco irá se concentrar no tema com a posse do novo presidente dos EUA, Joe Biden, no dia 20 de janeiro.

Laços com a China

Por outro lado, a UE e a China concordaram na última quarta-feira com um acordo de investimento que dará às empresas europeias maior acesso aos mercados chineses e ajudará a corrigir

o que o bloco vê como laços econômicos desequilibrados.

O acordo levou quase sete anos para ser elaborado e provavelmente levará pelo menos mais um ano para entrar em vigor. Ele faz parte de uma nova relação com a China, que a UE vê ao mesmo tempo como parceira e rival sistêmica.

As empresas europeias obterão permissão para operar na China em setores como carros elétricos, hospitais privados, imóveis, publicidade, indústria marítima, serviços de nuvem de telecomunicações, sistemas de reserva de companhias aéreas e assistência em escalas. Alguns requisitos de que as empresas operem como parte

de 'joint ventures' com parceiros chineses serão suspensos.

A China vai proibir a transferência forçada de tecnologia de empresas estrangeiras e prometeu ser mais transparente em subsídios e impedir que empresas estatais discriminem investidores estrangeiros.

O acordo inclui compromissos sobre mudanças climáticas e direitos trabalhistas. Os compromissos são recíprocos, mas o mercado da UE já é muito mais aberto. Bruxelas cedeu em questões relacionadas a energia, mas diz que sua oferta à China consiste principalmente em garantir a abertura existente. As informações são das agências de notícias Ansa e Reuters.

O atual vice-presidente dos Estados Unidos rompe com Donald Trump e contesta a última tentativa de mudar o resultado eleitoral.

O vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, pediu à Justiça americana na noite da última quinta-feira (31) que rejeite um processo aberto por deputados republicanos que visa pressioná-lo a mudar o resultado das eleições presidenciais, no que é o mais recente dos esforços do presidente Donald Trump e de seus aliados de invalidar a vitória do democrata Joe Biden.

Em 6 de janeiro, no que é a última etapa do processo eleitoral americano antes da posse de Biden, no dia 20, a Câmara dos Deputados e o Senado se reunirão em uma sessão conjunta para contar os votos dos delegados ao Colégio Eleitoral, que se reuniram em 14 de dezembro e ratificaram a vitória do democrata. Pela legislação, cabe ao vice-presidente, que é também presidente do Senado, presidir a sessão e proclamar o resultado.

A etapa costuma ser mais uma formalidade do processo eleitoral, mas políticos republicanos, liderados pelo deputado Louie Gohmert, do Texas, querem alterar as regras da certificação feita pelo Congresso, em uma tentativa de dar a Pence o poder de rejeitar o resultado em estados que deram a vitória a Biden.

Os republicanos argumentam que uma lei de 1887 que rege a forma como o Congresso certifica as eleições presidenciais é

inconstitucional. A ação argumenta que a Constituição dá ao vice-presidente, atuando como presidente do Senado, a liberdade de decidir se os votos do Colégio Eleitoral são válidos.

Por meio do Departamento de Justiça, Pence argumentou que o processo é uma “contradição jurídica”, já que o vice-presidente não poderia ser alvo da ação. Em vez disso, os republicanos deveriam processar o Congresso, que aprovou a lei original.

Apesar de especialistas concordarem que a lei de 1887 é vaga e confusa, ela nunca foi contestada.

“O processo de Gohmert não tem mérito legal e é mais uma sabotagem contra a nossa democracia”, criticou a democrata Nancy Pelosi, presidente da Câmara.

A ação movida pelo grupo de republicanos é a mais recente em uma série de tentativas de Trump e de seus aliados de anular o resultado da eleição na qual o republicano foi derrotado. Biden teve 81 milhões de votos populares, 7 milhões a mais do que Trump. No Colégio Eleitoral, teve 306 votos, contra 232 de Trump.

O episódio é a primeira indicação de que Pence está rompendo com a estratégia de Trump, já que ele chegou a defender as falsas alegações do presidente de que o pleito foi fraudado. Caso o pedido dos republicanos seja rejeitado pelo Justiça antes

Reprodução



O vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, pediu à Justiça americana que rejeite um processo aberto por deputados republicanos.

de 6 de janeiro, o vice-presidente sofreria menos pressão política quando presidir a contagem dos votos do Colégio Eleitoral.

Na última quarta-feira, o senador republicano Josh Hawley, de Missouri, já havia anunciado que, no dia 6, faria objeções ao processo de certificação dos resultados do Colégio Eleitoral. Isso levaria a votações na Câmara e no Senado sobre a validade das objeções, mas não mudaria a vitória de Biden, já que a Câmara tem maioria democrata e muitos republicanos do Senado já reconheceram a derrota do presidente.

As manobras republicanas, que não têm chances de prosperar, são vistas como mais uma tentativa de transformar um processo rotineiro, que normalmente passa despercebido, em um espetáculo para agradar a base trumpista.

De acordo com a imprensa americana, o próprio líder republicano no Senado, Mitch McConnell, antes um forte aliado de Trump, teria pedido explicações a Hawley.

O senador de Missouri é visto como um potencial candidato à Presidência em 2024, e seu objetivo seria angariar o apoio antecipado dos apoiadores do atual presidente.

“O presidente e seus aliados estão brincando com fogo. O que temos aqui são políticos ambiciosos que acham que existe uma maneira fácil de conquistar a base populista do presidente sem efeito concreto algum”, disse o senador republicano Ben Sasse, de Nebraska, criticando as tentativas de invalidar o processo eleitoral, mas sem mencionar diretamente Hawley. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times.

O Irã diz que Donald Trump tenta “fabricar” um pretexto para atacar o país.

Reprodução/Twitter/@JZarif



O ministro das Relações Exteriores iraniano, Mohammad Javad Zarif, prometeu que Teerã se defenderá com força.

O ministro das Relações Exteriores iraniano, Mohammad Javad Zarif, acusou na última quinta-feira (31) o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de tentar fabricar um pretexto para atacar o Irã e prometeu que Teerã se defenderá com força.

Separadamente, um assessor militar do líder supremo do Irã advertiu Trump “para não transformar o Ano Novo em luto para os americanos”. Zarif disse em um tuíte: “Em vez de lutar contra a Covid nos EUA, Donald Trump e seu grupo gastam bilhões para voar B52s e enviar armadas para NOSSA região. Inteligência do Iraque indica conspiração para FABRICAR pretexto para guerra.”

Os militares dos EUA enviaram bombardeiros B-52 com capacidade nuclear para o Oriente Médio em uma demonstração de força para o Irã e implantaram um submarino nuclear no Golfo, de acordo com relatos da mídia.

A escalada ocorre enquanto o Irã se prepara para realizar eventos que marcam

o primeiro aniversário da morte do comandante militar general Qassem Soleimani em um ataque dos EUA no Iraque.

“O Irã não busca a guerra, mas irá defender ABERTA e DIRETAMENTE seu povo, segurança e interesses vitais”, escreveu Zarif.

Hossein Dehghan, assessor militar do líder supremo aiatolá Ali Khamenei, disse no Twitter: “Vi as notícias de que os americanos estão em alerta por medo de vingança (pela morte de Soleimani) e lançaram dois bombardeiros B-52 no Golfo Pérsico”.

“Todas as suas bases militares na região estão cobertas por nossos mísseis. Aconselho o despejado da Casa Branca

(Trump) a não transformar o Ano Novo em luto para os americanos”, acrescentou Dehghan, ex-ministro da Defesa.

Porta-aviões

No mesmo dia, o Pentágono anunciou a retirada do único porta-aviões da Marinha que ainda estava deslocado no Oriente Médio, medida que provocou dúvidas entre alguns observadores, uma vez que foi tomada em meio à escalada de tensões com o Irã. A decisão chega em um momento que Washington teme que Teerã possa lançar um ataque contra alvos americanos no Iraque ou em outro ponto da região, com a proximidade do aniversário do ataque que matou o comandante da Força Quds iraniana,

Qasem Soleimani. O evento completa um ano no dia 3 de janeiro.

O secretário interino de Defesa dos EUA, Chris Miller, não mencionou o país asiático ao anunciar, em comunicado, a retirada do USS Nimitz, que estava há quase dez meses no Oriente Médio. “O secretário aprecia o trabalho árduo, o compromisso e a flexibilidade dos mais de 5 mil marinheiros e fuzileiros do grupo do porta-aviões Nimitz, que prestaram apoio aéreo às operações de combate ao terrorismo no Iraque e no Afeganistão”, disse o porta-voz de Miller, Jonathan Rath Hoffman. As informações são das agências de notícias Reuters e Efe.

A Argentina aprovou a legalização do aborto: saiba em que países da América Latina o procedimento já é legal.

O Senado argentino aprovou na madrugada da última quarta-feira (30) o projeto de lei de legalização do aborto nas primeiras 14 semanas de gestação. A proposta, que havia sido aprovada pela Câmara dos Deputados em 11 de dezembro, obteve 38 votos a favor, 29 contra e uma abstenção.

Até agora, a Argentina tinha uma das legislações mais restritivas da região sobre o aborto – a interrupção da gravidez só era permitida em casos de estupro ou quando a saúde da mãe estava em risco (permissões semelhante às da lei brasileira).

A votação parlamentar se estendeu pela madrugada, enquanto manifestantes a favor e contra a legalização protestavam em frente ao Congresso, em Buenos Aires.

A proposta tem o apoio do governo do presidente Alberto Fernández, que fez da legalização do aborto uma das promessas de sua campanha eleitoral em 2019.

"O aborto seguro, legal e gratuito é lei. Foi o que prometi durante a campanha eleitoral", escreveu o presidente em sua conta oficial no Twitter após a votação no Senado.

Há dois anos, em 2018, o projeto passou na Câmara, mas foi rejeitado no Senado, durante a gestão do ex-presidente Mauricio Macri, opositor de Fernández.

A legalização do aborto é uma medida exigida há anos por muitos coletivos de mulheres na Argentina, mas também tem muitos opositores.

Assim que a lei entrar em vigor, toda gestante poderá ter acesso ao aborto no sistema de saúde, de forma gra-

tuita e segura, até a 14ª semana de gestação.

A nova lei também prevê a possibilidade de interrupção da gravidez por tempo indeterminado para as mulheres grávidas em decorrência de estupro ou que estejam correndo risco de vida, únicas condições em que era permitido até agora.

As menores de 13 anos podem ter acesso ao aborto acompanhadas de pelo menos um dos pais ou representante legal, enquanto adolescentes de 13 a 16 anos só precisarão de autorização se o procedimento comprometer sua saúde, e as maiores de 16 poderão decidir por conta própria.

A lei também autoriza a objeção de consciência dos médicos que não queiram participar do aborto, mas desde que encaminhem rapidamente as pacientes para outros profissionais que realizem o procedimento.

Um dos argentinos que pareceu se posicionar foi o papa Francisco, que, sem se referir ao debate em seu país, publicou um tuíte afirmando que "toda pessoa descartada é filho de Deus".

A Igreja Católica é contra o aborto e continua tendo uma grande presença e importância na sociedade argentina.

Os defensores do direito à interrupção da gravidez argumentam que a possibilidade de aborto legal reduz o risco representado por intervenções clandestinas para as mulheres e permite que tomem decisões conscientes e informadas.

Os países da América Latina têm no geral algumas das legislações mais restritivas sobre aborto.

Reprodução



Os defensores do direito à interrupção da gravidez argumentam que a possibilidade de aborto legal reduz o risco representado por intervenções clandestinas para as mulheres.

Países onde é legalizado

Os países latino-americanos que permitem o aborto incondicional nas primeiras semanas de gravidez, de acordo com o prazo estabelecido em suas legislações, são: Uruguai; Cuba; Guiana; Guiana Francesa; e Porto Rico.

Países em que é proibido sem exceções

A proibição sem exceção da interrupção voluntária da gravidez está prevista nos códigos penais de: El Salvador; Honduras; Nicarágua; República Dominicana; e Haiti.

Países em que está sujeito a condições

No restante da América Latina, todos os Estados preveem condições em maior ou menor grau para a interrupção da gravidez. Paraguai, Venezuela, Guatemala, Peru e Costa Rica têm algumas das leis mais restritivas e só descriminalizam o aborto no caso da vida ou a saúde da gestante estar em risco.

Os demais contemplam condições que vão além do risco de morte ou ameaça à saúde da mãe, embora tam-

bém com nuances.

Alguns países, como Chile, Colômbia e Brasil, também incluem casos de estupro e inviabilidade do feto em seus códigos penais.

Atualmente, o aborto só é permitido no Brasil em caso de estupro, risco de vida para a mãe e feto com anencefalia (neste último caso a autorização foi dada pelo Supremo, em julgamento de 2012).

Além disso, a Bolívia acrescenta a ocorrência de incesto e, no caso de Belize, fatores socioeconômicos.

No Equador, há três causas em que o aborto é permitido: ameaça à vida ou à saúde da mulher, inviabilidade do feto e estupro de mulher com deficiência mental.

No México, cada um dos estados federativos tem sua própria legislação sobre aborto. As restrições variam por estado.

No entanto, apenas na Cidade do México e em Oaxaca é permitido o aborto gratuito e incondicional durante as primeiras 12 semanas de gestação. As informações são da BBC News.

Garantida a continuidade do concurso para capitães da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros.

Em sua última edição de 2020, o Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul publicou na quinta-feira (31) a aprovação do Parecer nº 18.544/2020, de caráter jurídico-normativo e que trata da continuidade do concurso para capitães da Brigada Militar e Corpo de Bombeiros Militar. O documento menciona relatos de irregularidades na prova oral, que acabou suspensa por meio de liminares impetradas por candidatos.

O problema teria ocorrido na chamada "fase cinco". Mas um estudo realizado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), após a apreciação de questões que envolvem o certame – suspenso desde 26 de junho – fez com que o órgão avaliasse ser possível manter a validade da prova oral, destruindo o andamento do concurso. O parecer foi aprovado pelo governador Eduardo Leite no dia 23 de dezembro.

Ainda de acordo com o documento, a prova oral realizada

Jonas Spindler/BM



Prova oral havia sido suspensa por meio de liminares impetradas por candidatos.

por aproximadamente 400 candidatos não deve ser anulada porque não houve a demonstração de prejuízo concreto, ante o elevado número de candidatos aprovados, devendo ser oportunizada a análise dos recursos pela banca examinadora, que então poderá adotar dois caminhos:

- Repetição da prova oral para os candidatos reprovados, se constatada a ocorrência de alguma ilegalidade de forma generalizada;

- Anulação de questão, com atribuição de nota máxima ao candidato que tenha interposto recurso, na hipótese de se verificar alguma ilegalidade individual, como arguição de matéria não

prevista no edital.

De acordo com o Departamento Administrativo da Brigada Militar, com o respaldo para retomar o concurso, a empresa que realizou o certame será acionada para fazer a análise dos recursos apresentados pelos candidatos. Após, o concurso poderá ser homologado e os aprovados chamados para iniciar o Curso Superior de Polícia Militar do Rio Grande do Sul para preencher as 250 vagas previstas em edital – são 200 para a BM e 50 para o Corpo de Bombeiros.

Soldados

Nos dias 29 e 30 de dezembro, ocorreu a classificação de 863 novos soldados que recentemente concluí-

ram o Curso Básico de Formação Policial Militar (CBFPM). O processo de escolha dos Comandos Regionais de Polícia Ostensivas e dos Órgãos de Polícia Militar (OPM) e seus respectivos municípios foram realizados pelo sistema informatizado SIGBM.

Nesta segunda-feira (4 de janeiro de 2021) será realizada a apresentação dos militares estaduais nas sedes dos Comandos Regionais, onde serão orientados quanto ao deslocamento para os OPM em seus respectivos municípios de destino. Já os soldados que desejarem servir nos Batalhões de Choque ainda têm que passar por um processo seletivo específico. (Marcello Campos)

Um adolescente que conduzia automóvel com familiares atropelou uma criança na Zona Leste de Porto Alegre.

No começo da madrugada desta sexta-feira (1º), um veículo guiado por adolescente de 17 anos atropelou uma menina de 8 anos no bairro Lomba do Pinheiro, Zona Norte de Porto Alegre. Segundo informações da Brigada Militar (BM), o incidente foi registrado na avenida Santo Dias da Silva.

A vítima foi atendida no Hospital de Pronto Socorro (HPS) e informações extraoficiais indicam que ela permanecia em situação de saúde estável. Já o garoto que conduzia o carro que atingiu a criança teve o seu caso submetido à Divisão da Criança e Adolescente (DCA) da Polícia Civil. No Brasil, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) exige a idade mínima de 18 anos.

O atropelamento teria ocorrido quando a menina cruzou a frente do carro, de forma abrupta, sem que houvesse tempo para o garoto frear. Ele passou por exames no DML (Departamento Médico-Legal) e, antes disso, por um teste do etilômetro, que não apontou ingestão de álcool.

De acordo com responsáveis pela investigação, o adolescente havia participado de um

culto em templo evangélico na região e estava acompanhado da família e o automóvel por ele dirigido supostamente pertence a um dos integrantes do grupo.

Embriaguez ao volante

Já durante a manhã, os policiais do Comando Rodoviário da Brigada Militar flagraram um casal trocando de lugar dentro de um automóvel Celta – parado e com portas fechadas – no acostamento do quilômetro 37 da rodovia estadual ERS-486, em Itati.

Ao fazerem a abordagem, os agentes constataram que o objetivo era burlar a fiscalização de trânsito, já que a mulher estava dirigindo mas não possui a carteira de motorista. Além disso, os dois ocupantes do automóvel apresentavam sintomas de embriaguez.

O homem se negou a passar pelo bafômetro, mas a mulher aceitou, sendo então constatada a presença de 0,44 miligramas de álcool por litro de ar expelido – ela foi presa e encaminhada à Delegacia de Polícia Civil de Capão da Canoa.

Esse caso se assemelha a outro, registrado no final da tarde desta sexta-feira,



Incidente ocorreu em uma avenida do bairro Lomba do Pinheiro.

quando policiais rodoviários observaram um veículo Volkswagen Amarok efetuando uma conversão brusca na estrada no quilômetro 17 da rodovia ERS-786, sentido Tramandaí-Osório.

Uma abordagem foi realizada e então os policiais verificaram que o condutor estava provavelmente embriagado, desconfiança que se confirmou no teste do etilômetro, com a constatação de 0,55 miligramas de álcool por litro de ar expelido. Para complicar ainda mais a situação do suspeito, ele estava com a CNH suspensa pelo mesmo motivo: embriaguez.

Ele foi conduzido à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Tramandaí, para as providências relativas à prisão em flagrantes. O titular da unidade deter-

minou o pagamento de fiança de R\$ 1.000 para soltura.

Na noite anterior, mais uma ocorrência: patrulheiros do 2º Batalhão Rodoviário da BM avistaram três indivíduos em atitude suspeito dentro de um automóvel Peugeot 206, estacionado junto à estrada ERS-734, próximo a Rio Grande.

O trio foi abordado e, após revista policiais, constatou-se que transportava cerca de 135 gramas de maconha e 20 gramas de cocaína em um pacote escondido dentro do painel do carro, além de dinheiro em quantia não informada. Tanto o motorista quanto os seus dois acompanhantes receberam voz-de-prisão e foram levados à Delegacia de Polícia Civil da praia do Cassino. (Marcello Campos)

Sebastião Melo foi empossado como prefeito de Porto Alegre até 2024.

No final da tarde desta sexta-feira (1º), o recém-empossado prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), foi recepcionado pelo seu antecessor Nelson Marchezan Júnior (PSDB). O ato de transmissão de cargo para a gestão 2021-2024 foi realizado no Largo Glênio Peres (Centro Histórico), e contou com a participação do novo vice, Ricardo Gomes (DEM), em um cerimônia restrita devido à pandemia de coronavírus.

No mesmo evento, foram empossados os titulares de cada Secretaria Municipal da capital gaúcha. O evento foi realizado em espaço aberto de 1,2 mil metros quadrados, com medição de temperatura na entrada, distanciamento entre as cadeiras, recomendação de não haver cumprimentos, disposição de álcool, máscaras e higienização de microfones. Os convidados ficaram restritos a poucas autoridades.

Mais cedo, às 15h, Melo e Gomes, assim como os 36 vereadores eleitos (ou reeleitos) haviam tomado posse em uma solenidade especial na Câmara Municipal, também no Centro Histórico.

Discurso

Em sua fala, Melo lembrou os tempos em que chegou à Porto Alegre, na segunda metade da década de 1970, "com vontade de vencer na vida". A trajetória incluiu memórias sobre a sua passagem pela casa do estudante secundarista, os três mandatos de vereador e a vitória nas urnas em novembro passado. "Eu tenho muita consciência das responsabilidades e desafios", res-

saltou. "A cidade tem problemas, mas temos que enfrentar com soluções urbanas."

Saúde, diálogo, desenvolvimento e liberdade econômica, reforma da previdência, inovação tecnológica foram alguns temas da fala de Sebastião Melo. Ele também se manifestou sobre a pandemia. Para o emedebista, a vacina contra o coronavírus é uma conquista e o governo federal disponibilizará o imunizante à população.

"Mas, que se não houver movimentação nesse sentido, os municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre devem se unir e formar um consórcio para a compra do medicamento", ressaltou. "Se o governo federal não der sinais claros, vamos fazer um consórcio metropolitano para comprar a vacina. A vida em primeiro lugar".

Ele também defendeu o liberalismo econômico e a desburocratização para a abertura de negócios, além da ação por meio de políticas de proteção social.

Secretários

Em uma lista de nomes anunciada nas últimas duas semanas de dezembro, Sebastião Melo terá em seu primeiro escalão de governo os seguintes secretários municipais:

- Saúde: Mauro Sparta;
- Educação: Janaína Audino;
- Cultura: Gunter Axt;
- Segurança: Mário Ikeda;
- Desenvolvimento Social: Léo Voigt;
- Desenvolvimento Econômico: Ricardo Gomes;
- Parcerias Estratégicas: Ana Pellini;

Mateus Raugust/PMPA



Novo chefe do Executivo municipal discursou em cerimônia especial no Centro Histórico.

- Enfrentamento do coronavírus: Renato Ramalho;

- Fazenda: Rodrigo Sartori Fantinel;

- Obras: Pablo Mendes Ribeiro;

- Habitação e Regularização Fundiária: André Machado;

- Administração: André Barbosa;

- Serviços Urbanos: Marcos Felipi Garcia;

- Coordenação Política e Relações Comunitárias: Cássio Trogildo;

- Planejamento e Assuntos Estratégicos: Cezar Schirmer;

- Meio Ambiente: Germano Bremm;

- Mobilidade Urbana: Luiz Fernando Záchia;

- Transparência: Gustavo Ferenci;

- Inovação: Fernando Mattos;

- Procuradoria Geral do Município: Roberto Silva da Rocha;

- Comunicação: Flavio Dutra.

Trajectoria

Advogado, Sebastião Melo tem 62 anos, nasceu em Piracanjuba (GO) e está radicado em Porto Alegre desde 1978. É

casado com Valéria e tem dois filhos: Pablo e João Artur. A sua trajetória em cargos eletivos começou em 2000, quando se elegeu vereador da capital gaúcha, repetindo a dose em 2004 e 2008 – ele presidiu a Casa em 2008-2009.

Foi também vice-prefeito na segunda gestão do então pedetista José Fortunati (2013-2016). Em seguida, concorreu ao comando do Executivo da capital gaúcha, sendo derrotado no segundo turno por Nelson Marchezan Júnior (PSDB). Já em 2018, conquistou o seu primeiro mandato como deputado estadual, ao qual renunciou em dezembro passado, já como prefeito eleito.

Concorrendo pela coligação "Estamos Juntos Por Porto Alegre" (MDB, DEM, PRTB, Cidadania, Solidariedade, PTC e DC), Melo obteve venceu Manuela D'Ávila (PCdoB) nos dois turnos do pleito municipal de 2020, sendo que no segundo obteve 54,63% dos votos válidos. (Marcello Campos)

O novo prefeito de Porto Alegre começa a sua gestão com mais de 200 milhões de reais em caixa.

Diferente do que ocorreu na gestão anterior, Sebastião Melo (MDB) assumiu a prefeitura de Porto Alegre com superávit. A garantia é de seu antecessor, Nelson Marchezan Júnior (PSDB), que ressaltou o fato ao apresentar na internet o último balanço financeiro de sua gestão. Poucos dias antes de transmitir o cargo, ele detalhou o valor total deixado em recursos do Tesouro municipal: R\$ 201 milhões. "Em caixa, com todas as despesas pagas e sem pendências", frisou.

Ainda segundo ele, ao assumir o Executivo da capital gaúcha, em janeiro de 2017, o déficit era de R\$ 437 milhões, com obras paralisadas, débitos com fornecedores e, especialmente, despesas com pessoal de mais de 50% da receita.

Ele também assegurou que Porto Alegre saneou as finanças públicas, melhorou a estrutura tributária e se restabeleceu como destino atrativo a investidores privados e recursos de financiamentos para políticas públicas:

"Nestes quatro anos, nos dedicamos a mudar uma realidade negativa. Há 20 anos, a Capital era administrada no vermelho, gastando mais do

Divulgação/PMPA



Superávit foi divulgado nesta semana pelo então chefe do Executivo, Nelson Marchezan Júnior.

que arrecadando. Pegamos a prefeitura na sua pior situação financeira e a entregamos na melhor de duas décadas".

Marchezan não conseguiu se reeleger, ficando em terceiro lugar no primeiro turno da eleição municipal, atrás de Sebastião Melo e Manuela D'Ávila (PCdoB).

Ele também enfrentou ao longo de 2020 um processo de impeachment que quase abreviou o seu mandato – o pedido de afastamento, motivado por suposto desvio de finalidade no uso de verbas da saúde em ações de propaganda institucional, acabou derrotado na esfera jurídica e não chegou a ser votado pelos parlamentares municipais, onde uma derrota era dada como certa.

Equilíbrio financeiro e credibilidade

Conforme integrantes

da gestão de Marchezan, para se chegar ao equilíbrio financeiro, foi preciso um levantamento detalhado e um plano de ação para cortar despesas e ampliar a cobrança de contribuintes inadimplentes.

"Conseguimos reverter um déficit para um superávit nunca visto em nenhum outro momento nas últimas décadas", reiterou o então secretário municipal da Fazenda, Leonardo Busatto.

Já a então secretária municipal de Planejamento e Gestão, Juliana Castro, destacou o fato de que, na sua avaliação, a cidade resgatou a credibilidade com instituições financeiras e voltou a colocar recursos públicos em projetos relevantes à população, especialmente aos mais vulneráveis:

"A reforma estrutural,

com enxugamento da máquina pública, é um legado que se deixa para a Capital. Mesmo com todo cenário de pandemia neste ano, os servidores foram pagos em dia e conseguimos antecipar o décimo-terceiro salário".

A atual gestão informou que também deixa garantidos R\$ 1,2 bilhão em financiamentos, sendo R\$ 693 milhões já captados e R\$ 542 milhões em negociação em áreas prioritárias, como saneamento, drenagem, habitação, segurança, mobilidade, tecnologia e modernização da gestão. Somente em parcerias público-privadas e concessões, o investimento é de R\$ 1 bilhão em obras, serviços públicos e outorgas. (Marcello Campos)

Com renovação de quase 50%, a nova composição da Câmara de Vereadores assumiu nesta sexta-feira.

Os 36 vereadores da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Alegre foram empossados na tarde desta sexta-feira (1º) na sede do Legislativo da capital gaúcha, no Centro Histórico. Dos 36 parlamentares, 16 (44,4%) estão em sua primeira legislatura, embora alguns já tenham exercido mandato na Casa em períodos anteriores, na condição de suplentes;

A sessão de instalação da nova Legislatura foi conduzida pela vereadora Lourdes Sprenger (MDB), vice-presidente do Legislativo em 2020, tendo em vista que o presidente, Reginaldo Pujol (DEM), não foi reeleito. Ainda pela tarde, foram eleitos os integrantes da Mesa Diretora da Casa e dos integrantes das comissões permanentes e da comissão representativa (que atua durante os períodos de recesso).

Após entregarem seus diplomas, declaração de bens e indicação de seus nomes parlamentares, os vereadores fizeram o juramento de posse e a legislatura foi instalada. Na sequência, Pedro Ruas (PSol) comunicou a formação do bloco de oposição, formado por PSol, PT e PCdoB, o qual será liderado por ele, tendo como vice-líder o vereador Aldacir Oliboni (PT).

Após a eleição da Mesa, foi notificada a licença do vereador eleito César Schirmer (MDB) e realizada de forma virtual a posse de seu suplente Pablo Melo, que recebeu teste positivo para a Covid-19. Ele é filho do prefeito Sebastião Melo. Já a poltrona do reeleito Cássio Trogildo (PTB)

é ocupada por Giovane Byl (PTB). Tanto Schirmer quanto Trogildo abriram mão do mandato, neste momento, para atuarem como secretários municipais.

Na mesma cerimônia foram diplomados oficialmente quanto o prefeito Sebastião Melo (MDB) e o seu vice, Ricardo Gomes (DEM). Ambos ainda participaram de uma cerimônia especial no Largo Glênio Peres, a cerca de 100 metros do prédio do Executivo municipal, quando o já ex-prefeito Nelson Marchezan Júnior fez a transmissão do cargo.

Composição

A nova composição da Câmara Municipal tem 25 homens e 11 mulheres, de um total de 18 partidos. Desses 36 parlamentares, 16 estão em sua primeira legislatura, embora alguns já tenham exercido a vereança em oportunidades anteriores, como suplentes. Confirma os vereadores da capital gaúcha para a legislatura 2021-2024:

- Airto Ferronato (PSB);
- Aldacir Oliboni (PT);
- Alexandre Bobadra (PSL);
- Alvoní Medina (Republicanos);
- Bruna Rodrigues (PCdoB);
- Cassiá Carpes (PP);
- Cláudia Araújo (PSD);
- Cláudio Janta (Solidariedade);
- Comandante Nadia (DEM);
- Daiana Santos (PCdoB);
- Felipe Camozzato (Novo);
- Fernanda Barth (PRTB);

Ederson Nunes/CMPA



Márcio Bins Ely (PDT) presidirá o Legislativo municipal em 2021.

- Gilson Padeiro (PSDB);
- Giovane Byl (PTB);
- Hamilton Sossmeier (PTB);
- Idenir Cecchim (MDB);
- Jesse Sangalli (Cidadania);
- Jonas Reis (PT);
- José Freitas (Republicanos);
- Kaka D'ávila (PSDB);
- Karen Santos (PSol);
- Laura Sito (PT);
- Leonel Radde (PT);
- Lourdes Sprenger (MDB);
- Márcio Bins Ely (PDT);
- Mariana Pimentel (Novo);
- Matheus Gomes (PSol);
- Mauro Pinheiro (PL);
- Mauro Zacher (PDT);
- Moisés Barboza (PSDB);
- Mônica Leal (PP);
- Pablo Melo (MDB);
- Pedro Ruas (PSol);
- Psicóloga Tanise Sabino (PTB);
- Ramiro Rosário (PSDB);
- Roberto Robaina (PSol).

Mesa Diretora

Na mesma oportuni-

dade, foram eleitos os integrantes da Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores, das comissões permanentes e da comissão representativa, que atua durante o recesso parlamentar. A sessão de instalação da nova Legislatura foi conduzida por Lourdes Sprenger (MDB), vice-presidente do Legislativo em 2020, já que o então presidente Reginaldo Pujol (DEM) não foi reeleito.

A definição do novo colegiado envolveu uma disputa em todos os cargos, com 26 votos para os vitoriosos e dez para os indicados pela oposição. Com o resultado, a Câmara será presidida em 2021 pelo vereador Márcio Bins Ely (PDT), tendo Idenir Cecchim como 1º vice-presidente, Comandante Nádia (DEM) como 2ª vice-presidente, Hamilton Sossmeier (PTB) como 1º secretário, Mônica Leal (PP) como 2ª secretária e Cláudio Janta (SD) como 3ª secretária. (Marcelo Campos)

O governo gaúcho recebeu 276 milhões de reais de um acordo relativo à Lei Kandir.

Marcello Campos/O Sul



Divisão do montante entre os municípios terá por base o índice de participação no ICMS.

Após anos de discussões sobre a aplicação da chamada Lei Kandir, nesta semana o Rio Grande do Sul recebeu R\$ 276 milhões em repasses federais relativos a um acordo entre a União e o Fórum Nacional de Governadores, com mediação do Supremo Tribunal Federal (STF). O Estado é um dos primeiros a terem acesso aos recursos, a partir de lei federal complementar sancionada na terça-feira (29).

Para receber o dinheiro ainda em 2020, os Estados precisaram manifestar o interesse até a quarta-feira (30), mediante a concordância com os termos estabelecidos no acordo e na lei, que prevê um total de R\$ 65,6 bilhões acumulados até 2037, sendo 75% para os Estados e 25% para os municípios.

No caso dos Estados, cabe ao Rio Grande do Sul 9,2%. Dentro de cada Estado, a divisão entre os municípios será pelo Índice de Participação dos Municípios (IPM) no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Servi-

ços (ICMS).

Nesta primeira parcela, R\$ 92 milhões caberão aos municípios gaúchos conforme a manifestação individual no sistema da Secretaria do Tesouro Nacional.

A Lei Kandir, que entrou em vigor em 1996, isentou de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) as exportações de produtos primários e semielaborados.

De acordo com o subsecretário do Tesouro do Estado, Bruno Jatene, os recursos permitirão uma situação de caixa mais favorável no primeiro tri-

mestre, sendo destinados aos pagamentos das consignações da folha, fornecedores e demais despesas correntes do Estado.

Em âmbito estadual, também foi sancionada nesta semana a Lei 15.577/2020, que autoriza o Poder Executivo a quitar dívidas já vencidas ou por vencer da Lei Kandir, mediante o novo regramento.

Esforço colaborativo

Já o secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Marco Aurelio Cardoso, chama a atenção

para o esforço colaborativo dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo em torno do tema, que havia anos demandava um entendimento:

“Por meio da Secretaria da Fazenda, da Procuradoria-Geral do Estado e do próprio governador Eduardo Leite, o Palácio Piratini trabalhou muito para chegar a esse resultado, que deve ser saudado como uma das conquistas gaúchas de 2020, dando encaminhamento a uma discussão quase interminável”. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Dermatologistas alertam para os perigos do câncer de pele no verão.

Com a chegada oficial do verão, acompanham a estação os períodos de mais sol e exposição ao sol. Por isso, no mês de dezembro, uma campanha foi criada para alertar sobre os riscos e os cuidados que precisamos tomar com a nossa pele.

Cerca de 30% de todos os tumores malignos diagnosticados no Brasil correspondem ao câncer de pele. O alto índice assusta dermatologistas que aproveitam o verão para reforçar os cuidados com a exposição ao sol.

“A maior causa do câncer de pele é a exposição solar, e também a população clara é uma população de mais risco, então quanto mais clara for a pele, cabelos loiros, olhos azuis, isso aumento o risco. Mas também a gente não pode pensar

Divulgação



Cerca de 30% de todos os tumores malignos diagnosticados no Brasil correspondem ao câncer de pele.

que morenos e negros não tenham risco. Eles também podem desenvolver câncer de pele e tem que se expor ao sol sempre com filtro”, explicou a dermatologista Ana Paula Caramori.

Para pegar sol em segurança, o protetor solar é o mais indicado pelos especialistas. É necessária atenção no fator de proteção, que vem indicado no rótulo do produto. O fator 30 é o mais recomendado pelos especialistas, com o reforço que sempre que estiver exposto passar o protetor.

“O 30 já nos garante em torno de 97% de proteção, claro que, quando ele é aplicado adequadamente e reaplicado a cada duas horas. A gente também tem que lembrar que o fato do filtro ser mais alto não nos permite que a gente fique horas exposto ao sol. O protetor tem que ser reaplicado e pouco tempo de exposição”, disse Ana Paula.

A dermatologista alerta ainda para os cuidados necessários com as crianças. Os pais e responsáveis precisam reforçar a proteção

dos pequenos, que serve como uma garantia para evitar problemas de pele no futuro.

“Depois dos seis meses tem que utilizar filtro solar, mas específico para criança que é o filtro infantil. A gente sabe, através dos estudos, que a queimadura solar na infância e na adolescência é a que vai aumentar muito o nosso risco de desenvolver câncer de pele na vida adulta, por isso esse cuidado extremo”, destacou a dermatologista.

RANOLFO CONTINUA COMO GOVERNADOR INTERINO.

Com o atual período de férias do governador gaúcho Eduardo Leite até o dia 4 de janeiro, o comando do Executivo estadual tem sido exercido em regime interino pelo seu vice, Ranolfo Vieira Júnior, desde o último fim de semana de dezembro. Vale lembrar que o ex-chefe da Polícia Civil no Estado já acumula o cargo de titular da SSP (Secretaria da Segurança Pública) do Rio Grande do Sul.

ÔNIBUS DE PORTO ALEGRE TÊM OPERAÇÃO NORMAL.

Apesar do feriado de Ano Novo, neste fim de semana os ônibus do transporte coletivo de Porto Alegre têm operação normal para sábado e domingo. No site www.eptc.com.br e também é possível consultar horários e itinerários, em tempo real, na função GPS do aplicativo Tri-POA. Casos de descumprimento devem ser registradas pelo telefone 118 – os fiscais municipais estão de prontidão.

“ÁREA AZUL” TERÁ MIL NOVAS VAGAS EM PORTO ALEGRE.

No dia 25 deste mês, os trechos de estacionamento pago da “Área Azul” ganharão mil novas vagas em quatro regiões de Porto Alegre, incluindo imediações de parques durante os fins de semana e feriados. Com isso, o número de vagas desse tipo na cidade chegará a 6.786. O limite de permanência varia entre duas e quatro horas, conforme o local, com sinalização das faixas pela cor verde.

ALUGUEL DE BICICLETAS TEVE QUEDA DE QUASE 40%.

Os porto-alegrenses utilizaram menos o serviço de bicicletas de aluguel em 2020. Na comparação com o ano anterior, a demanda caiu quase 37%, de acordo com dados do programa BikePOA, mantido pela empresa TemBici em parceria com a EPTC. Foram 603 mil viagens, contra 944 mil em 2019, sendo que o pior desempenho ocorreu em julho e o melhor em janeiro (pré-pandemia).

UFRGS DIVULGARÁ DATAS DE MATRÍCULA NO DIA 11.

Os alunos da UFRGS que ingressaram no segundo semestre de 2020 terão publicadas no próximo dia 11 os dias e horários específicos para a matrícula na universidade. Já o procedimento está programado para a semana entre 18 e 22 de janeiro, de forma on-line, no site da instituição. As aulas também serão realizadas de forma remota. Mais informações podem ser conferidas em www.ufrgs.br.

PUCRS MANTÉM INSCRIÇÕES PARA TRANSFERÊNCIAS.

Prosseguem na PUCRS as inscrições para transferências de estudantes de outras instituições de ensino, no âmbito do primeiro semestre de 2021. Também é oferecida a opção “ingresso de diplomado”, para quem já possui diploma de ensino superior, com valores diferenciados para ex-alunos da própria Pontifícia. O edital com prazos e condições está disponível no site www.pucrs.br.

CAPITAL TERÁ BANCO PARA RECEBIMENTO DE RAÇÃO.

No fim do ano, a Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou lei municipal que prevê a instituição do programa “Banco de Ração e de Utensílios”. Conforme o autor da proposta, José Freitas (PRB), o objetivo é estimular doações de provenientes de comerciantes e produtores, bem como de operações de apreensão, beneficiando ativistas e organizações não governamentais ligadas à causa animal.

DÍVIDAS DA CORSAN PODEM SER QUITADAS ATÉ MAIO.

Dívidas com a Corsan podem ser negociadas para pagamento até maio de 2021. Lançada em setembro, a iniciativa foi prorrogada e possibilita uma série de descontos, parcelamentos e benefícios aos clientes inadimplentes da companhia gaúcha de saneamento, a fim de amenizar os impactos socioeconômicos causados pela pandemia de coronavírus. Saiba mais em www.corsan.com.br.

CHEGA AO FIM NESTE SÁBADO A FEIRA DO PÊSSEGO.

Termina neste sábado (2) a Feira do Pêssego de Porto Alegre, realizada na Praça 15, junto ao Mercado Público (Centro Histórico). Das 9h às 17h, diversas bancas oferecem a fruta e outros hortifrutigranjeiros, além de itens como flores-secas e sorvete. O preço do quilo das frutas menores varia de R\$ 4 a R\$ 5, ao passo que para as maiores o valor oscila entre R\$ 7 e R\$ 10, em valores aproximados.

OSPA OFERECE ESPETÁCULOS ERUDITOS NA INTERNET.

Há dez meses sem realizar apresentações presenciais (devido à pandemia de coronavírus), a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre transmitiu ao longo de 2020 o projeto on-line “Ospa Live”, sempre aos sábados (17h). Os concertos foram realizados até dezembro passado e devem ser retomados neste ano, porém as mais de 30 edições estão disponíveis gratuitamente em YouTube.com.

DISCO GAÚCHO DE 1983 É RELANÇADO NA EUROPA.

Lançado de forma independente pelos músicos gaúchos Gelson Oliveira e Luiz Ewerling em 1983, o disco “Terra” está sendo reeditado em versão remasterizada para LP e arquivos digitais pelo selo especializado Mad About Records, de Portugal. O álbum original é considerado hoje um item raro, disputado por colecionadores até mesmo de fora do País, a preços que podem chegar a R\$ 1,5 mil.

JUDITH FORTES: EXPOSIÇÃO VAI ATÉ 26 DE FEVEREIRO.

Até o dia 26 de fevereiro, a Pinacoteca Aldo Locatelli – localizada na sede da prefeitura de Porto Alegre – mantém a exposição “Judith Fortes: 70 Anos Depois”. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira (14h às 17h) e nas redes sociais da CAP (Coordenação de Artes Plásticas) da SMC (Secretaria Municipal de Cultura). Em destaque, pinturas da pouco conhecida artista gaúcha.

BANHISTAS SEM MÁSCARAS LOTAM ORLA DE PRAIA PAULISTA.

♦ Praia Grande, no litoral de São Paulo, teve praias cheias e banhistas desrespeitando o uso de máscara nesta sexta-feira (1º). Centenas de moradores e turistas estavam na faixa de areia e no mar, aglomerados e sem usar o equipamento obrigatório para evitar a infecção pela Covid-19. A cidade da Baixada Santista decidiu não fechar as praias durante o Ano Novo.

GOVERNO PRORROGA PRAZO PARA ACESSIBILIDADE DE SALAS DE CINEMA.

♦ O governo federal prorrogou mais uma vez o prazo para as salas de cinema do país passem a oferecer recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva. Essa obrigatoriedade consta na Lei 13. 146/2015, o Estatuto da Pessoa com Deficiência. O prazo original para cumprimento desses requisitos era janeiro de 2020.

68% DOS BRASILEIROS ACHAM QUE 2021 SERÁ MELHOR DO QUE 2020.

♦ Pesquisa Datafolha divulgada pelo jornal "Folha de S. Paulo" na última quinta-feira (31) diz que 68% dos brasileiros avaliam que 2021 será um ano melhor do que 2020 para si próprios. Quando questionados se ele será melhor também para os brasileiros em geral, o percentual cai para 58%.

MAIS DE 60% DOS PEQUENOS EMPRESÁRIOS PRETENDEM INVESTIR EM 2021.

♦ Pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostra que 63% dos donos de micro e pequenas empresas pretendem investir no próprio negócio em 2021. As entrevistas foram realizadas entre os dias 20 e 24 de novembro, com 6. 138 donos de pequenos negócios de todos os estados e do Distrito Federal.

PRORROGADO PRAZO DE REGRAS DE REEMBOLSO DE PASSAGENS AÉREAS.

♦ O governo federal editou medida provisória para prorrogar até 21 outubro de 2021 as regras de reembolso de passagens aéreas de voos remarcados, previstas na Lei nº 14. 034, de 2020. Com isso, o consumidor continua com direito a flexibilidade para cancelar suas viagens devido a imprevistos decorrentes da pandemia de covid-19.

CONTA DE LUZ FICA COM BANDEIRA AMARELA EM JANEIRO.

♦ A bandeira utilizada como referência para as contas de luz será amarela em janeiro deste 2021. A definição foi tomada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com isso, o preço da energia fica em R\$ 1,34 para cada 100 quilowatts consumidos por hora. O valor é menor do que o estabelecido para o mês passado, quando foi ativada a bandeira vermelha.

SALÁRIO MÍNIMO PASSA A VALER R\$ 1,1 MIL.

♦ A partir desta sexta-feira (1º), o salário mínimo no Brasil passa a valer R\$ 1,1 mil, conforme a Medida Provisória nº 1. 021, publicada no Diário Oficial da União, no último dia 30. No ano passado, o salário mínimo estava em R\$ 1. 045. O reajuste em relação a 2020 ficou em 5,26%.

SUSPEITO DE MATAR A MÃE E A IRMÃ É PRESO EM SANTA CATARINA.

♦ Um homem de 31 anos foi preso nesta sexta-feira (1º) por suspeita de ter matado a mãe e a irmã a facadas na noite de quarta (30), em Lages (SC). Após o crime, Patrick Luís de Ávila Baccin fugiu e foi localizado em Palhoça, na Grande Florianópolis. Segunda a polícia, parentes relataram que o suspeito tem histórico de esquizofrenia e é usuário de drogas.

JORGE OLIVEIRA É NOMEADO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.

♦ O presidente Jair Bolsonaro nomeou Jorge Oliveira para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). O decreto foi publicado no Diário Oficial da União. A saída estava programada e ele assume a vaga de ministro do TCU no lugar de José Múcio Monteiro, que se aposentou.

VEREADOR SUSPEITO DE ASSALTO TOMA POSSE EM PRESIDIO.

♦ O vereador de Marizópolis, no Sertão da Paraíba, Fábio Júnior Alves de Andrade (PP), tomou posse do cargo em uma cerimônia que aconteceu por videoconferência, nesta sexta-feira (1º). Fábio de Nego Chico, como é mais conhecido, participou da solenidade na Colônia Penal Agrícola de Sousa, onde está preso desde o dia 18 de dezembro de 2020 por suspeita de assalto.

SÃO PAULO BARRA GRATUIDADE DE TRANSPORTE PARA IDOSO ATÉ 65 ANOS.

♦ Já começaram a vigorar as novas medidas implantadas pelo governo de São Paulo e pela prefeitura da capital paulista para a concessão de gratuidade no sistema de transporte público. A gratuidade que valia a partir dos 60 anos passará a contemplar apenas passageiros acima dos 65 anos que utilizam ônibus municipais e intermunicipais EMTU, Metrô e CPTM.

TÉCNICO VANDERLEI LUXEMBURGO ESTÁ DE VOLTA AO VASCO.

♦ O Vasco da Gama confirmou Vanderlei Luxemburgo como novo técnico. De acordo com nota oficial do clube, o acordo firmado com Luxa só terminará no final da Série A do Campeonato Brasileiro, em 24 de fevereiro de 2021. Luxemburgo esteve, até outubro de 2020, comandando o Palmeiras e foi campeão paulista desta temporada.

RAINHA DA DINAMARCA É VACINADA CONTRA A COVID-19.

♦ Margarida II, a popular rainha da Dinamarca, recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19, anunciou a Casa Real dinamarquesa nesta sexta-feira (1º). A soberana, que completou 80 anos em 2020, integrou o primeiro grupo de dinamarqueses a se beneficiar da imunização. Ela receberá a segunda dose dentro de três semanas.

VENEZUELA RETOMA CONFINAMENTO PARCIAL.

♦ O governo da Venezuela anunciou que irá retomar na próxima segunda-feira (4) seu plano de confinamento parcial devido à pandemia de covid-19, após relaxar o controle em dezembro. O plano "7+7" alterna sete dias de "quarentena radical", quando todo o comércio é obrigado a fechar, salvo o essencial, com sete dias de "flexibilização", em que a retomada das atividades é permitida.

FESTA ILEGAL NA FRANÇA REÚNE MAIS DE 2,5 MIL PESSOAS.

♦ Uma festa rave ilegal em um armazém ao sul de Rennes, na França, reuniu mais de 2,5 mil pessoas na noite de Ano Novo e teve confrontos violentos entre os participantes e a polícia. As autoridades enfrentaram "hostilidade" dos participantes, que incendiaram um veículo oficial e depredaram outros três, além de terem atacado as autoridades com garrafas e pedras.

FILIPINAS PROÍBEM VOOS COM ORIGEM DOS EUA.

♦ As Filipinas proibiram a entrada de viajantes dos Estados Unidos a partir deste domingo (3) até o dia 15 de janeiro. A decisão foi tomada após o registro de uma nova variante da covid-19 na Flórida e é voltada para viajantes que estiveram no país americano nos últimos 14 dias antes do voo. O país também adotou restrição de entrada para viajantes de outros 19 países e territórios.

KIM JONG-UN REAFIRMA QUE COREIA DO NORTE ESTÁ LIVRE DA COVID-19.

♦ O líder norte-coreano, Kim Jong-un, agradeceu o apoio da população em "tempos difíceis" em uma carta manuscrita de Ano Novo divulgada nesta sexta (1º). A mensagem foi divulgada após a exibição de fogos de artifício, cantos e danças, na Praça Kim Il-sung, na capital. Segundo a carta, a Coreia do Norte garante que está livre do coronavírus.

EM 12 DIAS, ISRAEL VACINA 1 MILHÃO DE PESSOAS CONTRA A COVID-19.

♦ Nesta sexta-feira (1º), Israel atingiu a marca de 1 milhão pessoas vacinadas contra a covid-19, mais de 10% da população do país, de acordo com monitoramento independente da plataforma "Our World in Data". Nas redes sociais, Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro do país, comemorou o número — atingido em apenas 12 dias.

ZONA DE LIVRE COMÉRCIO CONTINENTAL AFRICANA ENTRA EM VIGOR.

♦ A Zona de Livre Comércio Continental Africana entrou em vigor nesta sexta-feira (1º) e se torna a maior área de livre comércio do mundo em relação ao número de países participantes. O acordo de estabelecimento da AfCFTA (sigla em inglês) foi assinado em março de 2018 por 54 dos 55 países membros da União Africana e ratificado por 31. As negociações tiveram início em 2015.

IRÃ COMUNICA VONTADE DE ENRIQUECER URÂNIO A 20%.

♦ O Irã comunicou à Organização Internacional de Energia Atômica (OIEA) sua vontade de produzir urânio enriquecido a 20%, nível muito superior ao estabelecido pelo acordo de Viena em 2015. O embaixador russo na OIEA citou pouco antes essa informação em um tuíte, no qual mencionou um relatório transmitido pelo diretor-geral Rafael Grossi ao Conselho de Governadores.

MORRE SAMUEL LITTLE, O MAIOR SERIAL KILLER DA HISTÓRIA DOS EUA.

♦ Samuel Little, um homem descrito pelo FBI como o maior assassino em série da história dos Estados Unidos, morreu aos 80 anos. Little morreu em um hospital da Califórnia na quarta-feira (30). Ele cumpria prisão perpétua pelo assassinato de três mulheres. Mas até sua morte ele já havia confessado ter matado 93 mulheres entre 1970 e 2005.

EUA APLICA SANÇÕES A BANCO CUBANO.

♦ O governo americano acrescentou, nesta sexta-feira (1º), um banco cubano a sua lista de entidades sob sanção, alegando que "beneficia desproporcionalmente" os militares da ilha e ajuda a financiar a "ingerência" de Havana na Venezuela. Em um comunicado, o Departamento de Estado americano anunciou a inclusão do Banco Financeiro Internacional S. A. (BFI) a sua Lista Restrita de Cuba.

PAPA FAZ SUA PRIMEIRA APARIÇÃO PÚBLICA APÓS DOR CIÁTICA.

♦ O papa Francisco fez sua primeira aparição pública do ano nesta sexta-feira (1º), depois de ter que cancelar sua participação em duas celebrações programadas para quinta à noite e sexta de manhã na Basílica de São Pedro por uma "dor ciática". Atrás de um púlpito na biblioteca do Palácio Apostólico, o papa fez a tradicional oração do Angelus.

FADISTA CARLOS DO CARMO MORRE EM PORTUGAL.

♦ O português Carlos do Carmo, um dos mais famosos cantores de fado, morreu nesta sexta (1º) aos 81 anos e foi homenageado pela cena musical e pelas autoridades do seu país. Premiado em 2014 com um Grammy Latino por sua carreira, Carlos do Carmo se apresentou em grandes palcos europeus como o Olympia em Paris, o Royal Albert Hall em Londres e a ópera de Frankfurt.

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JANEIRO



**Desembargadora
Tânia Terezinha
Cardoso Escobar**



**Gabriel Vieira de
Souza**



Ivandre Medeiros



Mariana Verçoza



**Nicolau Borges Lutz
Neto**



**Alessandra Menezes
Morelle**



Juliano Melnick



**Luiz Antonio de
Lima e Silva**



**Ana Lúcia Vargas
Arigony**



Octávio Lunardi



Natalia de Oliveira



**Alencar Mello
Proença**



Paula Jung Rocha



**Isaac Miguel
Suksteris**



**Juliano Ourique Da
Silva**



**Marisiane Rosa
Araújo**



**Mário de Oliveira
Smith**



Sandra Pilla do Valle



Roberto Callage



Zelir Solano



Irair Jesus Martins



Cuba Gooding Jr.



**Maria de Fátima
Freitas**



**Rodrigo Pacheco
Pereira**



Lauren Storm



**Christopher
Lennertz**



Viviane Porto



David Gyasi



Maria Tomaselli



Débora Duarte



Lygia Veiga Pereira



Todd Haynes



Lucy Davis



Kirk Hinrich



Rita Guedes

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JANEIRO**Renato Dall'Agnese****Gabriela Lirio****Dax Shepard****Liane Mazon
Rump****Oscar Gilberto
Escher****Britt Hagedorn****Emílio Hideyuki
Moriguchi****Flávio do Couto e
Silva****Kristen Hager****Werner Rempel****Joanna Pacuła****Júlio Paim****Wendy Phillips****Romário Mazzotti****Juliana Piovesan
Bechelli****Jaime José Basso****Cibelle****José Luís Garrido
Borges****Katrina Law****Jesus Humberto
Coffy Rodrigues****Marli Hermes****Carlos Grossman****Isabella Parkinson****Clemor Antônio
Balen****Iara Mendonça****Edgar Moury
Fernandes Sobrinho****Suzana Ludwig
Garcia de Garcia****Juarez Bueno****Kate Bosworth****Gabrielle Carteris****Ana Luiza Prestes****Daniel Pientá Soeiro
de Souza****Fátima Cleide****Denise Gonçalves
Ingrassia****Taye Diggs**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

CORONAVAC É PRETERIDA NA CHINA E VIRA PREOCUPAÇÃO

O governo da China aprovou a primeira vacina contra a covid-19 de uso geral do país, e a escolha elevou a preocupação no Brasil. É que a China optou pelo imunizante produzido pelo laboratório estatal Sinopharm, que revelou ter 79,34% de eficácia nos estudos clínicos. Aliada à demora na divulgação dos resultados, a opção pelo Sinopharm em vez do também chinês Sinovac, gerou a expectativa de que a eficácia da Coronavac seja ainda menor, para desespero do governador de São Paulo, João Dória.

Mau sinal

O governo de SP e o Butantan, que desenvolveu a Coronavac com o Sinovac, adiaram por duas vezes a divulgação da eficácia da vacina.

Primeiro alerta

Há uma semana, o secretário de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, soltou a primeira bomba. "Sabíamos que jamais atingiria 90%", disse.

Conhecem de perto

O imunizante do Sinopharm já era usado de forma emergencial na China e se tornou a aposta do governo local para evitar nova onda de contágio.

Histórico deplorável

O Sinovac admitiu ter subornado autoridades para conseguir registros de vacinas na China. Aparentemente, dessa vez o assunto é mais sério.

Doria briga com idosos, deficientes, hospitais etc

Depois do desgaste da viagem a Miami, evitando o lockdown que ele próprio decretou em São Paulo, e depois de penalizar vários setores da economia, até mesmo hospitais, aumentando impostos neste início de ano, o governador João Doria (PSDB), agora compra briga com milhares de portadores de deficiência. Acabou com o benefício fiscal do IPVA a que tinham direito na aquisição de automóveis. Muitos pensam em entrar na Justiça por considerarem "muito nebulosos" os critérios do imposto.

Ataque aos idosos

Uma das perversidades tucanas foi extinguir a gratuidade no transporte público, na capital e no interior, prevista na lei do Estatuto do Idoso.

Imposto ressuscitado

Em plena pandemia, João Doria decidiu também taxar em 18% produtos médicos que há 21 anos eram isentos de ICMS.

Pode isso?

O aumento cavalari do imposto ainda deverá provocar alta nos preços dos genéricos e nos medicamentos para tratar o câncer.

Devolução do alheio

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) notificou a Seguradora Líder, que chefiava o indecoroso cartório do DPVAT, a devolver ao caixa do seguro obrigatório R\$2 bilhões e 257 milhões gastos em 2019 com despesas ilegais e mordomias. A turma enrola, enrola, e não devolve.

Quase uma alforria

Jorge Oliveira se despediu da Secretaria-Geral da Presidência com um post agradecendo ao presidente Bolsonaro e ao Senado pela indicação para o TCU. Ao fim, disse que a conta no Twitter será desativada.

Mistério em Brasília

Ninguém identificou ainda o piloto solitário que, nos últimos dias, tem efetuado piruetas em um aviãozinho sobre os palácios da Alvorada e do Planalto. Às vezes, solta fumaça ao modo da Esquadriha da Fumaça da FAB. Certamente é homenagem ao presidente Jair Bolsonaro.

Desarranjo mental

Tem muitos idiotas "lacrando" nas redes sociais. Um dos desarranjos mentais mais recentes é a que vê sinal de racismo em quem põe arroz branco sobre feijão, como "demonstração clara" de "supremacia" racial.

Não faltou dinheiro

O governo fechou 2020 com repasse de R\$ 620,5 bilhões para combater a covid-19. "O maior repasse de recursos da história do Brasil", disse o deputado e ex-ministro Osmar Terra (MDB-RS) ao comentar os números.

Lugar de mulher

Três deputados querem dobrar a licença maternidade para 240 dias. Os oligofrênicos não percebem que conspiram contra a empregabilidade das mulheres. Países nórdicos revogaram licenças longas também por serem machistas: afastam a mulher do trabalho para cuidar dos filhos em casa.

Descascou geral

A deputada estadual Janaina Paschoal (SP) fez um desabafo nas redes sociais no último dia de 2020. "Já descasquei todas as batatas", disse. Felizmente a fala foi no sentido literal e era só o início de uma receita.

Outro nível

As listas de melhores investimentos criadas pelos economistas têm dólar e ouro no topo, com 28,9% e 24,4% de lucro em 2020, respectivamente. Enquanto isso, o Bitcoin subiu 295% em relação ao dólar e começou a atrair dinheiro institucional, incluindo fundos internacionais de pensão.

Pensando bem...

... 2021 começou ontem e já está melhor que 2020.

PODER SEM PUDOR

Reino da Carochinha

Quem viu a cena, em Brasília, anos atrás, poderia jurar que ao ser apresentado a Dom Felipe de Bourbon, príncipe de Astúrias, o então presidente da Câmara sussurrou para Sua Alteza: "Dom Severino Cavalcanti, rei de Astúcias..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

STF ATENDE À REDE E INTERFERE MAIS UMA VEZ NO EXECUTIVO E LEGISLATIVO



FLAVIO PEREIRA

A democracia, a Constituição e o princípio da independência entre os poderes estão definitivamente comprometidos no Brasil. Vejam que, no apagar das luzes de 2020, o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, atribuiu-se poderes privativos do presidente da República e de todo o Congresso Nacional, e decidiu prorrogar, sem prazo definido, o estado de calamidade e outras medidas de enfrentamento à pandemia de covid-19. A lei 13.979/20 que trata do tema, discutida e votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, perderia vigência no dia 31, quinta-feira.

Lewandowski concedeu uma liminar (decisão provisória) pedida pela Rede Sustentabilidade e manteve a vigência de dez artigos da lei, que definem diversas medidas sanitárias que podem ser adotadas pelas autoridades nas esferas federal, estadual e municipal.

Alinhamento com a Rede

O jornalista Claudio Humberto, cuja coluna de opinião é publicada aqui em O Sul, deu-se ao trabalho de pesquisar e descobriu que em 2020 pelo menos 12 atos do Executivo e decisões privativas do Congresso foram determinados ou anulados por esta parceria que alinha o STF à Rede. A Rede é um partido sem maior expressão política nacional que ruma para a extinção por falta de votos, caso essa curiosa parceria com o STF não o beneficie, e algum ministro revogue também a Emenda Constitucional nº 97/2017, que instituiu a cláusula de barreira, conhecida como cláusula de desempenho.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 2º, consagra o Princípio da Separação de Poderes no Estado brasileiro ao dispor que são Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Desvios na Saúde do Pará: mais novidades por aí

As investigações continuam no governo de Helder Barbalho (MDB) no Pará. Suspeito de desvio de recursos da Saúde, o ex-secretário Alberto Beltrame, homem de confiança do governador, passou o Ano Novo livre da tornozeleira. A decisão do juiz Lucas do Carmo de Jesus, que responde interinamente pela Vara de Combate ao Crime Organizado de manter em prisão domiciliar o ex-secretário Alberto Beltrame, impedido de sair após as 20h e também obrigado a usar tornozeleira eletrônica, foi suspensa pela desembargadora plantonista Maria de Nazaré Gouveia dos Santos, do Tribunal de Justiça do Pará.

Acusado pelo Ministério Público do Pará de chefiar uma organização criminosa que teria desviado recursos públicos, Beltrame é investigado com mais oito pessoas do seu gabinete e outros suspeitos por fraude envolvendo a compra de álcool gel 70% e desvios de recursos da Saúde pelo governo do Pará quando ele era secretário da Saúde paraense.

2021 começa com nova derrota da esquerda em Porto Alegre

O início de 2021 mostrou o vigor dos partidos de centro-direita no Legislativo de Porto Alegre. O vereador Márcio Bins Ely (PDT) foi eleito presidente da Câmara de Vereadores. Com votação nominal, Bins Ely disputou o cargo com a vereadora Karen Santos (PSol), apresentada pelo bloco das esquerdas. Bins Ely recebeu 26 votos, enquanto Karen Santos, teve 10 votos.

A eleição marcou também a sintonia da bancada do PDT com o bloco de apoio ao governo de Sebastião Melo (MDB) que impôs uma derrota importante às esquerdas em Porto Alegre.

A bancada do PDT, mostrando personalidade, sinalizou que decidiu abandonar o papel defendido pela sua candidata à prefeitura, Juliana Brizola, de ser mero puxadinho do PT e dos seus satélites.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LENIO STRECK

O RIO GRANDE E SEU FALSO ISENTISMO... NO FUTEBOL!

Eu era Promotor de Justiça em Itaqui e ouvi na Rádio local um comentário sobre o meio-campista Zé Carlos (acho que esse era o nome), no intervalo do clássico 38, derby entre o E. C. 24 de Maio e 14 de Julho F.C.

Disse o comentarista, que bem poderia ser scholar nos esportes de hoje: Zé Carlos sabe tudo de bola, chuta bem, lança, sabe se colocar, mas não é um bom jogador.

Bingo. Assim leio as notas atribuídas pelo jornalista Cristiano Munari, do jornal Zero Hora, aos jogadores do Grêmio. Lembro que, quando Grohe fez aquela defesa contra o Barcelona de Guayaquil, sua nota foi menos de 9. Escrevi, à época: o que mais Grohe devia ter feito?

Bem, o Grêmio bateu o Vasco. Média atribuída ao time: 6,999. ou seja, o Grêmio fez tudo, chutou, lançou, mas... não jogou bem. E eu vou estocar comida. Assim é dureza. Umhas aulas de filosofia para essa gente. Vamos tratar de conceitos como racionalidade, razoabilidade, coerência, tudo para que parte da imprensa não seja solipsista (viciada em si mesmo – em alemão se diz *Selbstsüchtiger*). Grêmio vence o São Paulo na Arena. Incrível. O time não alcançou média 7. Chumbou. Depois o Grêmio vai jogar no Morumbi e se classifica. Média: menos de 6,4. Sim, o time do Grêmio. Chumbou de novo. Isso é grave. Não passou por média. Time ruim.

Afinal, o que um time precisa fazer para que o jornalista-analista atribua nota acima de 7? Quando alguém recebe nota 10? Qual é o critério? Será que o analista encarregado de atribuir nota o faz por “íntima convicção”? Bom, íntima convicção é coisa de jurado. Por isso ocorrem absolvições esquisitas, como por “legítima defesa da honra”. Quando Promotor de Justiça, tinha de fazer das tripas o coração para convencer os jurados de que a honra não está no meio das pernas.

Íntima convicção? Isso é a praga da modernidade. É a vulgata do subjetivismo. Pode-se chamar também de solipsismo.

Pronto. Não há melhor definição para quem julga ou para quem atribui conceitos (ou notas) por “sua íntima convicção” ou “por meio de sua convicção pessoal” ou “a partir de sua consciência”.

Ora, se a consciência tivesse uma consciência...ela sairia correndo. Vai saber o que se passa no íntimo das pessoas.

Por isso, diz-se na filosofia que não existe linguagem privada. Neste ponto é bom lermos Wittgenstein. Não, não é proibido que jornalistas, políticos e quejandos leiam um pouco de filosofia. No direito, por exemplo, é muito comum se dizer “eu entendo assim por minha convicção”. E se a sua convicção for contra dados objetivos do mundo?

Por exemplo, de Marcelo Grohe fez a defesa mais importante dos últimos tempos e o time do Grêmio venceu, os elementos objetivos dão conta de que sua nota é dez. Nota dez.

E se o Grêmio se classificou contra o grande time do São Paulo, com todos os problemas do jogo viril (estou sendo eufemista) de jogadores como Dani Alves (a quem é proibido dar cartão), então o time do Grêmio merece, na média, a nota 9.

Critérios. Sim, precisamos de critérios. Só porque um jornalista não gosta de um time não lhe dá o direito de ignorar dados objetivos do mundo. Solipsismo ludopédico: eis a nova ciência.

Precisamos mudar o júri, fazendo como na Espanha, em que os jurados têm de fundamentar seu voto. Precisamos mudar algumas coisas no futebol, em que, por exemplo, notas atribuídas aos jogadores precisam de accountability (prestação de contas, isto é, justificativas racionais).

Saludos e Feliz 2021! Com critérios e com vacinas. Espero que esta coluna mereça nota acima de 7!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PORQUE AINDA NÃO TEMOS VACINA

TITO GUARNIERE

O maior desejo de todos no ano novo de 2021 é a saúde – a vacina eficaz contra o coronavírus, a queda abrupta das internações e mortes, e o instante sublime em que, de algum modo, nos toque o sentimento de que os tempos voltaram a um certo grau de normalidade.

Enquanto escrevo, a vacina já está sendo aplicada na Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos, países da Europa e da Ásia. Aqui na América Latina, somente o Chile e o México começaram a imunização em seus territórios.

E a nossa vacina para quando fica? Ninguém sabe. A data mais próxima e otimista é a de 25 de janeiro, a promessa do governador João Doria, de São Paulo, da vacina chinesa Coronavac e do Instituto Butantã. Mas ainda não dá para cravar. Seria possível, em diferentes circunstâncias, que igual ao México (PIB 40% menor do que o Brasil) e ao Chile (PIB menor do que o estado de Santa Catarina), já tivéssemos na fase da vacinação? A resposta, mais do que óbvia: claro que sim – se eles podem, nós também poderíamos.

O que faltou, então? Faltou firmeza no trato da doença, faltou foco, faltou planejamento. Faltou governo. O governo brasileiro dançou o tempo todo na beira do precipício, negando a gravidade da doença e hostilizando toda experiência acumulada no combate à pandemia.

A pandemia não era, pois, uma tragédia sanitária de proporções épicas, mas um incidente trivial, a ser enfrentado com um kit de cloroquina e uma cartela de vermífugos.

Se era uma gripe comum, por que concentrar atenção e esforço na aquisição de vacinas? O governo operou em uma frequência única: comprar briga com todos os “dissidentes”, fossem

eles governantes estaduais e locais, cientistas renomados, médicos especialistas e até seus próprios ministros de Estado, para fazer prevalecer a sua extravagante concepção sobre o fenômeno.

Nas redes sociais hordas de ignorantes ecoavam, com o ardor dos fanáticos, as suas certezas, ignorando avisos, sinais, pesquisas em curso, evidências médicas e científicas.

Ao desprezar a Covid-19, ao considerá-la uma doença curável facilmente com um “kit” de medicamentos inócuos, inúteis, senão prejudiciais, não passou na cabecinha dos governantes a ideia de se prevenir para o pior, adquirindo com antecedência lotes de vacinas de várias procedências – a primeira a ser aprovada estaria imediatamente disponível para a vacinação. Foi isso que os países que já estão imunizando a população fizeram.

O governo fez uma aposta única, exemplo deplorável de imprevisão e negligência, na vacina inglesa AstraZeneca-Oxford, e torpedeou o quanto pôde, com palavras e ações concretas, a iniciativa do governo paulista e a sua associação com o laboratório chinês Sinovac, gerando uma competição cretina, fora de hora e de propósito, na qual o grande perdedor é o povo brasileiro. Se tivesse governo, a estas alturas já teríamos milhares de brasileiros imunizados contra a Covid-19.

Tivemos o grande azar de ter eclodido, justamente durante o pior governo, a mais devastadora crise sanitária do país. Olhando em perspectiva, e talvez porque Deus seja brasileiro, o estrago poderia ser ainda maior.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 366 — Os alamanos cruzam o Rio Reno e invadem o Império Romano.
- 1757 — O Reino Unido captura Calcutá, na Índia.
- 1793 — Rússia e Prússia dividem a Polônia.
- 1825 — Brasil e Argentina iniciam a Guerra Cisplatina pela posse da Banda Oriental, atual Uruguai.
- 1839 — O fotógrafo francês Louis Daguerre fotografa pela primeira vez a Lua.
- 1865 — Guerra do Paraguai: tomada de Paysandú.
- 1884 — Fundada a Federação Espírita Brasileira.
- 1929 — Assinado o acordo para preservação das Cataratas do Niágara entre o Canadá e os Estados Unidos.
- 1942 — Segunda Guerra Mundial: Manila, capital das Filipinas, é capturada pelas forças japonesas.
- 1959 — A União Soviética lança no espaço a primeira nave com destino à órbita da Lua.
- 1989 — O inquérito policial sobre o assassinato do seringueiro e ativista Chico Mendes (em dezembro de 1988) aponta como mandante o fazendeiro Darci Alves da Silva.
- 1998 — A Microsoft compra o Hotmail, maior serviço de e-mail grátis da internet.
- 2004 — A sonda Stardust se aproxima do cometa Wild 2 para coletar amostras de poeira e obter fotos detalhadas do núcleo gelado.

Nascimentos

- 1765 — Charles Hatchett, químico inglês (m. 1847).

- 1855 — Urbano Duarte de Oliveira, militar, jornalista, e dramaturgo brasileiro (m. 1902).
- 1920 — Isaac Asimov, escritor e bioquímico russo (m. 1992).
- 1928 — Daisaku Ikeda, escritor, filósofo e poeta japonês.
- 1950 — Débora Duarte, atriz e poetisa brasileira.
- 1951 — Waldir Peres, ex-futebolista brasileiro (m. 2017).
- 1967 — Tia Carrere, atriz norte-americana.
- 1968 — Cuba Gooding Jr., ator norte-americano.
- 1969 — Christy Turlington, modelo norte-americana.
- 1972 — Rita Guedes, atriz brasileira.

Falecimentos

- 1554 — João Manuel, príncipe de Portugal (n. 1537).
- 1886 — Emílio Mallet, militar brasileiro (n. 1801).
- 1960 — Fausto Coppi, ciclista italiano (n. 1919).
- 1995 — Graham Sharp, patinador britânico (n. 1917).
- 2002 — Rui Campos, futebolista brasileiro (n. 1922).
- 2004 — Mihai Ivancescu, futebolista romeno (n. 1942).
- 2011 — Eliseu Resende, político brasileiro (n. 1929).
- 2012 — Beatriz Bandeira, escritora brasileira (n. 1909).
- 2014 — Yōko Mitsui, poetisa japonesa (n. 1936).
- 2019 — Bob Einstein, ator e comediante norte-americano (n. 1942); e Gene Okerlund, locutor de wrestling norte-americano (n. 1942).

Rodrigo Dourado celebra momento positivo no Inter e reconhece a volta por cima: “Muito feliz de voltar a jogar”.

O 2020 de Rodrigo Dourado foi de mudança e evolução. O jogador teve uma lesão séria no joelho que o tirou de campo por mais de um ano, mas foi em 2020 que ele retornou aos gramados, assumiu titularidade e vestiu a braçadeira de capitão colorado. No encerramento do ano para a equipe, Dourado concedeu uma entrevista aos canais oficiais do clube e reconheceu a volta por cima que conseguiu dar em um ano tão atípico.

“Foi um ano difícil para o mundo, diante dessa pandemia. Pessoalmente um ano difícil, passei o fim de 2019 e bom tempo de 2020 machucado, com bastante dor, tratava muito, tratava quase 3 vezes por dia e

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O 2020 de Rodrigo Dourado foi de mudança e evolução.

não melhorava. Mas agora estou muito feliz de voltar a jogar, de estar de volta aos treinos, jogos, concentrações. Feliz também pelo momento, voltando a jogar como titular.”

Rodrigo voltou oficialmente na partida contra o Sport, ainda sob comando

do técnico Eduardo Coutet, quando o Inter venceu por 5 a 3, no dia 14 de outubro. O jogador ainda ficou um tempo no banco de reservas, até o retorno de Abel Braga, quando assumiu de fato a titularidade.

E foi no último domingo (27), que, após 2 anos, con-

seguiu balançar as redes novamente. Dourado marcou o primeiro gol da vitória colorada de 2 a 1 sobre o Bahia, pelo Campeonato Brasileiro.

“Sempre gosto de fazer gol, não é meu forte, não é o que a gente sempre entra em campo pensando. Mas não só o gol, voltar a jogar, voltar a vestir a camisa do Inter, voltar a fazer o que eu gosto. Fazer gol, ajudar a equipe é um momento bom que estou vivendo, só pensar para frente.”

O próximo compromisso do Colorado é no dia 7 de janeiro, contra o Ceará, às 19h, na Arena Castelão.

Com o empate no Morumbi no meio da semana, o Grêmio alcançou a marca de 5 anos sem perder para o São Paulo.

Na noite da última quarta-feira (30), Grêmio e São Paulo se enfrentaram por uma vaga na final da Copa do Brasil. Com o empate em 0 a 0 no jogo de número 100 entre as duas equipes, o time gaúcho avançou às finais da competição e atingiu a marca de 5 anos sem perder para o tricolor paulista.

O empate em 0 a 0 no Morumbi foi o de número 30 entre os tricolores. Mas no retrospecto, são os paulistas que levam vantagem total. São 37 vitórias da equipe contra 33 triunfos gremistas.

A última vez que o São Paulo foi superior no confronto, foi no dia 13 de setembro de 2015, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro, quando venceu por 2 a 1 na Arena, com gols de Alexandre Pato e Rogério. Everton Cebolinha, atualmente no Benfica, descontou para os gaúchos.

Ao longo desses cinco anos, foram 10 jogos disputados, com 5 vitórias do Grêmio e 5 empates. No primeiro jogo das semifinais da Copa do Brasil, a vantagem foi de 1 a 0 para o tricolor gaúcho, enquanto a volta se manteve em 0 a

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O Grêmio não perde para o São Paulo desde 13 de setembro de 2015.

0, classificando a equipe de Renato Portaluppi.

As finais da Copa serão disputadas nos dias 3 e 10 de fevereiro e o adversário

gremista será o Palmeiras, que se classificou ao vencer o América-MG por 2 a 0 após empate em 1 a 1 no jogo de ida.

Veja quais jogadores da Série A do Brasileirão deixaram seus clubes ao fim de 2020.

A temporada 2020 do futebol brasileiro, diferente do habitual, por conta da pandemia do novo coronavírus, não teve seu fim em dezembro. Em janeiro de 2021, ainda temos a disputa das fases decisivas da Copa do Brasil e da Libertadores, e o Campeonato Brasileiro ainda tem onze rodadas a serem disputadas. Por conta disso, muitos jogadores que tinham vínculos até o fim de 2020 tiveram seus contratos renovados até o fim do Brasileirão, em fevereiro.

Em outros casos, seja por opção do clube ou do jogador, os vínculos foram encerrados mesmo em meio à disputa da reta final da temporada. Segue abaixo uma lista com todos os jogadores que deixaram os elencos profissionais dos clubes da primeira divisão nacional.

Athletico-PR: Wellington (volante) - Fim de contrato.

Atlético-GO: Nenhum jogador deixa o clube.

Atlético-MG: Nenhum jogador deixa o clube.

Bahia: Anderson (goleiro) - Fim de contrato; João Pedro (lateral) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Porto, de Portugal; Élber - Fim de contrato. Acer-

tou com o Yokohama Marinos, do Japão.

Botafogo: Marcinho - Fim de contrato; Honda - Tinha contrato até fevereiro, mas optou por rescindir ao fim do ano.

Bragantino: Aderlan (lateral) - O contrato se encerrou no dia 28. Mas o clube e a assessoria do jogador falaram que já tinham acertado a renovação. Tá faltando só aparecer no BID.

Ceará: Nenhum jogador deixa o clube.

Corinthians: Sidcley (lateral) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Dinamo de Kiev; Boselli (atacante) - Fim de contrato; Renê Junior (volante) - Fim de contrato.

Coritiba: Wiliam Matheus (lateral) - Fim de contrato; Patrick Vieira (lateral) - Fim de contrato.

Flamengo: Pedro Rocha (atacante) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Spartak Moscou.

Fluminense: Dodi (volante) - Fim de contrato.

Fortaleza: Marlon (meio-campista) - Fim de contrato. Acertou com rival Ceará.

Goiás: Sandro (volante) - Fim de contrato; João Marcos (atacante) - Fim de contrato. Não aceitou re-

Divulgação/Athletico



O Wellington, do Athletico PR, sai do clube pois chegou ao fim o seu contrato.

Novor: Caju (lateral) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Braga, de Portugal; Daniel Bessa (meia) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Hellas Verona, da Itália; Henrique Almeida (atacante) - Fim de contrato; Lucão (zagueiro) - Fim de contrato; Juan Pintado (lateral) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Juventud, do Uruguai; Quevedo (atacante) - Fim de contrato.

Grêmio: Orejuela (lateral) - Fim de contrato de empréstimo. Grêmio negocia compra com o Cruzeiro e deve anunciar a qualquer momento.

Internacional: Andrés D'Alessandro (meia) - Fim de contrato; Damián Musto (volante) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Huesca, da Espanha.

Palmeiras: Nenhum jogador deixa o clube.

Santos: Nenhum jogador deixa o clube.

São Paulo: Nenhum jogador deixa o clube.

Sport: Lucas Mugni (meia) - Fim de contrato.

Vasco: Ribamar (atacante) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Pyramids, do Egito; Benítez (meia) - Fim de contrato de empréstimo. Pertence ao Estudiantes, da Argentina; Alexandre Melo (lateral) - Fim de contrato. Acertou com o Cuiabá; Felipe Bastos (volante) - Fim de contrato; Bruno Cosendey (volante) - Fim de contrato; Breno (zagueiro) - Fim de contrato; Ramon (lateral) - Fim de contrato; Rafael França (meia) - Fim de contrato.

Paulo Roberto Falcão é o nome mais cotado para assumir cargo na nova estrutura de futebol do Vasco.

Ricardo Duarte/Divulgação/Internacional



Paulo Roberto Falcão é o nome de Jorge Salgado para fechar a nova estrutura do futebol do Vasco. Por ora, não há uma definição se o ex-treinador da seleção brasileira e ex-volante multicampeão aceitará o convite para assumir um cargo no clube de São Januário.

Presidente eleito do Vasco, Salgado trabalhou com Falcão na Seleção em 1991 e, desde então, ambos têm ótima relação. O dirigente assumiu o cargo de diretor de futebol da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) em 1989, substituindo Eurico Miranda, e ficou por lá até 1993.

Desde a demissão do técnico Ricardo Sá Pinto, decisão tomada em conjunto pelo atual presidente Alexandre Campello com Salgado, o departamento de futebol do Vasco passa por mudanças. André Mazzuco, diretor executivo, foi demitido.

Há o acerto com

Alexandre Pássaro, que está nos últimos dias de gestão como gerente de futebol do São Paulo. E, como dito durante a campanha, Salgado deseja alguém que faça a função de CEO, uma pessoa responsável por todo o departamento: o profissional, a base e o feminino.

“Para o cargo de chefia, o do CEO, o profissional tem de ter reputação ilibada. Tem de ter história vitoriosa no futebol, tem de ter qualidades de conhecimento de futebol brasileiro e mundial, provavelmente uma pessoa que já teve experiência europeia, pode ser jogando. Essa pessoa tem de ter

empatia em relação aos meios de comunicação, que saiba se comunicar. Uma pessoa que possa falar mais um outro idioma. Quero alguém de alto nível. Até para sinalizar para baixo o respeito. Isso gera motivação para baixo, é uma referência boa. É fundamental para as coisas acontecerem”, disse Salgado em outubro.

Falcão se enquadra nesse perfil e é visto pelos futuros dirigentes vascaínos como referência – o nome era mantido em sigilo e restrito a lideranças da Mais Vasco, grupo que elegu Salgado. Tanto que Salgado, durante a campanha, foi a Porto Alegre conver-

sar com ele. Não à toa Salgado pensou na referida função para Falcão. E, caso não haja acerto, ela pode não ser retirada do papel.

Desde 2016, quando da terceira passagem como técnico do Internacional, clube pelo qual foi tri brasileiro como jogador na década de 1970, Falcão não treina nenhum clube. Teve destaque anos nos anos 1980 no São Paulo e na Roma, onde foi campeão italiano. Ele comandou ainda Bahia e Sport. Ele também foi comentarista da Rádio Gaúcha, TV Globo e Fox Sports.

Messi entra nos meses finais do contrato com o Barcelona e fica livre para negociar com outros times.

O ano de 2021 mal começou, e o principal assunto do mundo do futebol já são as possíveis transferências para a temporada. Além da abertura das janelas da Europa, jogadores em fim de contrato já podem iniciar conversas com outros clubes, e as opções são muitas para os times que buscam reforços de peso.

Lionel Messi

Após a longa novela com o Barcelona durante a última janela de transferências, Messi resolveu permanecer no Barcelona para evitar uma disputa judicial com o clube. Com o contrato se encerrando no meio de 2021, o argentino já pode assinar um acordo com outro time.

Especulado em Manchester City e Paris Saint-Germain, o astro argentino desconversou sobre uma possível transferência em uma entrevista recente ao La Sexta, além de ter revelado o interesse em atuar na MLS no futuro.

Sergio Ramos

Um dos principais pilares do Real Madrid nos últimos 15 anos, Sergio Ramos segue como um dos melhores zagueiros do mundo. Aos 34 anos de idade, o espanhol tem impacto direto no setor defensivo dos Merengues, além de figurar entre os artilheiros de cada temporada no clube, gra-

ças a suas chegadas fulminantes ao ataque.

Mesmo com tantas qualidades, Ramos segue sem uma renovação com o Real, e já pode tratar um possível contrato com outros clubes. Apesar de tudo, não deve ser simples tirar o capitão dos Galáticos. Comentando uma possível saída de Ramos, Zidane tratou a permanência do zagueiro como uma das prioridades do Real Madrid para a sequência da temporada:

"Sim, queremos que os contratos sejam renovados o quanto antes. É o desejo de todos, então será bom para ambas as partes. Espero que possamos resolver isso rapidamente", disse o treinador francês.

Kun Aguero

Maior artilheiro da história do Manchester City e um dos principais atacantes da Premier League, é difícil de acreditar em uma saída de Aguero dos Citizens, mas o fato é que o argentino já pode negociar com outras equipes.

Com apenas 4 partidas disputadas entre as 14 do City na Premier League 20/21 (com apenas 137 minutos em campo) e nenhum gol marcado, o atacante está longe de seus melhores dias, e já foi alertado por Guardiola, que cobra um melhor desempenho do matador.

Reprodução/Twitter



O argentino já pode assinar um acordo com outro time.

Angel Di Maria

Membro do trio de ataque do PSG, que ainda conta com Neymar e Mbappe, Di Maria chegou ao seu último ano de contrato com o time francês, e já é cotado como um dos possíveis nomes a deixar o clube. Os 32 anos de idade e o altíssimo salário seriam empecilhos para a sequência do argentino no time da capital, que busca reforços para seu elenco.

David Alaba

Seja como lateral ou zagueiro, Alaba certamente é um objeto de desejo para diversos gigantes europeus, que buscam reforços para seus sistemas defensivos em um mercado bastante escasso para as posições.

Peça chave no Bayern campeão de tudo em 2020, o austríaco enfrenta um duro processo de negociação com os

bávaros para a renovação de seu contrato, e pode terminar longe da Alemanha caso os lados não cheguem a um acordo em breve. Com o risco de perder Sergio Ramos, o Real Madrid seria um dos possíveis destinos de Alaba.

Gianluigi Donnarumma

Outra posição carente de boas opções é a de goleiro, e é difícil não pensar logo em Donnarumma como uma das melhores alternativas do mercado. Apesar de jovem, o italiano já tem muita experiência de campo, e provou sua qualidade pelo Milan.

Com a proximidade do fim de seu contrato, o arqueiro italiano já pode pensar em uma transferência. Do lado do Milan, o desejo seria de manter o jogador, que tem altas exigências para renovar.

As marcas de cigarro estão voltando à Fórmula 1.

Seja pela Marlboro presente no McLaren pilotado por Ayrton Senna e na Ferrari de Michael Schumacher, ou então pela Mild Seven no Renault de Fernando Alonso, as marcas de cigarro fizeram história por muitos anos na Fórmula 1. No entanto, ainda que estejam afastadas do automobilismo desde 2007 – ano em que a publicidade tabagista foi proibida na categoria – algumas empresas vêm ensaiando um retorno discreto aos carros de corrida nas últimas temporadas.

A Philip Morris International, uma das maiores empresas de tabaco do mundo e detentora de várias marcas de cigarro, é patrocinadora da Scuderia Ferrari há mais de 40 anos. Através da Marlboro, ela fez história com a McLaren nos anos 1980, quando a escuderia brilhou com Niki Lauda, Alain Prost e Ayrton Senna. Alguns anos depois, a mesma marca também esteve presente nos anos em que Michael Schumacher estabeleceu uma série de recordes e se sagrou heptacampeão.

A parceria entre Philip Morris e a Ferrari continuou mesmo depois da proibição, sempre com associações quase subliminares à Marlboro nos carros da escuderia. Além da pintura em código de barras e até mesmo uma mudança no logotipo da equipe, a empresa tem uma forte influência nas decisões estratégicas da Ferrari. Um exemplo foi a contratação de Maurizio Arrivabene (ex-Philip Morris), que foi chefe

de equipe da Ferrari entre 2014 e 2019.

A partir da temporada de 2018, a Philip Morris passou a estampar a marca Mission Winnow nos carros da Ferrari e também nos macacões e capacetes dos pilotos e membros da equipe. A marca Mission Winnow passou até mesmo a fazer parte do nome da equipe italiana, que passou a se chamar Scuderia Ferrari Mission Winnow.

De acordo com a Philip Morris, a Mission Winnow é “um programa de comunicação que representa progresso, transparência e busca incessante por melhorias, sem estar relacionada a qualquer marca ou produto”. Apesar de não estar diretamente ligada à indústria tabagista, a Mission Winnow desde o início se mostrou bastante polêmica.

Em países nos quais a publicidade de cigarros é proibida, a Ferrari teve que remover qualquer menção à marca. Além disso, autoridades reguladoras dos países chegaram a analisar possíveis semelhanças com o logotipo da Marlboro. No entanto, durante a pré-temporada de 2020, a apresentação do modelo SF1000 com a marca Mission Winnow estampada levou um grupo de consumidores italianos (Codacons) a ameaçarem judicialmente a Ferrari.

Segundo a Codacons, a escuderia italiana estaria, mais uma vez, promovendo propaganda subliminar de cigarros. Esses fatores fizeram com que

Divulgação



A Marlboro fez história na McLaren pilotada por Senna, Prost e Lauda nos anos 1980.

a Ferrari optasse por correr durante a última temporada sem exibir a Mission Winnow. A marca foi citada apenas em redes sociais e em campanhas publicitárias em países onde é permitida a propaganda de cigarros.

Além da Marlboro, outro recente caso do retorno de uma marca de tabaco à categoria é o da British American Tobacco (BAT). Patrocinadora da McLaren desde 2019, através da iniciativa “A Better Tomorrow”, a empresa anglo-americana de tabaco também tem um forte histórico ligado à Fórmula 1, e já teve até mesmo uma equipe própria na categoria.

A British American Racing (BAR) surgiu em 1999 no lugar da tradicional Tyrrell e correu até a temporada de 2005, quando foi substituída pela Honda. A BAR teve como resultado de maior destaque o vice-campeonato de construtores na temporada de 2004, atrás apenas da campeã Ferrari. Em sete tempora-

das, a equipe disputou 117 GPs e chegou ao pódio 15 vezes, mas nunca venceu. Os pilotos Jacques Villeneuve, Jenson Button e o brasileiro Ricardo Zonta correram pela escuderia.

Depois de 13 anos afastada da Fórmula 1, a BAT afirma que a iniciativa “A Better Tomorrow” é “uma plataforma de inovação e desenvolvimento, com foco em produtos de risco potencialmente reduzido”. Dentre esses produtos estão os cigarros eletrônicos da Vuse e o tabaco mastigável da Velo, e que também tiveram suas marcas exibidas nos carros da McLaren.

Ainda que estejam longe de atingir o destaque que tiveram até os anos 2000, o retorno das marcas de cigarro na categoria esbarra na legislação de vários países e da própria FIA. E em tempos nos quais há a procura por modos de vida saudáveis, será que ainda há espaço para o tabaco na Fórmula 1?

É possível começar o ano de 2021 com mais otimismo? Confira dicas.

O ano de 2020, marcado pela pandemia do novo coronavírus, deu poucos motivos para se alegrar, e deve ficar marcado negativamente na vida da maioria das pessoas. Mas diante de todos os impactos ao longo dos últimos meses, é possível começar 2021 com mais otimismo? A verdade é que não há uma resposta universal para essa pergunta, mas existem, sim, formas de nutrir uma visão mais otimista da realidade.

Mas, antes, é preciso entender o que é o otimismo. A neurocientista e professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Carla Tieppo, considera que o otimismo, e o seu opositor, o pessimismo, servem como “temperos” sobre as visões de mundo que as pessoas têm. Para ela, as duas palavras representam filtros, com uma focando nos ganhos, e o outro, nas faltas.

Para além de formas de analisar uma situação, o otimismo tem um efeito prático em nosso sistema nervoso. Tieppo explica que o cérebro possui quatro sistemas produtores de hormônios, que funcionam como lâmpadas de cores diferentes. Há um ligado à energia, outro à motivação, outro à adaptação e outro ao descanso. É pela combinação dessas quatro “luzes”, com suas diferentes intensidades, que chegamos a um determinado humor.

O otimismo, e o pessimismo, influenciam diretamente nesses sistemas, podendo aumentar, ou diminuir, a intensidade deles e, assim, deixar uma pessoa mais bem-humorada ou mal-humorada. No caso das pessoas otimistas, há um fornecimento de energia maior para essas ‘luzes’ como a da motivação e energia, que ganham mais intensidade.

Já Christian Dunker, professor do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP) vê o otimismo e o pessimismo como “perspectivas sobre o tempo”. Ele considera que uma pessoa pessimista pode lidar melhor com perdas ou fracassos, com menos decepção, pois para ela “a perda está garantida”, assim, “o que vier é lucro”.

“Mas a coisa não é bem assim. Registramos nossas perdas no cérebro multiplicando-as por cinco, ao passo que as grandes conquistas e ganhos, na hora valem por dez, mas logo depois se incorporam com um mero três”, explica Dunker, ligando essa ação às di-

ferentes perspectivas que damos para diferentes acontecimentos ao longo do tempo.

Para Tieppo, o otimismo, e o pensamento positivo que ele traz, é mais vantajoso, pois permite enxergar melhor as oportunidades da vida, mas ela alerta: “não basta a palavra ou o pensamento positivo para mudar a vida. O otimismo é um filtro, mas precisa de ação, ver onde pode mudar, realizar a mudança, encontrar, explorar e investir em oportunidades”.

Excesso de otimismo faz mal?

Se uma pessoa mais otimista pode ser mais motivada e ativa, uma pessoa mais pessimista corre o risco de se tornar mais receosa, ou, como Dunker se refere, até “preguiçosa”. Para ele, a pessoa otimista é a que aposta em alguma coisa, uma mudança para seu futuro, enquanto que a pessoa pessimista prefere não agir pois dá o fracasso como certo.

Apesar disso, um excesso de otimismo pode fazer com que alguém realize apostas sem base na realidade, o que é danoso. Pessoas assim, segundo o psicólogo, possuem uma “positividade tóxica”. “O que você consegue com a positividade tóxica é aumentar a fragilidade do seu eu contra as rugosidades e quinas da realidade”, explica.

“Usar o otimismo para coisas que não são verdadeiras beira a ingenuidade, deixa a pessoa meio cega, ingênua. Então, nesse sentido, o otimismo é completamente descabido, porque não está pautado em oportunidades reais, genuínas, não adianta tentar modificar a partir de um mundo imaginário”, alerta Tieppo.

Ou seja, é importante que uma pessoa otimista não feche os olhos para a realidade, e entenda os riscos e possíveis consequências de suas ações, separando, assim, o que é uma oportunidade real e o que é uma oportunidade imaginária.

Como se tornar mais otimista?

Para Carla Tieppo, um aumento do otimismo envolve “retrabalhar a visão de mundo e ter mais foco no presente”. “Muitas pessoas abrem mão do comportamento positivo pois estão focadas em eventos passados desagradáveis ou eventos futuros que as deixam ansiosas”,

Reprodução



A meditação é uma das técnicas que ajudam a aumentar o otimismo, nos tornando mais focados no presente.

explica.

Assim, práticas como a meditação, leitura, exercícios e outros hobbies ajudam a manter a pessoa no tempo presente, “que em geral é menos dramático do que como projeta o futuro e lembra do passado”. Com isso, é possível evitar uma “dinâmica ansiosa”, que traz prejuízos para o corpo. A ansiedade, explica a professora, diminui a energia dos quatro sistemas citados, e chega a, inclusive, favorecer o adoecimento.

“A ansiedade também é uma questão natural em um ambiente de mudanças, tem que ter um espaço para a acomodação dessas mudanças”, comenta. Tieppo pondera, porém, que o cenário de pandemia impactou as pessoas de forma diferente, e é importante se atentar a isso.

“As coisas mudam de uma hora para outra, com mudanças muitas vezes radicais, com perdas importantes, não podemos dizer para pessoas que passaram por isso ‘pense positivo que vai dar tudo certo’. É necessário ter um espaço para reconhecer e acomodar essas perdas, que estamos vivendo um momento muito especial”.

Para ela, diante de um cenário como o de 2020, o simples ato de ter paciência “também é otimismo”. Outro ponto que ela considera importante para quem busca ter pensamentos mais positivos no próximo ano é repensar as coisas, e pessoas, que estão ao seu redor.

“As pessoas com quem você anda são cruciais, se conectar com pessoas nas redes sociais que pensam de forma mais ampla, evitar ficar o tempo inteiro vendo noticiário, youtubers falando sobre, não porque não seja importante, mas se eu

já estou mexido é melhor ficar desconectado um pouco. Se conectar com pessoas que estão fazendo coisas pra mudar o mundo, a vida delas”, sugere ela.

Ela destaca que, no geral, são as informações negativas que mais chamam atenção, e geram conexão com temas difíceis de lidar e mais pesados. Somado a esse cenário de instabilidade, acaba-se criando um ambiente mais propício para um pensamento mais pessimista.

Práticas para melhorar o bem-estar

A instrutora de ioga Evelyn Penna considera que existem práticas simples, e diárias, que podem ajudar as pessoas a começar o ano de 2021 com mais equilíbrio e investindo em um bem-estar maior.

Uma delas envolve o controle da respiração: “Comece puxando o ar por três segundos e solte o ar por seis segundos. Evolua a inspiração por cinco segundos e expire por dez segundos. Se ainda estiver fácil, aumente o nível aos poucos, inspirando seis segundos e expirando doze e assim por diante. Use esse método ao entrar e descer do carro. A dica também vale para outras situações que possam provocar ansiedade, como antes de uma reunião, por exemplo.”

Além disso, é importante tentar aprender coisas novas ao longo do ano, mantendo o cérebro e o corpo ativos. “2020 trouxe uma lição muito importante, de nos conectarmos mais com as pessoas que amamos, com a família. Não espere ficar doente para entender o quanto a saúde oferece infinitas possibilidades de fazer coisas novas todos os dias”, defende ela.

Saiba por que o ano não termina realmente à meia-noite do dia 31 de dezembro, nem dura sempre o mesmo tempo.

Brindes, ondas, uvas, resoluções, simpatias... a meia-noite do dia 31 de dezembro costuma ser um momento de esperança e balanço para milhões de pessoas em todo o planeta. Um ano "acaba" e outro "começa" e, com ele, as aspirações de dias melhores e de inúmeros propósitos e novas metas.

É o último dia do calendário gregoriano, o convencional de 365 dias (mais um nos anos bissextos, como 2020) que rege o Ocidente desde que o calendário juliano deixou de ser usado, em 1582. A virada celebra o fim de um ciclo que marca o tempo de várias culturas há milênios: uma volta completa da Terra em torno de sua estrela.

"O que tradicionalmente entendemos por ano, tanto em astronomia quanto em muitas culturas, é o tempo que nosso planeta leva para girar em torno do Sol", explica à BBC News Mundo (serviço em espanhol da BBC) o astrônomo e acadêmico Eduard Larrañaga, do Observatório Astronômico Nacional da Universidade Nacional da Colômbia.

Porém, como o físico teórico também relata, a data em que um ano começa e termina não é baseada na ciência – é, na verdade, uma convenção, ou seja, um sistema, em última análise, "inventado".

"Partir do pressuposto de que o ano termina à meia-noite do dia 31 de dezembro e começa no dia 1º de janeiro é uma construção social, uma definição que foi feita em um momento da história", afirma.

Segundo Larrañaga, dado que a base para medir um ano é o tempo que a Terra leva para dar a volta no Sol, contar quando esse ciclo começa e termina pode ocorrer, na prática, a qualquer momento.

"Do ponto de vista astronômico, nada de especial acontece no dia 31 de dezembro para dizer que é aqui que termina o ano, tampouco nada de especial acontece no dia 1º de janeiro para dizer que é quando começa", explica.

"Na realidade, em toda a ór-

bita da Terra não há nada de especial ou fora do comum que aconteça para marcar a mudança de um ano." Mas não para por aí.

A duração exata de 365 dias do ano (ou 366, no caso dos bissextos) é outra convenção social. "Na verdade, há muitas formas de medir a duração de um ano", diz Larrañaga.

E, dependendo da forma utilizada, a duração não é a mesma. Mas como isso é possível?

A duração do ano

Desde que foi introduzido pelo imperador Júlio César, em 46 a.C., o calendário juliano serviu para contar a passagem dos anos e da história da Europa até o fim do século 16.

Porém, desde a Idade Média, vários astrônomos perceberam que essa forma de medir o tempo produzia um erro acumulado de aproximadamente 11 minutos e 14 segundos a cada ano.

Foi então que, em 1582, o Papa Gregório 13 promoveu a reforma do calendário que usamos até hoje, fazendo ajustes para aperfeiçoar o modelo introduzido por Júlio César, que já previa os anos bissextos. Uma das alterações instituídas pelo pontífice para lidar com o excedente acumulado foi deixar de tornar um ano bissexto aquele divisível por 100, mas não por 400. Por exemplo, 2000 e 1600 foram anos bissextos, mas 1700 e 1900 não.

Larrañaga explica que, do ponto de vista da astronomia, base para a definição do que é um ano, não existe uma unidade de medida única, mas pelo menos quatro para contar o tempo que a Terra leva para dar uma volta em torno do Sol:

1-Ano ou calendário juliano: "É uma convenção e é usada na astronomia como uma unidade de medida em que se considera que a Terra dá a volta no Sol em 365,25 dias".

2-Ano sideral: "É o tempo que a Terra leva para dar uma volta no Sol em relação a um sistema de referência fixo. Neste caso, um grupo de estrelas

Reprodução



O dia em que o ano começa e termina é uma convenção.

é usado como referência, e esse ano tem uma duração de 365,25636 dias".

3-Ano trópico: "Leva em consideração a longitude eclíptica do Sol, ou seja, o ângulo do Sol no céu em relação à Terra ao longo do ano, principalmente nos equinócios. E dura um pouco menos que o ano sideral, 365,242189 dias".

4-Ano anomalístico: "A Terra, assim como os outros planetas, se move em elipse. Essa elipse faz com que, em algumas ocasiões, o Sol esteja mais perto e mais distante da Terra. Mas há um ponto em que ambos estão o mais perto possível, chamado periélio". E o ano anomalístico é o tempo decorrido entre duas passagens consecutivas da Terra por seu periélio. Dura 365,2596 dias".

Embora Larrañaga indique que todos são da ordem de 365 dias, presumir que este é o período exato da duração de um ano se torna uma simplificação.

Mas também não leva em consideração outro fator. "Há uma outra questão. É que, embora tenhamos esses cálculos, nem todos os anos duram o mesmo, não têm a mesma duração todas as vezes", diz.

Influências externas

De acordo com o especialista, embora os astrônomos tenham tentado calcular com pre-

cisão ao longo dos séculos o tempo que a Terra leva para dar uma volta em torno do Sol, há um problema básico que os impede de obter um número definitivo.

"É preciso levar em conta que a duração dos anos nunca é a mesma porque tudo muda no Sistema Solar. Veja o caso do ano anomalístico: enquanto a Terra gira em torno do Sol, o periélio muda como resultado da ação gravitacional de outros planetas, como Júpiter", explica.

O físico teórico lembra que algo semelhante ocorre com o chamado ano trópico, que mede o intervalo de tempo entre duas passagens consecutivas do Sol pelo Ponto Áries ou equinócio de primavera, ou com o sideral.

"O ano trópico também muda, uma vez que depende do eixo da Terra, que é torcido. É como um pião que vai balançando. Então a data e a hora do equinócio também são diferentes", afirma.

"E se compararmos quanto tempo durou o ano sideral em 2020 com quanto tempo durou em 1300, certamente notaremos uma diferença. Seria sempre em torno de 365 dias, mas não seria exatamente a mesma duração, porque o movimento da Terra nem sempre é o mesmo."

Cientistas falam sobre perspectivas astronômicas para 2021.

O ano de 2021 traz perspectivas animadoras para a astronomia, como a contagem regressiva para uma missão com destino à Lua e o lançamento de um supertelescópio que fará imagens inéditas do espaço.

Quem perdeu a oportunidade de observar os eventos ocorridos em 2020 terá a chance de observar novos fenômenos a partir de 27 de abril, com uma Superlua.

Em maio, um eclipse total da Lua será a atração nos céus brasileiros. Novembro terá outro eclipse, desta vez parcial.

Em dezembro será possível conferir a famosa chuva de meteoros Geminídeos.

Começa este ano também a contagem regressiva para a missão Artemis, da Nasa, que deve levar a primeira mulher à Lua em 2024, com parceria brasileira. Os testes não tripulados começam este ano, segundo a agência espacial norte-americana.

A missão ganhou novo fôlego após a descoberta de moléculas de água na Lua, detectada pelo telescópio Sofia.

Telescópios

O lançamento do super telescópio James Web é o destaque de

Duilia de Mello, astrônoma, pesquisadora em projetos da Nasa e vice-reitora da Universidade Católica da América.

“Eu acho que vai ser absolutamente incrível toda expectativa que vai se tornar ao redor deste lançamento deste telescópio, que estamos esperando há tanto tempo e vai revelar os confins do universo. A gente vai poder ver as primeiras galáxias. Além disso, vai confirmar também alguns planetas ao redor de outras estrelas. Vai ser uma missão de impacto na nossa visão de universo.”

O astrofísico do Observatório Nacional Ricardo Ogando destaca que as imagens em alta resolução que serão capturadas em 2021 também serão destaque no campo astronômico.

“A astronomia é a ciência do acaso. A gente nunca sabe o que vai descobrir. É muito difícil prever o que será destaque em 2021. Por exemplo, matéria escura e energia escura. São dois ingredientes importantes do universo que ninguém sabe o que são e surpreenderam a todos quando foram descobertos”, explica.

Matéria escura

O cientista explica que a matéria escura é uma matéria invisível, não detectável física-

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ano promete descobertas e observações inéditas do cosmos.

mente e apenas teorizada devido à sua ação gravitacional. A energia escura, por sua vez, é o nome que se dá ao “combustível” que acelera a expansão do universo.

“Vários projetos estão tentando descobrir mais detalhes sobre este setor escuro do universo. Um deles é o LSST (Legacy Survey of Space and Time), no Observatório Vera Rubin, no Chile, vai usar um telescópio de 8 metros para fazer uma espécie de filme em altíssima resolução do céu usando uma câmera de 3,2 mil megapixels”, revela o astrofísico.

Leonardo Andrade, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, destaca o uso de dados dos telescópios para detecção de bioassinaturas.

“Para 2021, teremos possivelmente a confir-

mação de alguns estudos, como o que trata da descoberta de um planeta ao redor de duas estrelas – uma viva e outra morta, usando dois métodos de detecção diferentes”, afirmou.

Para Hélio Jaques Rocha-Pinto, diretor do Observatório do Valongo, 2021 será uma oportunidade para ampliar o conhecimento humano sobre a Via Láctea com a liberação de dados do satélite Gaia.

“Eu espero grandes descobertas na área da astronomia galáctica em função da liberação de dados do satélite Gaia, que está disponibilizando aos pesquisadores uma quantidade de informações sem precedentes em termos de precisão das posições estelares e do movimento das estrelas na esfera celeste”, concluiu.

Conheça seis serviços que vão ser encerrados neste ano.

O cemitério de serviços online deve expandir consideravelmente em 2021. Algumas plataformas já tiveram seu fim decretado há muito tempo e, agora, chegam ao final da linha. Outras, no entanto, apenas recentemente tiveram seu encerramento anunciado e podem deixar saudade, especialmente se não há um substituto à altura disponível.

Veja, a seguir, os seis serviços que deixarão de funcionar em breve. Entenda também o que é possível fazer com os dados que ficam para trás, além de alternativas viáveis com funções semelhantes.

1-Internet Explorer

Sem suporte ou atualizações desde 2016, o Internet Explorer será completamente encerrado em 17 de agosto de 2021. O processo é resultado da falta de suporte de alguns serviços da própria Microsoft, que até então mantinham a compatibilidade por conta, principalmente, de clientes empresariais. Em novembro de 2020, o Microsoft Teams já deixou de funcionar no IE 11, última versão lançada do navegador. Em agosto de 2021, os demais serviços online do Office 365, como Outlook e Word, não poderão mais ser abertos no programa.

A Microsoft recomenda a migração para o Microsoft Edge, que é mais rápido, moderno e seguro. Além disso, o usuário pode transportar seus dados para o Chrome, Firefox e outros navegadores que seguem sendo atualizados com novos recursos e proteções de segurança.

2-Microsoft Edge clássico

A Microsoft também irá encerrar o suporte ao Microsoft Edge clássico em 2021. O navegador substituiu o Internet Explorer com a chegada do Windows 10, mas foi logo reformulado para utilizar a versão de código aberto do Chrome como base. Segundo a Microsoft, a maioria dos usuários já fez a transição para a nova versão. A partir de 9 de março de 2021, o aplicativo para desktop Microsoft Edge Legacy não receberá novas atualizações de segurança.

3-Google Hangouts

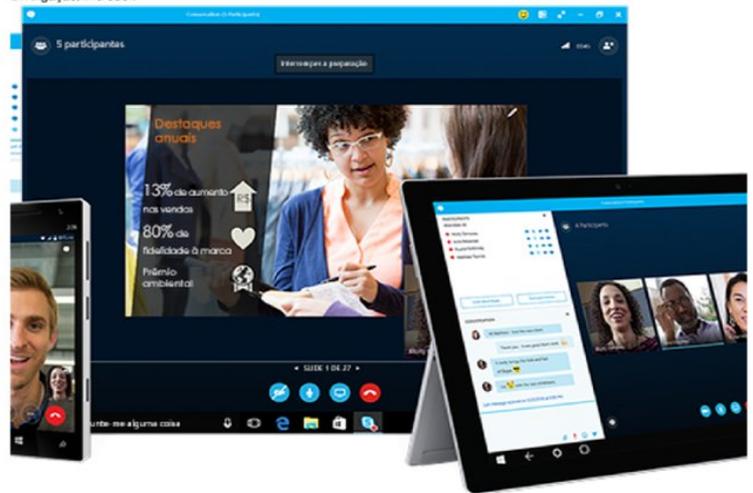
O Google Hangouts, que já vinha sendo substituído por outros produtos em 2020, terá a função de conversas de texto encerradas em 2021. No seu lugar, entrará o Google Chat, que atualmente está disponível apenas para contas pagas, mas ganhará versão gratuita em breve. A nova plataforma traz alguns dos mesmos recursos do Hangouts, incluindo integração com o Gmail e suporte a grupos.

A solução promete novidades, como emojis, ferramentas de busca mais eficientes, funções de colaboração online e mais segurança contra phishing. Além disso, usuários não precisam realizar nenhum procedimento para salvar seus dados nesta transição. Segundo o Google, os históricos serão migrados automaticamente para o Google Chat até o meio do ano.

4-Skype for Business

O Skype for Business é outro serviço da Microsoft que será encerrado em

Divulgação/Microsoft



Skype for Business será totalmente substituído pelo Microsoft Teams em julho de 2021.

2021. A versão turbinada do Skype para empresas já vem sendo substituída pelo Microsoft Teams e não receberá mais atualizações de segurança a partir de 31 de julho de 2021. O Teams, além de contar com recursos mais modernos, traz melhor integração com o Office para colaboração online.

A migração entre os serviços é automática para todos os assinantes do Office 365. Por isso, usuários que têm assinatura ativa e ainda não migraram têm até a metade do ano para fazer a atualização. No entanto, vale lembrar que a versão grátis do Skype, voltada para o uso pessoal, permanece ativa.

5-Periscope

O serviço de transmissões ao vivo Periscope será encerrado definitivamente em março de 2021. A partir desta data, usuários poderão acessar lives no Twitter apenas por meio do app. Desde dezembro de 2020, no entanto, já não era possível criar uma nova conta no serviço. Segundo os criadores, a taxa de utilização da plataforma caiu ao ponto

de se tornar insustentável. A empresa não menciona rivais, mas é possível que as funções de live do Instagram e Facebook, por exemplo, tenham tomado o espaço do serviço.

Entretanto, ainda será possível baixar antigas transmissões do Periscope gravadas. Além disso, quem possui moedas recebidas de lives deverá sacar o saldo até 30 de abril de 2021. Já usuários que compraram os chamados Super Hearts, um tipo de interação ao vivo, poderão usar os tokens até 31 de março de 2021.

6-Microsoft Silverlight

O Microsoft Silverlight é outro produto da fabricante do Windows que deixará de funcionar em 2021. Trata-se de um plugin para vídeos similar ao Flash Player, também descontinuado, e que já vinha sendo abandonado em navegadores modernos. Portanto, seu encerramento tende a afetar muito pouco o usuário final.

O WhatsApp vai parar de oferecer suporte para iPhones e Androids antigos.

O WhatsApp vai parar de funcionar em alguns modelos mais antigos de smartphones. Por isso, se você é daqueles que costuma passar alguns anos sem trocar de aparelho, é bom se prevenir para não ser pego de surpresa.

O encerramento anual do suporte do aplicativo para algumas versões mobile não é novidade para o público, mas agora há um diferencial: esta será a primeira vez em que o primeiro iPhone, lançado em 2007, não poderá rodar o aplicativo de mensagens.

Confira a lista dos “cancelados”: iPhone; iPhone 3G e 3GS; iPhone 4; LG Optimus Black (e modelos anteriores); Motorola Droid Razr; Samsung Galaxy S2; HTC Desire.

Já os seguintes aparelhos continuarão rodando o WhatsApp normalmente, desde que estejam com o sistema operacional atualizado. Será necessário iOS 9 ou Android 4.0.3 para os modelos: iPhone 4S; iPhone 5 e 5S; iPhone 6 e 6S; LG Lucid; Motorola Droid 4; Sony Xperia Pro; HTC Sensation; HTC

Reprodução



Primeira versão do iPhone ficará sem acesso ao WhatsApp.

Thunderbolt 4G; Samsung Galaxy Note; Samsung Galaxy S3 (e modelos posteriores).

Usuários de smartphones com KaiOS, inclusive dos de JioPhone e JioPhone 2, também devem ficar de olho. O sistema, baseado em Linux, precisará estar rodando a versão 2.5.1 ou uma mais recente para poder ter acesso ao aplicativo de mensagens.

Vale lembrar que aparelhos com Windows Phone não suportam o app desde o fim de 2019.

Ressalvas aos iPhones com jailbreak

A situação também vale para usuários Apple que possuem um iPhone com jailbreak já que o WhatsApp não vai parar de fun-

cionar em aparelhos deste tipo desde que eles estejam com o sistema operacional atualizado conforme o explicado acima.

Porém, a empresa afirma que a existência de modificações pode afetar a funcionalidade do aparelho e por este motivo não oferece suporte. Logo, qualquer eventual problema precisará ser resolvido sem a ajuda da companhia.

Modo escuro

Como ativar no WhatsApp o modo escuro? O WhatsApp liberou uma atualização contendo uma das funcionalidades mais aguardadas para o aplicativo. Os usuários de dispositivos com o Android e que estavam inscritos previamente no programa de testes, já

podem baixar a versão 2.20.13.

O modo escuro ou modo noturno proporciona mais conforto visual e também ajuda a economizar energia da bateria. Para habilitá-lo, siga os passos descritos abaixo: Abra o WhatsApp e acesse as “Configurações”; Toque na opção “Conversas” para alterar o modo de exibição; Toque na opção “Tema” e altere para “Escuro”. Essa configuração será permanente. No entanto, se você preferir usar o modo escuro somente quando o celular estiver com pouca carga na bateria, marque a opção “Definido pelo Modo de Economia de bateria”.

Dez séries históricas para assistir na Netflix.

Documentais, ficcionais ou misturando os dois tipos de narrativa, as séries históricas costumam fazer sucesso entre o público. Nos streamings, elas também têm seu lugar garantido, e aqui você confere 10 séries históricas na Netflix, que além de imperdíveis, abordam momentos, lugares e pessoas importantes do passado.

1-The Crown

Programada para terminar em sua sexta temporada, The Crown foi a vencedora do Globo de Ouro 2017 de melhor série dramática. Apesar das pitadas de ficção, sua história mostra de maneira bastante verídica o reinado da rainha Elizabeth II do Reino Unido, desde o final dos anos 40 até o início do século XXI.

2-Versailles

Produção de estrondoso orçamento, Versailles teve algumas de suas cenas de fato gravadas no palácio. A série tem como ponto de partida a construção do castelo, mostrando histórias parcialmente reais de disputa, amor e poder que se desenvolveram ao seu redor.

3-The Last Kingdom

Baseada nas obras de Bernard Cornwell, The Last Kingdom é uma série ficcional, mas que re-

trata eventos reais da formação do Reino Unido. Na sua trama, acompanhamos um guerreiro criado por vikings, que tem seu destino entrelaçado ao de Alfredo, o Grande, o rei de Wessex.

4-Os Últimos Czars

Apesar das cenas dramatizadas, Os Últimos Czars é uma produção documental, que utiliza registros da época e falas de historiadores junto a seus momentos roteirizados. Sua história mostra a ascensão e queda de Nicolau II, último imperador da Dinastia Romanov.

5-Marco Polo

Cancelada após duas temporadas, Marco Polo possui um pano de fundo baseado em acontecimentos reais, mas com liberdade criativa em sua narrativa e desenvolvimento de personagens. A produção gira em torno do famoso aventureiro, nos anos em que ele esteve na corte de Kublai Khan, na China.

6-Vikings

Gravada na Irlanda, Vikings mistura histórias reais a lendas nórdicas passadas entre as gerações. Sua história acompanha o viking Ragnar Lodbrok – e posteriormente seus sucessores e outras figuras lendárias – ao longo das invasões

Divulgação/Netflix



"Troia: A Queda de Uma Cidade" apresenta uma versão romancada dos fatos históricos que desencadearam a Guerra de Troia.

realizadas pelo guerreiro na Escandinávia Medieval.

7-Troia: A Queda de Uma Cidade

Produzida pela BBC britânica, Troia: A Queda de Uma Cidade apresenta uma versão romancada dos fatos históricos que desencadearam a Guerra de Troia. Sua trama acompanha o romance de Páris e Helena de Esparta, e os desdobramentos que levaram ao cerco e queda da cidade.

8-O Levante da Páscoa

Ambientada em 1916, O Levante da Páscoa retrata um momento histórico importante da Irlanda, através de personagens fictícios. Por meio de três amigas e suas famílias, acompanhamos a rebelião ocorrida no país em busca da sua libertação do Reino Unido.

9-Templários

Apesar do pano de fundo histórico, Templários é uma produção com muitas narrativas ficcionais. O seriado gira em torno dos Templários, uma ordem de cavaleiros religiosos que tentou se reestruturar 15 anos após as Cruzadas, mas só encontrou perseguição e tragédia em seu caminho.

10-Ascensão Império Otomano

Minissérie turca original da plataforma, Ascensão Império Otomano segue a mesma linha da produção Os Últimos Czars, reconstruindo de maneira dramatizada fatos documentais. Na trama, sob o protagonismo de Mamú II, acompanhamos a expansão do Império Otomano até a tomada de Constantinopla.

Personalidades revelam desejos para a hora em que a vida voltar ao normal.

Quando a tragédia da pandemia chegou, ninguém imaginava que duraria tanto tempo. E enquanto se prolonga, causando uma tristeza profunda diante de tantas mortes e do isolamento interminável, a gente acumula desejos para serem realizados quando tudo isso acabar. O fim da maior crise sanitária que se abateu sobre o planeta ainda parece estar longe. Mas a vacina nunca esteve tão perto nesses últimos meses. Sonhando com o dia em que ela chegará por aqui, personalidades de diversas áreas responderam qual será a primeira coisa que vão fazer após a imunização.

Fernanda Montenegro, atriz: “A primeira coisa que eu quero ver quando a gente se livrar desse vírus são os palcos com peças sendo representadas. Nossos cinemas exibindo nossos filmes. Nossas orquestras sinfônicas, óperas, balés se apresentando. Circos, desfiles de escolas de samba, os Filhos de Gandhi, o frevo de Olinda, o carnaval nas ruas de nossas cidades, o Boi-bumbá, as procissões e as festas de nossos Santos. E o que mais houver de nossa brasilidade com o povo em volta aplaudindo nossa cultura, nossa alegria de viver”.

Caetano Veloso, cantor e compositor: “Passear pelo Porto da Barra, em Salvador, livremente”.

José Celso Martinez Correa, diretor: “Quero fazer uma peça que é o cen-

tenário de Cacilda Becker. Inclusive já escrevi a cena dela completando 100 anos. Vou propor que Fernanda Montenegro leia. Espero que eu tenha saúde para fazer. E quero viver, né?”

Tony Ramos, ator: “Correr livre na areia da praia e mergulhar. Depois, sair do mar e colocar a máscara. Creio que, por um tempo, haverá essa necessidade. Estarei na primeira fila da vacina, mas não é porque tomamos que vai estar tudo bem. Haverá o tempo de maturação. Sou um incorrigível otimista, porém, com os pés no chão”.

Fernanda Torres, atriz: “Vou fazer um almoço com os amigos todos. Tenho saudade de encontrá-los, de não ter medo de estar com os outros. Em março de 2020 enfrentei bem o isolamento. Agora, está mais difícil. Estou com falta dos outros.”

Conceição Evaristo, escritora: “Abraçar o público, pessoas que não conheço. Porque sempre me perguntam: ‘Posso te dar um abraço?’. Em março, assim que começou a pandemia, tive que negar um abraço e me senti constrangida. A questão que a gente mais enfrentou ultimamente foi a solidão. Um abraço dado com sinceridade revigora a gente.”

Debora Bloch, atriz: “Vou abraçar e beijar minha família e meus amigos. O que sinto mais falta é das pessoas. Vou fazer um grande almoço

Aline Fonseca/Divulgação



Caetano Veloso quer passear pelo Porto da Barra, em Salvador, quando a vacina chegar.

aqui em casa e depois vou para a Bahia, dar um mergulho naquele mar. Ah, e vou para o Samba do Trabalhador.”

Fábio Porchat, humorista: “Levar minha avó para vacinar. E, quando eu estiver vacinado, a primeira coisa que farei é festa. Aí é festa, aglomeração, é abraço, é reunir o máximo de pessoas que eu puder na minha casa.”

Projota, rapper: “Vou armar aquele churrascão.”

Carolina Dieckmann, atriz: “O que mais quero é abraçar minha avó. Faz um ano que não a vejo. Estou morrendo de saudade. E conto os dias para voltar ao teatro. Tive minha turnê de ‘Karolkê’ interrompida pela Covid.”

Antonio Fagundes, ator: “Aglomerar o maior número possível de pessoas no teatro, na temporada carioca da peça ‘Baixa temporada’.”

Ernesto Neto, artista plástico: “Uma grande festa coletiva, um ritual, em vários lugares ao

mesmo tempo. Quem sabe um grande carnaval, intercultural e espiritual, um grande canto terrestre agradecendo a graça de estarmos vivos, cantar por todos aqueles que foram levados nessa onda covídica. Podemos curar a Covid com a ciência, mas existe uma ‘dodoizisse’ maior que só a arte, a poesia e a espiritualidade podem curar.”

Pablo Vittar, cantora: “Quero fazer tanta coisa quando estivermos vacinados e protegidos... A primeira é abraçar bem forte os amigos, comer, beber e dar risada. Sinto falta do contato, de poder chegar pertinho. Quero fazer shows e encontrar meus fãs, sentir aquele frio na barriga antes de começar uma apresentação.”

Marco Nanini, ator: “Acho que vou ficar quieto, para refletir sobre tudo que passou. Vou preferir as coisas simples, como andar na rua a esmo para rever e sentir as pessoas.”

Virada do ano dos famosos: veja onde eles passaram o Réveillon.

Mesmo durante a pandemia do coronavírus, os famosos fizeram as malas e viajaram para curtir a virada do ano. Os destinos são os mais variados, mas a grande maioria escolheu ficar no Brasil para as festas de fim de ano.

Trancoso

No litoral sul da Bahia, a famosa praia de Trancoso foi a opção escolhida pelo cantor Luan Santana, Isis Valverde, Monique Alfradique e Carol Celico. As influencers Thássia Naves e Camila Coelho também estão por lá.

Fernando de Noronha

O famoso arquipélago de Fernando de Noronha é sempre um ponto cheio de celebridades no Ano Novo. O time de famosos deste ano inclui: Isabella Scherer, Paulo Vilhena, Aline Riscado,

Reprodução/Instagram



A famosa praia de Trancoso foi a opção escolhida por Luan Santana.

João Guilherme, Agatha Moreira e Rodrigo Simas, e Gabi Martins e Tierry, que chegaram na ilha em um jatinho particular.

São Miguel dos Milagres

Em São Miguel dos Milagres, em Alagoas, Glorias Pires e Orlando Moraes estão com os filhos Antonia,

Ana e Bento em sua casa de veraneio. Paulo Dalagnoli, Bruno Fernandes e Eri Johnson também passam o fim de ano com os artistas.

Praia de Pipa

A praia de Pipa, no Rio Grande do Norte, foi invadida por um time de ex-BBBs. Paula Amorim, Breno Simões, Aline Gotschalg, Isabella Cecchi, Fernando Me-

deiros são alguns dos participantes do reality que estão por lá.

Angra dos Reis

O badalado point no litoral carioca atraiu uma grande quantidade de celebridades para a chegada de 2021. Bruna Marquezine alugou uma ilha com as amigas Manu Gavassi, Thelma Assis e Rafa Kalimann. Por lá também estão: Sasha e o namorado, João Figueiredo, Roberto Justus e Ana Paula Siebert, Rodrigo Faro e Vera Viel, e a modelo Daniella Sarahyba.

México

O país foi o escolhido por alguns famosos para celebrar a chegada de 2021. Whindersson Nunes, Livia Andrade, Gkay, Gabriel Medina e Yasmin Brunet estão curtindo as praias do Caribe.

A top Gisele Bündchen posta foto saltitante na praia e diz que é preciso respeitar outros pontos de vista e crenças.

A top Gisele Bündchen postou uma foto saltitante em um por do sol na praia e contou em uma longa carta quais são as suas metas para 2021.

Ela conta que a hora é perfeita para fazer um reset e criar novos horizontes. "Momento ideal para refletir sobre a vida e reescrever nossa história de uma forma mais deliberada e consciente", escreveu.

Entre as metas da top está meditar mais, reservar mais tempo para olhar para dentro e se conectar com si mesma. Ela ainda disse que é fundamental "respeitar outros pontos de vista e cren-

ças. Afinal, cada um tem uma realidade diferente, com desafios e lições diferentes".

Nas Bahamas

Gisele está passando os últimos dias de 2020 'al mare', nas Bahamas, em ótima companhia. Além da família – marido Tom Brady e os filhos, Benjamin e Vivian –, a über tem dado pinta por lá ao lado da modelo australiana Elle MacPherson, que postou imagens de passeios de barco com a brasileira em seu Story, no melhor estilo bffs.

Apesar de não aparecerem nas fotos, Elle, que era conhecida como "O Corpo"

Reprodução



Gisele em foto postada na passagem do ano novo.

no auge de sua carreira, na década de 1980 – hoje ela tem 56 anos – está curtindo a temporada de fim de

ano com os filhos Arpad (22 anos) e Aurelius (17), frutos de seu casamento com o empresário Arpad Busson.

Réveillon de Neymar tem parças, família, amigas e festa paralela com pulseira vip.

Não foi uma festa para 500 pessoas, mas tinha bem mais que apenas os familiares e os “parças” de Neymar no réveillon do jogador. O atleta reuniu também algumas beldades vips em sua mansão em Mangaritiba, na Costa Verde do Rio de Janeiro, para festejar a chegada de 2021. Ney, que chegou a fazer exame de Covid-19 no último dia do ano, postou fotos apenas com amigos e família na virada do ano, deixando de fora várias convidadas mulheres, que se dividiam entre a festa na mansão dele e outra que rolava ao lado, com

Reprodução/Instagram



Neymar com algumas das convidadas.

muito mais gente, na casa que ele alugou no mesmo condomínio.

Mesmo diante de muitas críticas por conta da

aglomeração em plena pandemia de coronavírus, a festa aconteceu normalmente e como programada. A segunda co-

memoração, no entanto, não podia ter registros. Mesmo assim, alguns convidados postaram fotos usando a pulseira amarela, cor escolhida para a noite de réveillon, que teve show de Alexandre Pires.

Para a virada, Neymar optou por um look prateado, que deu o que falar entre os internautas, e rendeu até piadas, com gente chamando a roupa de “papel laminado” e “o globo da festa”. No meio da noite, o jogador trocou de roupa, e usou uma calça branca, camiseta, tênis e bandana da cor rosa.

"Sobrevivemos e precisamos agradecer", diz Fátima Bernardes.

Fátima Bernardes usou as redes sociais para desejar um bom 2021 aos seguidores. A apresentadora da TV Globo também aproveitou a oportunidade para contemplar a saúde.

“2020 não foi fácil pra ninguém. Mas nós sobrevivemos e precisamos agradecer por isso e manter a esperança de que 2021 será melhor. Com mais saúde, amor e respeito uns pelos outros. E que a gente não se esqueça de aproveitar cada dia do ano que está chegando porque cada minuto importa”, escreveu no Instagram.

Na foto, Fátima Bernardes aparece abraçada ao namorado Túlio Gadêlha,

Reprodução/Instagram



Ao lado do namorado, Túlio Gadêlha, apresentadora contemplou a saúde na virada do ano.

que comentou a publicação: “Toda linda ela”.

No início do mês de dezembro, a apresentadora anunciou que estava com um câncer de útero. Ela teve de se afastar do pro-

grama matinal para passar por tratamento. Fátima passou por cirurgia no dia 6 de dezembro e segue em recuperação.

Na quinta-feira, diversos amigos comentaram

a publicação dela no Instagram, como a também apresentadora Sandra Anenberg: “2021 vai ser melhor! Saúde pra todos! E muito amor”.

Anitta canta hits no Réveillon de Nova York.

A cantora Anitta atualizou o status de poderosa após se apresentar no réveillon da Times Square, em Nova York, nos Estados Unidos. A apresentação de quase seis minutos fez sucesso nas redes sociais e foi parar nos assuntos mais comentados do Twitter. Antes de subir no palco, a artista chegou a postar nas redes sociais: “Pronta para me apresentar. Sim. A primeira brasileira a se apresentar no maior Réveillon do mundo: Times Square, em Nova York”.

O que mais chamou atenção na apresentação da brasileira é que ela levou o funk para o grande evento cantando hits como Vai Malandra e Bola Rebola. Anitta apostou em um look com muito brilho em um tom de champagne. Ela estava acompanhada de quatro dançarinas, todas com máscaras, que a acompanhavam nas coreografias.

Todos os anos,

Reprodução/Instagram



Anitta e suas bailarinas na apresentação em Nova York.

milhares de pessoas se reúnem nesse conhecido ponto turístico dos Estados Unidos para celebrar a virada do ano, mas por conta da pandemia de covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus, as apresentações de 2020/2021 foram televisionadas. Além de Anitta, o evento contou com apresentações de artistas como Jennifer Lopez, Pitbull e Gloria Gaynor.

As músicas

“Downtown” foi uma parceria com J Balvin que faz parte do projeto “Check-Mate”, de 2017, onde ela lançava um single por mês. Foi um dos seus maiores sucessos internacionais, entrando entre as mais ouvidas

de diversos países. Chegou ao pico de 21º lugar no Spotify mundial e acumula mais de 300 milhões de streams.

“Me Gusta” é o primeiro single oficial do álbum “Girl From Rio”, totalmente voltado para o mercado internacional e previsto para 2021. Anitta teve as parcerias de Cardi B e Myke Towers. Foi a primeira vez que a brasileira entrou na Billboard Hot 100, a principal dos Estados Unidos.

“Vai Malandra” é de 2017, uma parceria com Mc Zaac, Maejor, Tropkillaz & DJ Yuri Martins. Foi o último clipe do projeto “Check-Mate”, voltando a cantar em português e retratando os hábi-

tos da favela em um clipe icônico. Já são mais de 413 milhões de visualizações no YouTube.

“Bola Rebola” é de 2019, parceria de Anitta com Tropkillaz, J Balvin e Mc Zaac. Teve o clipe gravado na periferia de Salvador, já acumulando mais de 170 milhões de views. Ficou em primeiro lugar no Spotify Brasil por bastante tempo!

Bastidores

Antes do grande momento, Anitta deu uma entrevista para a Globo News, direto do seu camarim em Nova York. Ela disse que seu maior desejo para 2021 é a vacina contra o covid-19 para que tudo volte ao normal.

Gianecchini relembra boato de romance com o filho da ex, Marília Gabriela: “Achava graça”.

Reynaldo Gianecchini falou sobre os boatos de que teria tido um romance com Theodoro Cochran, filho de Marília Gabriela, com quem o ator foi casado de 1999 a 2006. O galã de “Laços de família” participou de uma entrevista no canal do ex-enteado, junto com a ex-mulher, e falou também sobre sexualidade.

Os três começaram a segunda parte do bate-papo, que foi ao ar na tarde desta terça-feira, no canal “Téta a Theo”, de Theodoro, no Youtube, falando sobre os rumores de que Giane tinha um caso com o enteado, que é gay.

“A gente ouvia sempre essa história e achava graça na época, porque era tão surreal, uma piada, uma brincadeira. Mas depois a gente descobriu que as pessoas davam isso como certo. Mas a gente tinha tanta segurança na nossa relação, que nunca ligamos. Até hoje eu não ligo para isso.

Reprodução/YouTube



Giane participou de uma entrevista com a ex, Marília Gabriela, e o filho dela, Theodoro.

Mas a pergunta é: de onde surgiu?”, questionou o ator. “Surgiu do preconceito de mais de um lugar: ‘Ah, dessa mulher tão mais velhas que esse galã’.... Espalhou-se, virou uma praga isso. E até hoje ainda falam”, respondeu Gabi.

Giane contou que adorava Theodoro e que se dava muito bem com ele, mas que eles nunca saíam juntos. “Se alguém tivesse visto a gente na noite... A gente não estava junto em nenhum lugar. Então, é muito da maldade”, afirmou. “É preconceito, por eu ser mais velha que você”, afirmou a apresentadora, citando a diferença de

24 anos de idade entre eles.

Theodoro destacou que Giane assumiu esse ano, durante uma entrevista, ser “pansexual” e “mais liberal sexualmente”.

“Não tenho a menor vontade de dar detalhes da minha sexualidade. O que eu acho legal falar sempre é que todo mundo deve olhar com um olhar mais aberto, pois cada pessoa tem a sua sexualidade, e ela pode ser muito mais fluida do que você imagina. É isso que bati numa tecla. Não quero levantar bandeira gay, bissexual, hétero, nada disso. Eu vejo todos esses seres em mim. Não

passa muito essa gavetinha do gênero. (...) Somos um país de muita repressão, de muita gente reprimida. É uma hipocrisia”, afirmou Giane no bate-papo. “Estou adorando envelhecer, porque paralelo, a gente faz um trabalho de autoconhecimento, que começa a focar em quem você realmente é. A gente tem sombras que não quer olhar para o lado”.

O ator também relembrou o tempo de casado com Marília Gabriela. “Ela era a adolescente da relação, e eu era o velho”, disse, aos risos. As informações são do jornal Extra.

Elton John se cansou de “Crocodile Rock”.

O lendário cantor e pianista britânico Elton John admitiu em uma recente entrevista para a revista Record Collector que não quer mais saber de cantar o clássico Crocodile Rock. O artista de 73 anos, que está se aposentando da turnês, disse que está cansado de tocar os mesmos sucessos noite após noite.

“Tenho sorte de ter tantas músicas boas para tocar todas as noites”, disse Elton John. “Mas há um momento em que você pensa: ‘Não quero mais tocar isso’. Existem coisas como Original Sin ou (Gotta Get A) Meal Ticket que eu realmente nunca toquei antes – não o suficiente de qualquer maneira”.

E concluiu: “Mas se eu tiver que voltar a tocar Crocodile Rock de novo, seria algo como ‘Eu vou me matar’”.

Crocodile Rock foi lançado como single em 27 de outubro de 1972 pela MCA Records. A faixa é parte integrante do álbum “Don’t Shoot Me I’m Ony the Piano Player”.

Novo disco

Elton John revelou recentemente que não tem planos de lançar um disco tão cedo.

Em entrevista à revista Record Collector, o músico disse que está focado na família e que “ninguém precisa” de um novo álbum dele.

“Eu não tenho ideia da p*rra que vou fazer em seguida e isso parece ótimo”, disse o artista. “Eu apenas não acho que é a hora para eu pensar em gravar. Eu sou um pai e eu amo ser um pai.”

John continuou: “Eu vou ter disposição para gravar novamente e eu vou ter disposição para escrever, mas ninguém precisa de outro disco do Elton John no momento”.

Apesar de não estar interessado em gravar um disco novo e ter adiado a turnê Farewell Yellow Brick Road, John não deixou de acompanhar as novidades da indústria da música e participou de uma apresentação virtual da cantora pop Dua Lipa, além de ter apoiado o cantor The Weeknd após ele não receber nenhuma indicação para o Grammy 2021.

Casamento

Elton John e David Furnish foram um dos primeiros casais homossexuais a ter a união civil reconhe-

Reprodução



O artista de 73 anos, que está se aposentando da turnês, disse que está cansado de tocar os mesmos sucessos noite após noite.

cida no Reino Unido em 2005 e se casaram nove anos depois, em 21 de dezembro de 2014. Para comemorar a data no ano que passou, Elton John falou sobre seu marido David Furnish na segunda-feira, para celebrar seis anos de casamento.

O cantor de 73 anos fez um post no Instagram, no último dia 21, com uma foto antiga dele e do seu marido, com uma mensagem fofo na legenda: “Hoje @davidfurnish e eu estamos comemorando dois aniversários: 15 anos de parceria civil e 6 anos de casamento. Nosso relacionamento fica mais forte a cada dia, e sou extremamente grato pelo amor que compartilhamos e pelos nossos dois lindos filhos. No entanto, temos sorte, pois milhões de gays em todo

o mundo são discriminados por causa de sua sexualidade. Isso é uma vergonha”.

Ele continuou: “Todos nós merecemos amar quem quisermos. Continuaremos a lutar pela igualdade para todos. @Ejaf”. David, 58 anos, também marcou a ocasião em sua página no Instagram, compartilhando algumas fotos. Ele escreveu na legenda: “Não posso acreditar que 15 anos se passaram desde que @eltonjohn e eu celebramos nossa Parceria Civil na Grã-Bretanha. Que dia maravilhoso foi aquele. 6 anos atrás, renovamos nossos votos e nos casamos legalmente na frente de nossos dois lindos filhos”. As informações são do site The Music Journal e das revistas Rolling Stone e Monet.